

C.P. Gabriel Asael Requena Báez
Dr. Giuseppe Francisco Falcone Treviño
Dr. Carlos Alberto González Lucio
M.A. Zaida Leticia Tinajero Mallozzi
Dr. Joel Luis Jiménez Galán

PRÁCTICAS EDUCATIVAS INNOVADORAS INCORPORANDO PLATAFORMAS DIGITALES COMO RECURSOS PARA APRENDIZAJE Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS EN ESTUDIANTES DE CONTADOR PÚBLICO DE LA UAT – FCAV



**EDITORIA
ARTEMIS**
2025

C.P. Gabriel Asael Requena Báez
Dr. Giuseppe Francisco Falcone Treviño
Dr. Carlos Alberto González Lucio
M.A. Zaida Leticia Tinajero Mallozzi
Dr. Joel Luis Jiménez Galán

PRÁCTICAS EDUCATIVAS INNOVADORAS INCORPORANDO PLATAFORMAS DIGITALES COMO RECURSOS PARA APRENDIZAJE Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS EN ESTUDIANTES DE CONTADOR PÚBLICO DE LA UAT – FCAV



EDITORIA
ARTEMIS
2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Autores	Gabriel Asael Requena Báez Giuseppe Francisco Falcone Treviño Carlos Alberto González Lucio Zaida Leticia Tinajero Mallozzi Joel Luis Jiménez Galán epicfail/123RF
Imagem da Capa	
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil

Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidade de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª M^ªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.^ª Dr.^ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) **(eDOC BRASIL. Belo Horizonte/MG)**

P895 Prácticas educativas innovadoras incorporando plataformas digitales como recursos para aprendizaje y desarrollo de competencias en estudiantes de Contador Público de la UAT – FCAV [livro eletrônico] / Gabriel Asael Requena Báez... [et al.]. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-61-1

DOI 10.37572/EdArt_300725611

1. Educação superior. 2. Tecnologias educacionais. 3. Plataformas digitais. 4. Inovação no ensino. 5. Formação universitária. I. Requena Báez, Gabriel Asael. II. Falcone Treviño, Giuseppe Francisco. III. González Lucio, Carlos Alberto. IV. Tinajero Mallozzi, Zaida Leticia. V. Jiménez Galán, Joel Luis.

CDD 378.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



"Así como la materia no se crea ni se destruye, sino que se transforma, la innovación y las tecnologías transforman la educación. Solo porque algo es nuevo no significa que no puedas comprenderlo. Nunca es demasiado tarde para aprender y hacer las cosas bien, así que lucha por tus sueños."

Gabriel Asael Requena Báez

PRÓLOGO

En la era digital, la educación superior enfrenta el desafío de adaptarse a las nuevas tecnologías y metodologías que transforman la manera en que enseñamos y aprendemos. Este libro, titulado *Prácticas Educativas Innovadoras Incorporando las Plataformas Digitales como Recursos para el Aprendizaje y el Desarrollo de Competencias en los Estudiantes de la Carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas*, es una respuesta a esa necesidad imperante.

La Facultad de Comercio y Administración Victoria ha sido pionera en la implementación de prácticas educativas innovadoras que integran plataformas digitales, reconociendo que el futuro de la educación reside en la capacidad de adaptarse y evolucionar con las tecnologías emergentes. Este libro no solo documenta estas prácticas, sino que también ofrece un análisis profundo de su impacto en el aprendizaje y el desarrollo de competencias de los estudiantes.

A lo largo de sus capítulos, los lectores encontrarán estudios de caso, análisis teóricos y ejemplos prácticos que ilustran cómo las plataformas digitales pueden transformar la educación contable. Desde el uso de simulaciones y software especializado hasta la implementación de cursos en línea y herramientas de colaboración, cada sección del libro ofrece una visión integral de las oportunidades y desafíos que estas tecnologías presentan.

El objetivo de este libro es servir como guía y fuente de inspiración para educadores, administradores y estudiantes que buscan mejorar la calidad de la educación a través de la innovación tecnológica. Al compartir las experiencias y lecciones aprendidas por la Facultad de Comercio y Administración Victoria, esperamos contribuir al desarrollo de prácticas educativas más efectivas y equitativas en todo el ámbito académico.

Invitamos a los lectores a explorar estas páginas con una mente abierta y un espíritu innovador, dispuestos a adoptar y adaptar las tecnologías digitales para enriquecer el proceso educativo. Que este

libro sea un faro de conocimiento y un catalizador para el cambio en la educación superior.

C.P. Gabriel Asael Requena Báez

Dr. Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Dr. Carlos Alberto González Lucio

M.A. Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Dr. Joel Luis Jiménez Galán

SUMÁRIO

PRÁCTICAS EDUCATIVAS INNOVADORAS INCORPORANDO
PLATAFORMAS DIGITALES COMO RECURSOS PARA APRENDIZAJE Y
DESARROLLO DE COMPETENCIAS EN ESTUDIANTES DE CONTADOR
PÚBLICO DE LA UAT – FCAV

Gabriel Asael Requena Báez
Giuseppe Francisco Falcone Treviño
Carlos Alberto González Lucio
Zaida Leticia Tinajero Mallozzi
Joel Luis Jiménez Galán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_300725611

CAPÍTULO 1..... 1
INTRODUCCIÓN

CAPÍTULO 2..... 26
MARCO TEÓRICO

CAPÍTULO 3..... 40
METODOLOGÍA

CAPÍTULO 4..... 59
RESULTADOS ESPERADOS

CAPÍTULO 5..... 65
PLAN DE TRABAJO

CAPÍTULO 6..... 68
PRESUPUESTO

CAPÍTULO 7 72
CRONOGRAMA

CAPÍTULO 8.....	73
RESULTADOS OBTENIDOS	
CAPÍTULO 9.....	94
DISCUSIÓN	
CAPÍTULO 10.....	107
CONCLUSIONES	
CAPÍTULO 11.....	115
IMPACTOS	
CAPÍTULO 12	127
GLOSARIO	
REFERENCIAS	130
ANEXOS	137
SOBRE OS AUTORES	250
ÍNDICE REMISSIVO	255

CAPÍTULO 1

INTRODUCCIÓN

RESUMEN: El objetivo principal de esta investigación fue analizar cómo las plataformas digitales podían mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública. La metodología empleada fue de enfoque mixto, combinando técnicas cualitativas y cuantitativas. Se realizó una encuesta a una muestra representativa de estudiantes y profesores, además de entrevistas en profundidad con algunos de ellos para obtener una comprensión más detallada de sus experiencias y percepciones. Los datos cuantitativos se analizaron mediante estadísticas descriptivas, mientras que los datos cualitativos se examinaron utilizando análisis temático. Los resultados mostraron que el uso de plataformas digitales, como Moodle, Google Classroom y Microsoft Teams, facilitó el acceso a recursos educativos y fomentó la colaboración entre estudiantes y profesores. Además, se observó un incremento en el desarrollo de competencias digitales y habilidades de autoaprendizaje entre los estudiantes. Sin embargo, también se identificaron desafíos, como la falta de capacitación adecuada para los profesores y la resistencia al cambio por parte de algunos estudiantes. En conclusión, el estudio demostró que las plataformas digitales pueden ser herramientas efectivas para mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública. Se recomendó la implementación de programas de formación continua para profesores y la promoción de una cultura de innovación educativa dentro de la facultad. Estos hallazgos podrían servir como base para futuras investigaciones y para la mejora de las estrategias educativas en otras instituciones.

PALABRAS CLAVE: aprendizaje; competencias; plataformas digitales; prácticas educativas innovadoras; UAT-FCAV-CP.

En la era digital actual, las plataformas tecnológicas han transformado significativamente el panorama educativo, ofreciendo nuevas oportunidades para mejorar el aprendizaje y el desarrollo de competencias

en los estudiantes. En particular, la incorporación de prácticas educativas innovadoras que utilizan plataformas digitales se ha convertido en una estrategia clave para fomentar el aprendizaje activo y la adquisición de habilidades relevantes para el siglo XXI (García & Martínez, 2020).

El presente estudio se centra en analizar cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas. La relevancia de esta investigación radica en la necesidad de adaptar las prácticas educativas a las demandas del entorno digital y preparar a los estudiantes para enfrentar los desafíos del mercado laboral actual (Rodríguez & Pérez, 2019).

El problema de investigación se plantea en torno a la efectividad de las plataformas digitales en el proceso de enseñanza-aprendizaje y cómo estas herramientas pueden contribuir al desarrollo de competencias específicas en los estudiantes de Contaduría Pública. Para abordar este problema, se han formulado los siguientes objetivos: (1) identificar las plataformas digitales más utilizadas en la enseñanza de Contaduría Pública, (2) evaluar el impacto de estas plataformas en el aprendizaje y desarrollo de competencias, y (3) proponer estrategias para optimizar su uso en el contexto educativo (López, 2021).

La metodología empleada en este estudio combina enfoques cualitativos y cuantitativos, permitiendo una comprensión integral de las experiencias y percepciones de estudiantes y profesores. Se espera que los resultados de esta investigación proporcionen información valiosa para mejorar las prácticas educativas y promover una cultura de innovación en la Facultad de Comercio y Administración Victoria (Sánchez & Gómez, 2022). Ver Anexo Mapa Mental.

1.1. CONTEXTO DEL ESTUDIO

En los últimos años, la educación superior ha experimentado una transformación significativa debido a la integración de tecnologías digitales

en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Las plataformas digitales, como Moodle, Google Classroom y Microsoft Teams, se han convertido en herramientas esenciales para facilitar el acceso a recursos educativos, promover la colaboración y mejorar la experiencia de aprendizaje de los estudiantes (García & Martínez, 2020). Esta tendencia ha sido particularmente relevante en el contexto de la pandemia de COVID-19, que obligó a las instituciones educativas a adoptar rápidamente modalidades de enseñanza en línea (Rodríguez & Pérez, 2019).

En la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas, la carrera de Contador Público no ha sido ajena a estos cambios. La incorporación de prácticas educativas innovadoras que utilizan plataformas digitales ha permitido a los estudiantes desarrollar competencias clave, como el pensamiento crítico, la resolución de problemas y las habilidades digitales, que son esenciales para su desempeño profesional (López, 2021). Sin embargo, a pesar de los beneficios potenciales, también se han identificado desafíos, como la resistencia al cambio por parte de algunos docentes y estudiantes, y la necesidad de capacitación continua en el uso de estas herramientas (Sánchez & Gómez, 2022).

Este estudio se enmarca en la necesidad de comprender mejor cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas de manera efectiva para mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública. Al explorar las experiencias y percepciones de estudiantes y profesores, se espera identificar estrategias que puedan optimizar el uso de estas tecnologías y contribuir a la mejora de la calidad educativa en la facultad (García & Martínez, 2020).

1.2. JUSTIFICACIÓN DEL ESTUDIO

La educación superior enfrenta el desafío constante de adaptarse a las demandas del entorno digital y preparar a los estudiantes para un mercado laboral en constante evolución. En este contexto, la incorporación de prácticas educativas innovadoras que utilizan plataformas digitales

se ha convertido en una estrategia esencial para mejorar la calidad del aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes (García & Martínez, 2020). Este estudio se justifica por varias razones clave.

En primer lugar, la creciente importancia de las competencias digitales en el ámbito profesional requiere que las instituciones educativas integren tecnologías digitales en sus prácticas pedagógicas. Los estudiantes de la carrera de Contador Público, en particular, necesitan desarrollar habilidades tecnológicas que les permitan manejar herramientas digitales y sistemas de información contable de manera eficiente (Rodríguez & Pérez, 2019). La implementación de plataformas digitales en el proceso de enseñanza-aprendizaje puede facilitar este desarrollo y preparar mejor a los estudiantes para su futura carrera profesional.

En segundo lugar, la pandemia de COVID-19 ha acelerado la adopción de tecnologías digitales en la educación, destacando la necesidad de contar con estrategias efectivas para la enseñanza en línea y el aprendizaje a distancia (López, 2021). Este estudio busca evaluar cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas de manera óptima para mejorar las prácticas educativas y garantizar que los estudiantes adquieran las competencias necesarias, incluso en contextos de enseñanza remota.

Además, la investigación contribuirá a la literatura existente sobre innovación educativa y uso de tecnologías digitales, proporcionando evidencia empírica sobre su impacto en el aprendizaje y desarrollo de competencias en el contexto específico de la Facultad de Comercio y Administración Victoria (Sánchez & Gómez, 2022). Los hallazgos de este estudio podrán ser utilizados para diseñar e implementar políticas y programas educativos que promuevan una cultura de innovación y mejoren la calidad de la educación en la institución.

En resumen, este estudio es relevante y necesario para abordar las demandas actuales del entorno educativo y profesional, y para contribuir al desarrollo de prácticas educativas que incorporen de manera efectiva las plataformas digitales como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública.

1.3. ALCANCE DEL ESTUDIO

El alcance del estudio de la investigación abarca varios aspectos clave:

1.3.1. CONTEXTO Y JUSTIFICACIÓN

Descripción: El estudio se centra en la implementación de prácticas educativas innovadoras utilizando plataformas digitales en la Facultad de Comercio y Administración Victoria. Se justifica por la necesidad de mejorar la calidad del aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contador Público (Hernández Sampieri, Fernández Collado, & Baptista Lucio, 2014).

1.3.2. OBJETIVOS DEL ESTUDIO

Descripción: Los objetivos del estudio incluyen evaluar la efectividad de las plataformas digitales en el aprendizaje, identificar las competencias desarrolladas por los estudiantes y proponer mejoras en las prácticas educativas (Creswell, 2014).

1.3.3. DELIMITACIÓN DEL ESTUDIO

Descripción: El estudio se delimita a los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria. Se enfoca en el uso de plataformas digitales específicas como Moodle, Google Classroom y Microsoft Teams durante el periodo académico 2024-2025 (Osorio Rodríguez, 2023).

1.3.4. METODOLOGÍA

Descripción: La metodología del estudio incluye un enfoque mixto, combinando métodos cualitativos y cuantitativos. Se utilizarán encuestas, entrevistas y observaciones para recolectar datos sobre la percepción y el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje (Fowler, 2014).

1.3.5. LIMITACIONES DEL ESTUDIO

Descripción: Las limitaciones del estudio pueden incluir la disponibilidad y acceso a tecnologías digitales, la variabilidad en las habilidades digitales de los estudiantes y profesores, y el tiempo limitado para la implementación y evaluación de las prácticas educativas (Patton, 2015).

1.4. DESCRIPCIÓN DE LA INVESTIGACIÓN

La presente investigación se centra en analizar las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas. Este estudio surge de la necesidad de adaptar las prácticas educativas a las demandas del entorno digital y preparar a los estudiantes para enfrentar los desafíos del mercado laboral actual (García & Martínez, 2020).

El objetivo principal de esta investigación es evaluar cómo el uso de plataformas digitales, tales como Moodle, Google Classroom y Microsoft Teams, puede mejorar el proceso de enseñanza-aprendizaje y contribuir al desarrollo de competencias específicas en los estudiantes de Contaduría Pública. Para alcanzar este objetivo, se han planteado los siguientes objetivos específicos: (1) identificar las plataformas digitales más utilizadas en la enseñanza de Contaduría Pública, (2) evaluar el impacto de estas plataformas en el aprendizaje y desarrollo de competencias, y (3) proponer estrategias para optimizar su uso en el contexto educativo (Rodríguez & Pérez, 2019).

La metodología empleada en este estudio es de enfoque mixto, combinando técnicas cualitativas y cuantitativas. Se realizó una encuesta a una muestra representativa de estudiantes y profesores, además de entrevistas en profundidad con algunos de ellos para obtener una comprensión más detallada de sus experiencias y percepciones. Los datos cuantitativos se analizaron mediante estadísticas descriptivas, mientras

que los datos cualitativos se examinaron utilizando análisis temático (López, 2021).

Los resultados esperados de esta investigación incluyen la identificación de las plataformas digitales más efectivas para la enseñanza de Contaduría Pública, así como la evaluación de su impacto en el desarrollo de competencias clave, como el pensamiento crítico, la resolución de problemas y las habilidades digitales. Además, se espera que los hallazgos proporcionen información valiosa para diseñar e implementar estrategias educativas que promuevan una cultura de innovación en la Facultad de Comercio y Administración Victoria (Sánchez & Gómez, 2022).

En conclusión, esta investigación busca contribuir al campo de la educación superior mediante la evaluación de prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales, y proporcionar recomendaciones para mejorar la calidad del aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública.

1.5. PLANTEAMIENTO DEL PROBLEMA

En la actualidad, la educación superior enfrenta el desafío de adaptarse a un entorno cada vez más digitalizado, donde las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) juegan un papel crucial en el proceso de enseñanza-aprendizaje. En este contexto, las plataformas digitales se han convertido en herramientas esenciales para facilitar el acceso a recursos educativos, promover la colaboración y mejorar la experiencia de aprendizaje de los estudiantes (García & Martínez, 2020). Sin embargo, a pesar de su potencial, la integración efectiva de estas tecnologías en las prácticas educativas sigue siendo un desafío significativo.

En la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas, los estudiantes de la carrera de Contador Público requieren desarrollar competencias específicas que les permitan enfrentar los desafíos del mercado laboral actual. Estas competencias incluyen habilidades digitales, pensamiento crítico y capacidad de resolución de problemas, entre otras (Rodríguez & Pérez,

2019). No obstante, la implementación de prácticas educativas innovadoras que incorporen plataformas digitales como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias aún no ha sido plenamente explorada ni evaluada en este contexto.

El problema central de esta investigación radica en la necesidad de comprender cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas de manera efectiva para mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública. Específicamente, se busca responder a las siguientes preguntas: ¿Cuáles son las plataformas digitales más utilizadas en la enseñanza de Contaduría Pública? ¿Qué impacto tienen estas plataformas en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes? ¿Qué estrategias pueden implementarse para optimizar el uso de estas tecnologías en el contexto educativo? (López, 2021).

Abordar este problema es fundamental para mejorar la calidad de la educación en la Facultad de Comercio y Administración Victoria y para preparar a los estudiantes de Contaduría Pública para enfrentar los desafíos del entorno profesional actual. Además, los hallazgos de esta investigación podrán servir como base para futuras investigaciones y para la implementación de políticas y programas educativos que promuevan una cultura de innovación en la institución (Sánchez & Gómez, 2022).

1.5.1. CONTEXTO DEL PROBLEMA

En la última década, la educación superior ha experimentado una transformación significativa debido a la integración de tecnologías digitales en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Las plataformas digitales, como Moodle, Google Classroom y Microsoft Teams, se han convertido en herramientas esenciales para facilitar el acceso a recursos educativos, promover la colaboración y mejorar la experiencia de aprendizaje de los estudiantes (García & Martínez, 2020). Esta tendencia se ha visto acelerada por la pandemia de COVID-19, que obligó a las instituciones educativas a adoptar rápidamente modalidades de enseñanza en línea (Rodríguez & Pérez, 2019).

En la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas, la carrera de Contador Público enfrenta el desafío de preparar a los estudiantes para un mercado laboral en constante evolución, donde las competencias digitales y las habilidades tecnológicas son cada vez más valoradas (López, 2021). Sin embargo, la implementación de prácticas educativas innovadoras que incorporen plataformas digitales como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias aún no ha sido plenamente explorada ni evaluada en este contexto.

El uso de plataformas digitales en la educación de Contaduría Pública puede ofrecer múltiples beneficios, como el acceso a una amplia variedad de recursos educativos, la posibilidad de aprendizaje autónomo y la promoción de habilidades de colaboración y comunicación (Sánchez & Gómez, 2022). No obstante, también existen desafíos, como la resistencia al cambio por parte de algunos docentes y estudiantes, la falta de capacitación adecuada y las limitaciones tecnológicas (García & Martínez, 2020).

Este estudio se enmarca en la necesidad de comprender mejor cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas de manera efectiva para mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública. Al explorar las experiencias y percepciones de estudiantes y profesores, se espera identificar estrategias que puedan optimizar el uso de estas tecnologías y contribuir a la mejora de la calidad educativa en la facultad (Rodríguez & Pérez, 2019).

1.5.2. PROBLEMA CENTRAL

El problema central de esta investigación radica en la necesidad de comprender cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas de manera efectiva para mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas. A pesar de la creciente adopción de tecnologías digitales

en la educación superior, existe una falta de evidencia empírica sobre su impacto específico en el aprendizaje y desarrollo de competencias en el contexto de la Contaduría Pública (García & Martínez, 2020).

En particular, se busca abordar las siguientes cuestiones: ¿Cuáles son las plataformas digitales más utilizadas en la enseñanza de Contaduría Pública? ¿Qué impacto tienen estas plataformas en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes? ¿Qué estrategias pueden implementarse para optimizar el uso de estas tecnologías en el contexto educativo? (Rodríguez & Pérez, 2019). Estas preguntas son fundamentales para mejorar la calidad de la educación y preparar a los estudiantes para enfrentar los desafíos del mercado laboral actual.

La investigación se enfoca en evaluar la efectividad de las plataformas digitales como recursos educativos y en identificar las mejores prácticas para su implementación. Al hacerlo, se espera proporcionar recomendaciones prácticas para docentes y administradores educativos, así como contribuir al desarrollo de políticas y programas que promuevan una cultura de innovación en la Facultad de Comercio y Administración Victoria (López, 2021).

1.5.3. JUSTIFICACIÓN DEL PROBLEMA CENTRAL

La necesidad de comprender cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas de manera efectiva para mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas es fundamental por varias razones.

En primer lugar, el entorno profesional actual demanda que los egresados posean competencias digitales avanzadas y habilidades tecnológicas que les permitan adaptarse rápidamente a las herramientas y sistemas utilizados en el ámbito contable (García & Martínez, 2020). La integración de plataformas digitales en el proceso educativo puede facilitar el desarrollo de estas competencias, preparando a los estudiantes para enfrentar los desafíos del mercado laboral.

En segundo lugar, la pandemia de COVID-19 ha evidenciado la importancia de contar con estrategias educativas flexibles y adaptables que puedan garantizar la continuidad del aprendizaje en contextos de enseñanza remota (Rodríguez & Pérez, 2019). Evaluar el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias es crucial para diseñar e implementar prácticas educativas que sean efectivas tanto en modalidades presenciales como a distancia.

Además, la investigación contribuirá a la literatura existente sobre innovación educativa y uso de tecnologías digitales, proporcionando evidencia empírica sobre su impacto en el contexto específico de la Facultad de Comercio y Administración Victoria (López, 2021). Los hallazgos de este estudio podrán ser utilizados para mejorar las políticas y programas educativos, promoviendo una cultura de innovación y mejorando la calidad de la educación en la institución.

En resumen, este estudio es relevante y necesario para abordar las demandas actuales del entorno educativo y profesional, y para contribuir al desarrollo de prácticas educativas que incorporen de manera efectiva las plataformas digitales como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública.

1.5.4. PREGUNTA DE INVESTIGACIÓN PRINCIPAL

La pregunta principal para la investigación es:

¿Cómo pueden las plataformas digitales ser utilizadas de manera efectiva para mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas?

Esta pregunta abarca los aspectos clave del estudio y permitirá explorar en profundidad el impacto de las plataformas digitales en el proceso de enseñanza-aprendizaje y en el desarrollo de competencias específicas en los estudiantes.

1.5.5. PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Se presenta una lista de problemas identificados en el contexto de la investigación:

1. **Resistencia al cambio:** Algunos docentes y estudiantes pueden mostrar resistencia a la adopción de nuevas tecnologías y prácticas educativas innovadoras, lo que puede dificultar la implementación efectiva de las plataformas digitales (García & Martínez, 2020).
2. **Falta de capacitación:** La falta de formación adecuada para los docentes en el uso de plataformas digitales puede limitar su capacidad para integrar estas herramientas de manera efectiva en el proceso de enseñanza-aprendizaje (Rodríguez & Pérez, 2019).
3. **Acceso desigual a la tecnología:** No todos los estudiantes tienen el mismo acceso a dispositivos y conexión a internet de calidad, lo que puede generar desigualdades en el aprendizaje y en el desarrollo de competencias (López, 2021).
4. **Limitaciones tecnológicas:** Las plataformas digitales pueden presentar limitaciones técnicas, como problemas de compatibilidad, fallos en el sistema o falta de funcionalidades específicas, que pueden afectar la experiencia de aprendizaje (Sánchez & Gómez, 2022).
5. **Evaluación del impacto:** Existe una falta de estudios empíricos que evalúen de manera rigurosa el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y el desarrollo de competencias en el contexto de la Contaduría Pública, lo que dificulta la identificación de las mejores prácticas (García & Martínez, 2020).
6. **Adaptación de contenidos:** La necesidad de adaptar los contenidos educativos y las estrategias pedagógicas para aprovechar al máximo las plataformas digitales puede representar un desafío adicional para los docentes (Rodríguez & Pérez, 2019).

- 7. Interacción y colaboración:** A pesar de las ventajas de las plataformas digitales, puede ser difícil fomentar la interacción y colaboración efectiva entre estudiantes y profesores en un entorno virtual (López, 2021).

1.5.6. RELEVANCIA DE ABORDAR ESTOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Abordar los problemas identificados en la investigación es crucial por varias razones:

- 1. Mejora de la calidad educativa:** Superar la resistencia al cambio y proporcionar capacitación adecuada a los docentes permitirá una integración más efectiva de las plataformas digitales, mejorando así la calidad de la enseñanza y el aprendizaje (García & Martínez, 2020).
- 2. Equidad en el acceso a la educación:** Abordar el problema del acceso desigual a la tecnología es fundamental para garantizar que todos los estudiantes tengan las mismas oportunidades de aprendizaje y desarrollo de competencias, independientemente de sus circunstancias socioeconómicas (Rodríguez & Pérez, 2019).
- 3. Optimización de recursos tecnológicos:** Resolver las limitaciones tecnológicas y adaptar los contenidos educativos a las plataformas digitales permitirá maximizar el potencial de estas herramientas, facilitando un aprendizaje más interactivo y personalizado (López, 2021).
- 4. Evidencia empírica:** Realizar estudios rigurosos que evalúen el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias proporcionará datos valiosos para identificar las mejores prácticas y diseñar estrategias educativas más efectivas (Sánchez & Gómez, 2022).
- 5. Fomento de la interacción y colaboración:** Desarrollar estrategias para mejorar la interacción y colaboración en entornos virtuales contribuirá a crear una experiencia de aprendizaje más

enriquecedora y participativa para los estudiantes (García & Martínez, 2020).

- 6. Preparación para el mercado laboral:** Al abordar estos problemas, se asegurará que los estudiantes de Contaduría Pública desarrollen las competencias digitales y habilidades tecnológicas necesarias para enfrentar los desafíos del mercado laboral actual y futuro (Rodríguez & Pérez, 2019).

En resumen, abordar estos problemas no solo mejorará la calidad de la educación en la Facultad de Comercio y Administración Victoria, sino que también contribuirá al desarrollo integral de los estudiantes, preparándolos mejor para su vida profesional.

1.5.7. JUSTIFICACIÓN DE LOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Abordar los problemas identificados en el contexto de la investigación “Prácticas educativas innovadoras incorporando las plataformas digitales como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas” es esencial por varias razones:

- 1. Resistencia al cambio:** La resistencia al cambio por parte de docentes y estudiantes puede limitar la adopción de prácticas educativas innovadoras. Superar esta resistencia es crucial para fomentar una cultura de innovación y adaptación continua en la educación superior (García & Martínez, 2020).
- 2. Falta de capacitación:** La falta de formación adecuada en el uso de plataformas digitales puede impedir que los docentes integren estas herramientas de manera efectiva en sus prácticas pedagógicas. Proporcionar capacitación continua es fundamental para asegurar que los docentes estén equipados con las habilidades necesarias para utilizar las tecnologías digitales de manera óptima (Rodríguez & Pérez, 2019).

3. **Acceso desigual a la tecnología:** Las desigualdades en el acceso a dispositivos y conexión a internet pueden generar brechas en el aprendizaje. Garantizar que todos los estudiantes tengan acceso equitativo a la tecnología es esencial para promover la inclusión y la igualdad de oportunidades educativas (López, 2021).
4. **Limitaciones tecnológicas:** Las plataformas digitales pueden presentar limitaciones técnicas que afecten la experiencia de aprendizaje. Identificar y resolver estos problemas técnicos es importante para asegurar que las herramientas digitales sean efectivas y eficientes (Sánchez & Gómez, 2022).
5. **Evaluación del impacto:** La falta de estudios empíricos sobre el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias dificulta la identificación de las mejores prácticas. Realizar investigaciones rigurosas en este ámbito proporcionará datos valiosos para mejorar las estrategias educativas (García & Martínez, 2020).
6. **Adaptación de contenidos:** La necesidad de adaptar los contenidos educativos a las plataformas digitales puede representar un desafío para los docentes. Desarrollar materiales y estrategias pedagógicas que aprovechen al máximo las tecnologías digitales es esencial para mejorar la calidad del aprendizaje (Rodríguez & Pérez, 2019).
7. **Interacción y colaboración:** Fomentar la interacción y colaboración efectiva en entornos virtuales es crucial para crear una experiencia de aprendizaje enriquecedora. Desarrollar estrategias para mejorar la comunicación y el trabajo en equipo en plataformas digitales contribuirá a un aprendizaje más participativo y dinámico (López, 2021).

Abordar estos problemas no solo mejorará la calidad de la educación en la Facultad de Comercio y Administración Victoria, sino que también contribuirá al desarrollo integral de los estudiantes, preparándolos mejor para su vida profesional y para enfrentar los desafíos del mercado laboral actual.

1.6. FORMULACIÓN DEL PROBLEMA

En la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas, los estudiantes de la carrera de Contador Público enfrentan el desafío de desarrollar competencias clave que les permitan desempeñarse eficazmente en un entorno profesional cada vez más digitalizado. A pesar de la creciente adopción de plataformas digitales en la educación superior, existe una falta de evidencia empírica sobre su impacto específico en el aprendizaje y desarrollo de competencias en el contexto de la Contaduría Pública (García & Martínez, 2020).

El problema central de esta investigación radica en la necesidad de comprender cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas de manera efectiva para mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública.

Específicamente, se busca responder a las siguientes preguntas: ¿Cuáles son las plataformas digitales más utilizadas en la enseñanza de Contaduría Pública? ¿Qué impacto tienen estas plataformas en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes? ¿Qué estrategias pueden implementarse para optimizar el uso de estas tecnologías en el contexto educativo? (Rodríguez & Pérez, 2019).

Abordar este problema es fundamental para mejorar la calidad de la educación en la Facultad de Comercio y Administración Victoria y para preparar a los estudiantes de Contaduría Pública para enfrentar los desafíos del mercado laboral actual. Además, los hallazgos de esta investigación podrán servir como base para futuras investigaciones y para la implementación de políticas y programas educativos que promuevan una cultura de innovación en la institución (López, 2021).

1.7 OBJETIVO GENERAL

Evaluar cómo las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales pueden mejorar el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la

1.8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Identificar** las plataformas digitales más utilizadas en la enseñanza de la carrera de Contador Público.
2. **Evaluar** el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes.
3. **Analizar** las percepciones y experiencias de estudiantes y profesores respecto al uso de plataformas digitales en el proceso educativo.
4. **Proponer** estrategias para optimizar el uso de plataformas digitales en la enseñanza de Contaduría Pública.
5. **Determinar** las competencias específicas que se desarrollan a través del uso de plataformas digitales en el contexto educativo de la Facultad de Comercio y Administración Victoria.

1.9. PREGUNTAS DE INVESTIGACIÓN

Se presentan las preguntas de investigación correspondientes a cada uno de los objetivos específicos:

Objetivo Específico 1: Identificar las plataformas digitales más utilizadas en la enseñanza de la carrera de Contador Público.

Pregunta de Investigación 1: *¿Cuáles son las plataformas digitales más utilizadas por los docentes en la enseñanza de la carrera de Contador Público en la Facultad de Comercio y Administración Victoria?*

Objetivo Específico 2: Evaluar el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes.

Pregunta de Investigación 2: *¿Qué impacto tienen las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes de la carrera de Contador Público?*

Objetivo Específico 3: Analizar las percepciones y experiencias de estudiantes y profesores respecto al uso de plataformas digitales en el proceso educativo.

Pregunta de Investigación 3: *¿Cuáles son las percepciones y experiencias de los estudiantes y profesores sobre el uso de plataformas digitales en el proceso educativo de la carrera de Contador Público?*

Objetivo Específico 4: Proponer estrategias para optimizar el uso de plataformas digitales en la enseñanza de Contaduría Pública.

Pregunta de Investigación 4: *¿Qué estrategias pueden implementarse para optimizar el uso de plataformas digitales en la enseñanza de la carrera de Contador Público?*

Objetivo Específico 5: Determinar las competencias específicas que se desarrollan a través del uso de plataformas digitales en el contexto educativo de la Facultad de Comercio y Administración Victoria.

Pregunta de Investigación 5: *¿Qué competencias específicas desarrollan los estudiantes de la carrera de Contador Público a través del uso de plataformas digitales en su proceso educativo?*

1.10. SITUACIÓN ACTUAL DEL PROBLEMA

En la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas, la carrera de Contador Público se enfrenta a la necesidad de adaptarse a un entorno educativo y profesional en constante evolución. La integración de tecnologías digitales en el proceso de enseñanza-aprendizaje se ha convertido en una prioridad para mejorar la calidad de la educación y preparar a los estudiantes para los desafíos del mercado laboral actual (García & Martínez, 2020).

Actualmente, las plataformas digitales como Moodle, Google Classroom y Microsoft Teams se utilizan en diversas instituciones educativas para facilitar el acceso a recursos educativos, promover la colaboración y mejorar la experiencia de aprendizaje de los estudiantes (Rodríguez & Pérez,

2019). Sin embargo, en la Facultad de Comercio y Administración Victoria, la implementación de estas tecnologías aún enfrenta varios desafíos.

Uno de los principales problemas es la resistencia al cambio por parte de algunos docentes y estudiantes, quienes pueden mostrar reticencia a adoptar nuevas prácticas educativas y tecnologías digitales (López, 2021). Además, la falta de capacitación adecuada para los docentes en el uso de estas plataformas limita su capacidad para integrarlas de manera efectiva en sus prácticas pedagógicas (Sánchez & Gómez, 2022).

Otro desafío importante es el acceso desigual a la tecnología entre los estudiantes. No todos cuentan con dispositivos adecuados o una conexión a internet de calidad, lo que puede generar desigualdades en el aprendizaje y en el desarrollo de competencias (García & Martínez, 2020). Además, las plataformas digitales pueden presentar limitaciones técnicas que afectan la experiencia de aprendizaje, como problemas de compatibilidad y fallos en el sistema (Rodríguez & Pérez, 2019).

A pesar de estos desafíos, la pandemia de COVID-19 ha acelerado la adopción de tecnologías digitales en la educación, destacando la necesidad de contar con estrategias efectivas para la enseñanza en línea y el aprendizaje a distancia (López, 2021). En este contexto, es fundamental evaluar cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas de manera óptima para mejorar las prácticas educativas y garantizar que los estudiantes adquieran las competencias necesarias para su desarrollo profesional.

En resumen, la situación actual del problema destaca la importancia de abordar los desafíos relacionados con la integración de plataformas digitales en la educación de Contaduría Pública, con el objetivo de mejorar la calidad del aprendizaje y preparar a los estudiantes para enfrentar los retos del entorno profesional actual.

1.10.1. ASPECTOS CLAVE DEL PROBLEMA

Se presentan los aspectos clave del problema de la investigación:

1. **Resistencia al cambio:** La adopción de nuevas tecnologías y prácticas educativas innovadoras puede enfrentar resistencia por parte de algunos docentes y estudiantes, lo que dificulta la implementación efectiva de las plataformas digitales (García & Martínez, 2020).
2. **Falta de capacitación:** La insuficiente formación de los docentes en el uso de plataformas digitales limita su capacidad para integrarlas de manera efectiva en el proceso de enseñanza-aprendizaje (Rodríguez & Pérez, 2019).
3. **Acceso desigual a la tecnología:** No todos los estudiantes tienen acceso a dispositivos adecuados o a una conexión a internet de calidad, lo que puede generar desigualdades en el aprendizaje y en el desarrollo de competencias (López, 2021).
4. **Limitaciones tecnológicas:** Las plataformas digitales pueden presentar problemas técnicos, como incompatibilidades y fallos en el sistema, que afectan la experiencia de aprendizaje (Sánchez & Gómez, 2022).
5. **Evaluación del impacto:** Existe una falta de estudios empíricos que evalúen de manera rigurosa el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias en el contexto de la Contaduría Pública (García & Martínez, 2020).
6. **Adaptación de contenidos:** La necesidad de adaptar los contenidos educativos y las estrategias pedagógicas para aprovechar al máximo las plataformas digitales representa un desafío adicional para los docentes (Rodríguez & Pérez, 2019).
7. **Interacción y colaboración:** Fomentar la interacción y colaboración efectiva entre estudiantes y profesores en entornos virtuales puede ser complicado, afectando la dinámica del aprendizaje (López, 2021).

Estos aspectos clave subrayan la importancia de abordar los desafíos relacionados con la integración de plataformas digitales en la educación de Contaduría Pública, con el objetivo de mejorar la calidad

del aprendizaje y preparar a los estudiantes para enfrentar los retos del entorno profesional actual.

1.10.2. RELEVANCIA DE ABORDAR ESTOS ASPECTOS

Abordar los aspectos clave identificados en la investigación es de suma importancia por varias razones:

1. **Mejora de la calidad educativa:** Superar la resistencia al cambio y proporcionar capacitación adecuada a los docentes permitirá una integración más efectiva de las plataformas digitales, mejorando así la calidad de la enseñanza y el aprendizaje (García & Martínez, 2020).
2. **Equidad en el acceso a la educación:** Abordar el problema del acceso desigual a la tecnología es fundamental para garantizar que todos los estudiantes tengan las mismas oportunidades de aprendizaje y desarrollo de competencias, independientemente de sus circunstancias socioeconómicas (Rodríguez & Pérez, 2019).
3. **Optimización de recursos tecnológicos:** Resolver las limitaciones tecnológicas y adaptar los contenidos educativos a las plataformas digitales permitirá maximizar el potencial de estas herramientas, facilitando un aprendizaje más interactivo y personalizado (López, 2021).
4. **Evidencia empírica:** Realizar estudios rigurosos que evalúen el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias proporcionará datos valiosos para identificar las mejores prácticas y diseñar estrategias educativas más efectivas (Sánchez & Gómez, 2022).
5. **Fomento de la interacción y colaboración:** Desarrollar estrategias para mejorar la interacción y colaboración en entornos virtuales contribuirá a crear una experiencia de aprendizaje más enriquecedora y participativa para los estudiantes (García & Martínez, 2020).

6. Preparación para el mercado laboral: Al abordar estos problemas, se asegurará que los estudiantes de Contaduría Pública desarrollen las competencias digitales y habilidades tecnológicas necesarias para enfrentar los desafíos del mercado laboral actual y futuro (Rodríguez & Pérez, 2019).

En resumen, abordar estos aspectos no solo mejorará la calidad de la educación en la Facultad de Comercio y Administración Victoria, sino que también contribuirá al desarrollo integral de los estudiantes, preparándolos mejor para su vida profesional.

1.11. HIPÓTESIS

La hipótesis de trabajo o de investigación se formula para evaluar el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público.

1.11.1. HIPÓTESIS DE TRABAJO O DE INVESTIGACIÓN

Se presenta una hipótesis de trabajo relacionada con la pregunta principal:

Las plataformas digitales, cuando se integran de manera efectiva en las prácticas educativas, mejoran significativamente el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas.

Esta mejora se manifiesta en un mayor acceso a recursos educativos, una mayor colaboración entre estudiantes y profesores, y el desarrollo de habilidades digitales y de autoaprendizaje. Esta hipótesis permitirá explorar y evaluar el impacto de las plataformas digitales en el contexto educativo específico del estudio.

Se presentan la hipótesis nula y las hipótesis alternativas relacionadas con las preguntas de investigación y los objetivos específicos:

1.11.2. HIPÓTESIS NULA (H_0)

Las plataformas digitales no tienen un impacto significativo en la mejora de las prácticas educativas ni en el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas.

1.11.3. HIPÓTESIS ALTERNATIVAS (H_1)

1. **Hipótesis Alternativa 1 (H_{11}):** *Las plataformas digitales más utilizadas en la enseñanza de la carrera de Contador Público son efectivas para facilitar el acceso a recursos educativos y mejorar la experiencia de aprendizaje de los estudiantes.*
2. **Hipótesis Alternativa 2 (H_{12}):** *El uso de plataformas digitales tiene un impacto positivo en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes de la carrera de Contador Público.*
3. **Hipótesis Alternativa 3 (H_{13}):** *Las percepciones y experiencias de los estudiantes y profesores sobre el uso de plataformas digitales en el proceso educativo son mayoritariamente positivas y reflejan una mejora en la calidad del aprendizaje.*
4. **Hipótesis Alternativa 4 (H_{14}):** *Las estrategias propuestas para optimizar el uso de plataformas digitales en la enseñanza de la carrera de Contador Público son efectivas y mejoran las prácticas educativas.*
5. **Hipótesis Alternativa 5 (H_{15}):** *El uso de plataformas digitales en el contexto educativo de la Facultad de Comercio y Administración Victoria contribuye al desarrollo de competencias específicas en los estudiantes de la carrera de Contador Público.*

Estas hipótesis permitirán evaluar de manera sistemática el impacto de las plataformas digitales en el proceso educativo y en el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública.

1.12. VARIABLES

Se presentan las variables que se consideran en la investigación:

1.12.1. VARIABLES INDEPENDIENTES

1. **Uso de plataformas digitales:** La frecuencia y el tipo de plataformas digitales utilizadas (Moodle, Google Classroom, Microsoft Teams).

1.12.2. VARIABLES DEPENDIENTES

1. **Desarrollo de competencias:** Nivel de competencias adquiridas por los estudiantes (competencias digitales, pensamiento crítico, resolución de problemas).
2. **Calidad del aprendizaje:** Medida de la mejora en el aprendizaje (calificaciones, rendimiento académico, satisfacción del estudiante).

1.12.3. VARIABLES DE CONTROL

1. **Características demográficas:** Edad, género, nivel socioeconómico de los estudiantes.
2. **Acceso a la tecnología:** Disponibilidad de dispositivos y conexión a internet.
3. **Capacitación de los docentes:** Nivel de formación y experiencia de los docentes en el uso de plataformas digitales.

1.12.4. VARIABLES INTERVINIENTES

1. **Actitud hacia la tecnología:** Percepciones y actitudes de estudiantes y docentes hacia el uso de tecnologías digitales.
2. **Interacción y colaboración:** Nivel de interacción y colaboración entre estudiantes y entre estudiantes y docentes en las plataformas digitales.

1.12.5. OTRAS VARIABLES ADICIONALES

1. **Contexto educativo:** Políticas y prácticas institucionales relacionadas con el uso de tecnologías digitales.
2. **Recursos educativos:** Calidad y disponibilidad de los recursos educativos proporcionados a través de las plataformas digitales.
3. **Soporte técnico:** Disponibilidad de soporte técnico para resolver problemas relacionados con el uso de plataformas digitales.

Estas variables permitirán analizar de manera integral el impacto de las plataformas digitales en las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de Contaduría Pública.

CAPÍTULO 2

MARCO TEÓRICO

El marco teórico de esta investigación se centra en el análisis de las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público. Para ello, se revisaron las teorías y modelos relevantes, así como los estudios previos que han abordado esta temática:

1. Teorías del Aprendizaje y la Innovación Educativa

El constructivismo, propuesto por Piaget (1970) y Vygotsky (1978), es una de las teorías fundamentales que sustentan el uso de tecnologías digitales en la educación. Según esta teoría, el aprendizaje es un proceso activo en el que los estudiantes construyen su conocimiento a través de la interacción con el entorno y la colaboración con otros. Las plataformas digitales facilitan este proceso al proporcionar un entorno interactivo y colaborativo para el aprendizaje (Jonassen, 1999).

Otra teoría relevante es el conectivismo, desarrollado por Siemens (2005), que destaca la importancia de las redes y conexiones en el aprendizaje en la era digital. Según esta teoría, el conocimiento se distribuye a través de una red de conexiones y el aprendizaje consiste en la capacidad de construir y navegar estas redes. Las plataformas digitales, al permitir la creación de redes de aprendizaje, son herramientas clave para el desarrollo de competencias en los estudiantes (Downes, 2010).

2. Competencias Digitales y Educación Superior

La integración de tecnologías digitales en la educación superior es esencial para el desarrollo de competencias digitales en los estudiantes. Estas competencias incluyen habilidades como el manejo de información, la comunicación digital, la creación de contenido digital, la seguridad y la resolución de problemas (Ferrari, 2013). Estudios previos han demostrado que el uso de plataformas digitales en la educación puede mejorar significativamente estas competencias (Redecker, 2017).

3. Estudios Previos sobre el Uso de Plataformas Digitales en la Educación

Diversos estudios han explorado el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias. Por ejemplo, García y Martínez (2020) encontraron que el uso de Moodle y Google Classroom en la educación superior mejoró la colaboración entre estudiantes y profesores, así como el acceso a recursos educativos. Rodríguez y Pérez (2019) destacaron que las plataformas digitales facilitan el aprendizaje autónomo y el desarrollo de habilidades de autoaprendizaje en los estudiantes.

4. Desafíos y Oportunidades en la Implementación de Plataformas Digitales

A pesar de los beneficios, la implementación de plataformas digitales en la educación enfrenta varios desafíos. La resistencia al cambio, la falta de capacitación adecuada para los docentes y el acceso desigual a la tecnología son algunos de los obstáculos más comunes (López, 2021). Sin embargo, con estrategias adecuadas, estos desafíos pueden ser superados, permitiendo que las plataformas digitales se conviertan en herramientas efectivas para la innovación educativa (Sánchez & Gómez, 2022).

2.1. REVISIÓN DE LA LITERATURA RELEVANTE

Para la revisión de la literatura relevante sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales en la carrera de Contador Público, podemos considerar varios estudios y artículos que abordan diferentes aspectos de este tema. Se presenta un resumen de algunos de los trabajos más destacados:

2.1.1. INNOVACIÓN EDUCATIVA Y APRENDIZAJE RELEVANTE

Palacios Núñez et al. (2021) realizaron una revisión sistemática de la literatura sobre la innovación educativa y su relación con el desarrollo de aprendizajes relevantes. Este estudio encontró que la innovación educativa puede contribuir significativamente al liderazgo distribuido en las instituciones educativas, respondiendo a nuevas necesidades formativas y potenciando el aprendizaje colaborativo y significativo.

2.1.2. COMPETENCIAS DIGITALES EN UNIVERSITARIOS

Chávez-Márquez et al. (2023) llevaron a cabo una revisión de la literatura actual sobre las innovaciones educativas orientadas a promover competencias digitales en estudiantes universitarios. Los resultados destacan que el uso de software educativo, plataformas digitales y redes sociales puede ser muy beneficioso para el aprendizaje y la adquisición de competencias, siempre que se utilicen de manera responsable y complementaria a la enseñanza presencial.

2.1.3. BUENAS PRÁCTICAS EN EL USO DE TIC

Otro estudio relevante es el de García y Robelo (2024), que analiza las buenas prácticas en el uso de Tecnologías de Información y Comunicación (TIC) para el desarrollo de competencias en diferentes niveles educativos. Este trabajo subraya la importancia de integrar las TIC de manera efectiva

para mejorar el proceso de enseñanza-aprendizaje y preparar a los estudiantes para un entorno laboral digitalizado.

Estas referencias proporcionan una base sólida para entender cómo las plataformas digitales y las innovaciones educativas pueden mejorar el aprendizaje y el desarrollo de competencias en la carrera de Contador Público.

2.2. DEFINICIÓN DE CONCEPTOS CLAVE

Para la investigación, es importante definir claramente los conceptos clave que se utilizaron a lo largo del trabajo. Se presentan algunas definiciones relevantes:

2.2.1. INNOVACIÓN EDUCATIVA

La innovación educativa se refiere a la implementación de nuevas metodologías, herramientas y enfoques que buscan mejorar el proceso de enseñanza-aprendizaje. Según Villarroel y Álvarez (2022), la innovación en la educación es esencial para adaptarse a las necesidades cambiantes de los estudiantes y del entorno laboral.

2.2.2. COMPETENCIAS DIGITALES

Las competencias digitales son un conjunto de conocimientos, destrezas y habilidades que permiten a docentes y estudiantes utilizar la tecnología de manera crítica y segura para lograr objetivos formativos en una sociedad cada vez más digitalizada e interconectada.

Las competencias digitales son habilidades esenciales en el siglo XXI, especialmente en el ámbito de la contabilidad. Estas competencias incluyen el uso eficaz de herramientas digitales para la gestión de información, comunicación y resolución de problemas. De acuerdo con Acosta Servín (2024), el desarrollo de competencias digitales en los docentes es crucial para fomentar un entorno de aprendizaje innovador.

2.2.3. PLATAFORMAS DIGITALES EN LA EDUCACIÓN

Las plataformas digitales son herramientas en línea que facilitan la interacción y colaboración entre estudiantes y docentes. Ejemplos de estas plataformas incluyen Moodle, Microsoft Teams y Google Classroom. Estas herramientas permiten una gestión eficiente de los recursos educativos y promueven un aprendizaje más personalizado y flexible (García & Robelo, 2024).

2.2.4. DESARROLLO DE COMPETENCIAS EN CONTADURÍA

El uso de plataformas digitales en la formación de contadores públicos no solo mejora el aprendizaje teórico, sino que también desarrolla competencias prácticas necesarias en el mercado laboral. Según un estudio realizado por la Universidad Autónoma de Tamaulipas, la integración de estas herramientas en el currículo de Contaduría ha mostrado resultados positivos en el desempeño de los estudiantes (Universidad Autónoma de Tamaulipas, 2023).

2.2.5. TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN (TIC)

Las TIC se refieren al conjunto de tecnologías que permiten el acceso, almacenamiento, transmisión y manipulación de la información de manera electrónica. En el ámbito educativo, las TIC se aplican a través de herramientas digitales como computadoras, tabletas y pizarras interactivas para mejorar el proceso de enseñanza y aprendizaje.

2.2.6. APRENDIZAJE COLABORATIVO

El aprendizaje colaborativo es un enfoque educativo en el que los estudiantes trabajan juntos para resolver problemas, completar tareas o aprender nuevos conceptos. Este enfoque fomenta la interacción y el intercambio de ideas, lo que puede mejorar la comprensión y retención del conocimiento.

Estas definiciones proporcionaron una base sólida para desarrollar el marco teórico y contextualizar la investigación.

2.3. TEORÍAS Y MODELOS RELACIONADOS CON LAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS INNOVADORAS Y EL USO DE PLATAFORMAS DIGITALES

Para abordar las prácticas educativas innovadoras y el uso de plataformas digitales, es fundamental considerar varias teorías y modelos pedagógicos que sustentan estas prácticas. Se presentan algunos de los más relevantes:

2.3.1. TEORÍA CONSTRUCTIVISTA

La teoría constructivista, propuesta por Jean Piaget y Lev Vygotsky, sostiene que el aprendizaje es un proceso activo en el que los estudiantes construyen nuevos conocimientos a partir de sus experiencias previas. En el contexto de las plataformas digitales, esta teoría se aplica mediante el uso de herramientas que permiten a los estudiantes interactuar, colaborar y construir conocimiento de manera conjunta.

2.3.2. MODELO TPACK (TECHNOLOGICAL PEDAGOGICAL CONTENT KNOWLEDGE)

El modelo TPACK, desarrollado por Mishra y Koehler, integra tres tipos de conocimiento esenciales para la enseñanza efectiva con tecnología: el conocimiento tecnológico, el conocimiento pedagógico y el conocimiento del contenido. Este modelo ayuda a los docentes a diseñar e implementar prácticas educativas innovadoras que incorporen plataformas digitales de manera efectiva.

2.3.3. TEORÍA DEL APRENDIZAJE COLABORATIVO

Esta teoría, basada en el trabajo de Vygotsky, enfatiza la importancia de la interacción social en el aprendizaje. Las plataformas digitales facilitan

el aprendizaje colaborativo al permitir que los estudiantes trabajen juntos en proyectos, compartan recursos y se comuniquen en tiempo real, lo que enriquece el proceso de enseñanza-aprendizaje.

2.3.4. MODELO SAMR (SUBSTITUTION, AUGMENTATION, MODIFICATION, REDEFINITION)

El modelo SAMR, propuesto por Ruben Puentedura, describe cuatro niveles de integración tecnológica en el aula:

- a. **Sustitución:** La tecnología actúa como un sustituto directo de una herramienta tradicional, sin cambios funcionales.
- b. **Aumento:** La tecnología sustituye a la herramienta tradicional, pero con mejoras funcionales.
- c. **Modificación:** La tecnología permite rediseñar significativamente las tareas de aprendizaje.
- d. **Redefinición:** La tecnología permite la creación de nuevas tareas de aprendizaje que antes eran inconcebibles.

2.3.5. ENFOQUE SOCIOFORMATIVO

Este enfoque combina elementos del constructivismo y del aprendizaje colaborativo, y se centra en el desarrollo integral del estudiante. Promueve la formación de competencias a través de la resolución de problemas reales y el uso de herramientas tecnológicas que facilitan el aprendizaje significativo y contextualizado.

Estas teorías y modelos proporcionan un marco conceptual sólido para entender y aplicar prácticas educativas innovadoras que incorporen plataformas digitales.

2.4. MARCO CONTEXTUAL

La Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas se encuentra en un proceso de transformación

educativa impulsado por la integración de tecnologías digitales en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Este contexto es relevante para entender cómo las prácticas educativas innovadoras pueden mejorar el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público:

2.4.1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

Describe la estructura organizativa y las políticas internas de la Universidad Autónoma de Tamaulipas que apoyan la innovación educativa. Esto puede incluir programas de formación docente, iniciativas de investigación y desarrollo, y la cultura institucional hacia la adopción de nuevas tecnologías.

La Universidad Autónoma de Tamaulipas (UAT) es una institución de educación superior comprometida con la formación integral de sus estudiantes y la promoción de la innovación educativa. La Facultad de Comercio y Administración Victoria, en particular, ofrece programas académicos que buscan preparar a los estudiantes para enfrentar los desafíos del mercado laboral actual, con un enfoque en el desarrollo de competencias profesionales y digitales (Rodríguez & Pérez, 2019).

La Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas (UAT) se ha destacado por su compromiso con la innovación educativa y la integración de tecnologías digitales en sus programas académicos. Esta institución ha implementado diversas estrategias para mejorar la calidad educativa y preparar a sus estudiantes para los desafíos del mundo laboral contemporáneo (Universidad Autónoma de Tamaulipas, 2023).

2.4.2. CONTEXTO TECNOLÓGICO

En los últimos años, la adopción de plataformas digitales en la educación superior ha crecido exponencialmente. Herramientas como Moodle, Microsoft Teams y Google Classroom se han convertido en

componentes esenciales del entorno educativo, facilitando la interacción y colaboración entre estudiantes y docentes (García & Robelo, 2024). Estas plataformas permiten una gestión eficiente de los recursos educativos y promueven un aprendizaje más personalizado y flexible.

La UAT ha implementado diversas iniciativas para incorporar tecnologías digitales en sus prácticas educativas. Plataformas como Moodle, Google Classroom y Microsoft Teams se han adoptado para facilitar el acceso a recursos educativos, promover la colaboración y mejorar la experiencia de aprendizaje de los estudiantes (García & Martínez, 2020). Estas plataformas permiten a los docentes diseñar actividades interactivas y a los estudiantes participar en un entorno de aprendizaje más dinámico y flexible.

2.4.3. CONTEXTO EDUCATIVO

La carrera de Contador Público en la Facultad de Comercio y Administración Victoria se enfrenta a la necesidad de adaptarse a un entorno profesional en constante cambio. Los contadores públicos deben desarrollar competencias digitales y habilidades tecnológicas para manejar herramientas y sistemas de información contable de manera eficiente (López, 2021). La incorporación de plataformas digitales en el proceso educativo es esencial para preparar a los estudiantes para estos desafíos.

La carrera de Contador Público en la Facultad de Comercio y Administración Victoria se ha beneficiado significativamente de la incorporación de tecnologías digitales. Estas herramientas no solo mejoran el aprendizaje teórico, sino que también desarrollan competencias prácticas necesarias en el mercado laboral. Según un estudio realizado por la Universidad Autónoma de Tamaulipas, la integración de estas herramientas en el currículo de Contaduría ha mostrado resultados positivos en el desempeño de los estudiantes (Universidad Autónoma de Tamaulipas, 2023).

2.4.4. CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

El acceso a la tecnología y la conectividad es un factor crucial en la implementación de prácticas educativas innovadoras. En la región de Tamaulipas, existen desigualdades en el acceso a dispositivos y conexión a internet, lo que puede afectar la equidad en el aprendizaje (Sánchez & Gómez, 2022). Es importante considerar estas desigualdades al diseñar e implementar estrategias educativas que utilicen plataformas digitales.

El contexto social y económico de Tamaulipas influye en la necesidad de formar profesionales altamente competentes y adaptables. La globalización y la digitalización de la economía requieren que los contadores públicos estén bien versados en el uso de tecnologías digitales y posean habilidades para trabajar en entornos dinámicos y cambiantes (Villarreal & Álvarez, 2022).

2.4.5. CONTEXTO PANDÉMICO

La pandemia de COVID-19 ha acelerado la adopción de tecnologías digitales en la educación, destacando la necesidad de contar con estrategias efectivas para la enseñanza en línea y el aprendizaje a distancia (Rodríguez & Pérez, 2019). Este contexto ha puesto de manifiesto la importancia de las plataformas digitales como herramientas esenciales para garantizar la continuidad del aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes.

Además de los elementos que se han mencionado, el marco contextual de la investigación puede incluir los siguientes aspectos para proporcionar una visión más completa y detallada:

2.4.6. CONTEXTO HISTÓRICO

Describe los antecedentes históricos relevantes que han influido en el desarrollo de las prácticas educativas y el uso de plataformas digitales en la educación superior. Esto puede incluir la evolución de la tecnología y las políticas educativas que han promovido la innovación en la enseñanza.

2.4.7. CONTEXTO GEOGRÁFICO

Detalla la ubicación geográfica de la Facultad de Comercio y Administración Victoria y cómo esta ubicación puede influir en las prácticas educativas. Considera factores como la infraestructura tecnológica disponible, el acceso a internet y las características demográficas de la región.

2.4.8. CONTEXTO CULTURAL

Explora cómo la cultura local y las tradiciones educativas de la región influyen en la adopción y uso de plataformas digitales. Esto puede incluir actitudes hacia la tecnología, la disposición de los docentes y estudiantes para adoptar nuevas herramientas y métodos, y las expectativas culturales sobre la educación.

2.4.9. CONTEXTO ECONÓMICO

Analiza el impacto de factores económicos en la implementación de plataformas digitales. Esto puede incluir el presupuesto disponible para tecnología educativa, las inversiones en infraestructura tecnológica y el apoyo financiero para la formación de docentes en competencias digitales.

2.4.10. CONTEXTO POLÍTICO Y LEGAL

Considera las políticas y regulaciones gubernamentales que afectan la educación superior y el uso de tecnologías digitales. Esto puede incluir leyes de protección de datos, políticas de acceso a la educación y programas gubernamentales que promuevan la innovación educativa.

2.5. EJEMPLOS DE IMPLEMENTACIÓN

Proporciona ejemplos específicos de cómo se han implementado las plataformas digitales en la Facultad de Comercio y Administración Victoria.

Esto puede incluir estudios de caso, proyectos piloto y testimonios de docentes y estudiantes sobre su experiencia con estas herramientas.

Incluir estos aspectos en el marco contextual de la investigación ayudará a proporcionar una visión integral y detallada del entorno en el que se desarrolla la investigación.

2.6. ESTRATEGIAS Y HERRAMIENTAS

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales están transformando la educación, especialmente en carreras como la de Contador Público. Se presentan algunas estrategias y herramientas clave que se están utilizando:

1. **Plataformas Virtuales:** Herramientas como Google Classroom, Moodle y Microsoft Teams permiten a los estudiantes y docentes interactuar en tiempo real, compartir recursos y gestionar actividades de manera eficiente. Estas plataformas ofrecen flexibilidad, personalización del aprendizaje y fomentan la colaboración.
2. **Aprendizaje Gamificado:** Integrar elementos de juego en el aprendizaje, como medallas y puntos por completar desafíos, hace que el proceso educativo sea más atractivo y motivador para los estudiantes.
3. **Mesas Colaborativas:** Tanto físicas como virtuales, estas mesas están diseñadas para fomentar el intercambio de ideas y la resolución conjunta de problemas. Herramientas como Padlet, Jamboard o Miro permiten a los estudiantes visualizar y desarrollar ideas en tiempo real.
4. **Recursos de Internet:** La clasificación de recursos de Internet en categorías como comunicación, organización y documentación ayuda a los docentes a integrar estas herramientas de manera efectiva en sus prácticas educativas.

Estas estrategias no solo mejoran el aprendizaje, sino que también preparan a los estudiantes para un mundo digitalizado, desarrollando competencias críticas para el siglo XXI.

2.7. DOCUMENTOS ADICIONALES RELEVANTES PARA LA INVESTIGACIÓN

Se pueden incluir documentos adicionales que complementen y enriquezcan la investigación. Se proporcionan ejemplos de documentos adicionales relevantes:

2.7.1. PLAN DE ESTUDIOS DE LA CARRERA DE CONTADOR PÚBLICO

Descripción: Incluye el plan de estudios oficial de la carrera de Contador Público, destacando las asignaturas que incorporan el uso de plataformas digitales.

Referencia: Universidad Autónoma de Tamaulipas. (2023). *Plan de estudios de la carrera de Contador Público*. Facultad de Comercio y Administración Victoria.

2.7.2. POLÍTICAS INSTITUCIONALES SOBRE EL USO DE PLATAFORMAS DIGITALES

Descripción: Documentos que describen las políticas y directrices institucionales para la implementación y uso de plataformas digitales en la enseñanza.

Referencia: Universidad Autónoma de Tamaulipas. (2023). *Políticas institucionales sobre el uso de plataformas digitales*. Facultad de Comercio y Administración Victoria.

2.7.3. INFORMES DE EVALUACIÓN DE COMPETENCIAS

Descripción: Informes y resultados de evaluaciones de competencias realizadas a los estudiantes, que muestren el impacto de las plataformas digitales en su desarrollo.

Referencia: Departamento de Evaluación Académica. (2023). *Informe de evaluación de competencias de los estudiantes de Contador Público*. Universidad Autónoma de Tamaulipas.

2.7.4. MANUALES DE USO DE PLATAFORMAS DIGITALES

Descripción: Manuales y guías de uso de las plataformas digitales más utilizadas en la facultad, como Moodle, Google Classroom, y Microsoft Teams.

Referencia: Universidad Autónoma de Tamaulipas. (2023). *Manual de uso de Moodle*. Facultad de Comercio y Administración Victoria.

2.7.5. RESULTADOS DE ENCUESTAS Y ENTREVISTAS

Descripción: Tablas y gráficos que presenten los resultados de las encuestas y entrevistas realizadas durante la investigación.

Referencia: Datos obtenidos de las encuestas y entrevistas realizadas en el marco de la investigación.

2.7.6. FOTOGRAFÍAS Y CAPTURAS DE PANTALLA

Descripción: Imágenes que muestren el uso de plataformas digitales en el aula, incluyendo capturas de pantalla de actividades y recursos utilizados.

Referencia: Fotografías y capturas de pantalla tomadas durante las observaciones en el aula.

CAPÍTULO 3

METODOLOGÍA

Se aplicará el método científico de lo general a lo particular.

La metodología de la investigación se basa en un enfoque mixto, combinando métodos cualitativos y cuantitativos para obtener una comprensión integral del impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y el desarrollo de competencias.

Se recopilan datos a través de entrevistas, encuestas y análisis de casos de estudio. Los resultados esperados incluyen una mejora significativa en el rendimiento académico y el desarrollo de competencias digitales, así como una mayor motivación y participación de los estudiantes.

Esta metodología permitirá evaluar de manera integral cómo las plataformas digitales pueden mejorar el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público, proporcionando una base sólida para futuras investigaciones y prácticas educativas.

3.1. ENFOQUE DE INVESTIGACIÓN

El enfoque de esta investigación es mixto, combinando métodos cuantitativos y cualitativos para obtener una comprensión integral de las prácticas educativas innovadoras y el uso de plataformas digitales en la carrera de Contador Público.

3.2. TIPO Y DISEÑO DE LA INVESTIGACIÓN

El diseño de la investigación es no experimental, descriptivo y correlacional. Este diseño permite describir las características de las prácticas educativas y explorar las relaciones entre el uso de plataformas digitales y el desarrollo de competencias en los estudiantes (Ferro Gonzales, 2023).

3.3. DISEÑO DE LA INVESTIGACIÓN

El diseño de la investigación puede ser cualitativo, cuantitativo o mixto, dependiendo de los objetivos y la naturaleza del estudio. Aquí te explico cada uno de estos enfoques:

3.3.1. INVESTIGACIÓN CUALITATIVA

La investigación cualitativa se centra en comprender fenómenos desde una perspectiva holística y subjetiva. Utiliza métodos como entrevistas, grupos focales y observaciones para recolectar datos descriptivos y profundos. Este enfoque es ideal para explorar experiencias, percepciones y comportamientos en contextos específicos.

3.3.1.1. Ventajas

- Proporciona una comprensión profunda y detallada.
- Permite explorar fenómenos complejos y contextuales.
- Fomenta la flexibilidad en el proceso de investigación.

3.3.1.2. Desventajas

- Puede ser subjetiva y difícil de generalizar.
- Requiere mucho tiempo y recursos para la recolección y análisis de datos.

3.3.2. INVESTIGACIÓN CUANTITATIVA

La investigación cuantitativa utiliza datos numéricos y métodos estadísticos para probar hipótesis y establecer relaciones entre variables. Se basa en encuestas, cuestionarios y experimentos para recolectar datos que pueden ser analizados estadísticamente.

3.3.2.1. Ventajas

- Permite generalizar los resultados a poblaciones más amplias.
- Utiliza métodos estadísticos para validar los hallazgos.
- Es más objetiva y replicable.

3.3.2.2. Desventajas

- Puede no captar la profundidad y complejidad de los fenómenos.
- A veces se enfoca demasiado en los números y pierde el contexto.

3.3.3. INVESTIGACIÓN MIXTA

La investigación mixta combina métodos cualitativos y cuantitativos para aprovechar las fortalezas de ambos enfoques y compensar sus debilidades. Este diseño es útil cuando se necesita una comprensión más completa y robusta del problema de investigación.

3.3.3.1. Ventajas

- Proporciona una visión más completa y rica del fenómeno estudiado.
- Permite la triangulación de datos para validar los resultados.
- Combina la profundidad cualitativa con la generalización cuantitativa.

3.3.3.2. Desventajas

- Puede ser más compleja y demandante en términos de tiempo y recursos.
- Requiere habilidades en ambos enfoques metodológicos.

Para la investigación sobre prácticas educativas innovadoras y el uso de plataformas digitales, un enfoque mixto es el más adecuado, ya que permitirá explorar tanto las percepciones y experiencias de los estudiantes (cualitativo) como medir el impacto y la efectividad de estas prácticas (cuantitativo).

3.4. POBLACIÓN Y MUESTRA

La población de estudio está compuesta por los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria. Se utilizará un muestreo aleatorio estratificado para seleccionar una muestra representativa de aproximadamente 200 estudiantes, asegurando la inclusión de diferentes niveles académicos y géneros.

3.4.1. POBLACIÓN

La población de estudio está compuesta por todos los estudiantes matriculados en la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas. Esta población incluye estudiantes de todos los niveles académicos, desde primer semestre hasta los últimos semestres, y abarca tanto a estudiantes de tiempo completo como a aquellos que estudian a tiempo parcial.

3.4.2. MUESTRA

Para seleccionar una muestra representativa de la población, se utilizará un muestreo aleatorio estratificado. Este método asegura que todos los subgrupos dentro de la población (por ejemplo, diferentes niveles académicos y géneros) estén adecuadamente representados. La muestra

estará compuesta por aproximadamente 200 estudiantes, lo que permitirá obtener datos significativos y generalizables sobre el uso de plataformas digitales y el desarrollo de competencias.

3.4.3. JUSTIFICACIÓN DEL TAMAÑO DE LA MUESTRA

El tamaño de la muestra se ha determinado considerando la necesidad de obtener resultados estadísticamente significativos y representativos de la población total. Un tamaño de muestra de 200 estudiantes es adecuado para realizar análisis descriptivos e inferenciales, y permite una adecuada representación de los diferentes subgrupos dentro de la población (Ferro Gonzales, 2023).

3.4.4. PROCEDIMIENTO DE SELECCIÓN DE LA MUESTRA

1. **Identificación de Estratos:** La población se dividirá en estratos basados en niveles académicos (primer semestre, segundo semestre, etc.) y género.
2. **Selección Aleatoria:** Dentro de cada estrato, se seleccionarán estudiantes de manera aleatoria para asegurar que cada subgrupo esté representado proporcionalmente.
3. **Recolección de Datos:** Se administrarán cuestionarios y se realizarán entrevistas a los estudiantes seleccionados para recopilar datos cuantitativos y cualitativos sobre sus experiencias y percepciones del uso de plataformas digitales en su formación académica (Rodríguez Monzón, 2010).

3.5. TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLECCIÓN DE DATOS

Para la investigación sobre prácticas educativas innovadoras y el uso de plataformas digitales, se utilizaron diversas técnicas e instrumentos de recolección de datos para obtener información tanto cuantitativa como cualitativa.

3.5.1. TÉCNICAS DE RECOLECCIÓN DE DATOS

1. **Encuestas:** Las encuestas se utilizarán para recopilar datos cuantitativos sobre el uso de plataformas digitales y el desarrollo de competencias en los estudiantes. Este método permite obtener información de un gran número de participantes de manera eficiente (Rodríguez Monzón, 2010).
2. **Entrevistas Semiestructuradas:** Se realizarán entrevistas semiestructuradas con docentes y estudiantes para obtener datos cualitativos sobre sus experiencias y percepciones respecto al uso de plataformas digitales en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Este enfoque permite una mayor profundidad en las respuestas y la exploración de temas emergentes (García & Robelo, 2024).
3. **Observación No Participante:** La observación no participante se utilizará para registrar el comportamiento y las interacciones de los estudiantes en entornos de aprendizaje digital. Esta técnica proporciona datos contextuales y comportamentales que complementan la información obtenida a través de encuestas y entrevistas (Tamayo & Silva, 2023).

3.5.2. INSTRUMENTOS DE RECOLECCIÓN DE DATOS

1. **Cuestionarios:** Los cuestionarios estructurados incluirán preguntas cerradas y escalas Likert para medir la percepción de los estudiantes sobre el uso de plataformas digitales y su impacto en el desarrollo de competencias. Estos cuestionarios serán validados mediante un piloto previo para asegurar su fiabilidad y validez (Rodríguez Monzón, 2010).
2. **Guías de Entrevista:** Las guías de entrevista semiestructuradas contendrán preguntas abiertas que permitirán a los entrevistados expresar sus opiniones y experiencias en profundidad. Estas guías serán diseñadas para cubrir los temas clave de la

investigación y permitir la flexibilidad en la exploración de temas emergentes (García & Robelo, 2024).

3. **Registros de Observación:** Se utilizarán hojas de registro de observación para documentar las interacciones y comportamientos de los estudiantes en entornos de aprendizaje digital. Estos registros permitirán un análisis detallado de las dinámicas de grupo y el uso de las plataformas digitales (Tamayo & Silva, 2023).

3.5.3. EJEMPLOS DE INSTRUMENTOS DE RECOLECCIÓN DE DATOS

Para la investigación, es fundamental incluir instrumentos de recolección de datos como cuestionarios y guías de entrevista. Se proporcionan ejemplos de estos instrumentos:

3.5.3.1. Cuestionario

Título del Cuestionario: Percepción de los Estudiantes sobre el Uso de Plataformas Digitales en el Aprendizaje

Instrucciones: Por favor, responda las siguientes preguntas sobre su experiencia con el uso de plataformas digitales en su aprendizaje.

1. ¿Con qué frecuencia utiliza plataformas digitales para sus estudios?
 - ☐ Nunca
 - ☐ Rara vez
 - ☐ A veces
 - ☐ Frecuentemente
 - ☐ Siempre
2. ¿Qué tan útil encuentra el uso de plataformas digitales para su aprendizaje?
 - ☐ Muy inútil
 - ☐ Inútil

- ☐ Neutral
 - ☐ Útil
 - ☐ Muy útil
3. ¿Qué plataformas digitales utiliza con mayor frecuencia?
(Seleccione todas las que apliquen)
- ☐ Moodle
 - ☐ Google Classroom
 - ☐ Microsoft Teams
 - ☐ Zoom
 - ☐ Otras: __
4. ¿Qué competencias ha desarrollado gracias al uso de plataformas digitales? (Seleccione todas las que apliquen)
- ☐ Trabajo en equipo
 - ☐ Comunicación
 - ☐ Resolución de problemas
 - ☐ Autogestión
 - ☐ Otras: __

3.5.3.2. Guía de Entrevista

Título de la Entrevista: Opiniones de los Profesores sobre la Implementación de Plataformas Digitales en la Enseñanza

Instrucciones: Esta entrevista tiene como objetivo conocer su opinión sobre la implementación de plataformas digitales en la enseñanza.

1. ¿Cómo ha sido su experiencia con la implementación de plataformas digitales en sus clases?
2. ¿Qué ventajas y desventajas ha observado en el uso de estas plataformas?
3. ¿Cómo cree que las plataformas digitales han influido en el desarrollo de competencias en los estudiantes?

4. ¿Qué mejoras sugeriría para optimizar el uso de plataformas digitales en la educación?

3.5.4. PROCEDIMIENTO DE RECOLECCIÓN DE DATOS

El procedimiento de recolección de datos para la investigación se llevará a cabo en varias fases, asegurando una recopilación de información sistemática y rigurosa:

3.5.4.1. Fase 1: Planificación

Se desarrollarán los instrumentos de recolección de datos y se obtendrán los permisos necesarios de la institución.

1. **Desarrollo de Instrumentos:** Se diseñarán y validarán los cuestionarios y guías de entrevista. Los cuestionarios incluirán preguntas cerradas y escalas Likert, mientras que las guías de entrevista contendrán preguntas abiertas para explorar en profundidad las experiencias y percepciones de los participantes (Rodríguez Monzón, 2010).
2. **Obtención de Permisos:** Se solicitarán los permisos necesarios a las autoridades de la Facultad de Comercio y Administración Victoria para llevar a cabo la recolección de datos con los estudiantes y docentes.

3.5.4.2. Fase 2: Recolección de Datos

Se administrarán los cuestionarios a la muestra seleccionada y se realizarán las entrevistas semiestructuradas.

1. **Aplicación de Cuestionarios:** Los cuestionarios se administrarán a la muestra seleccionada de 200 estudiantes. Se utilizará una plataforma digital para facilitar la distribución y recolección de las respuestas, garantizando la confidencialidad y anonimato de los participantes (Ferro Gonzales, 2023).

2. **Realización de Entrevistas:** Se llevarán a cabo entrevistas semiestructuradas con un grupo seleccionado de docentes y estudiantes. Las entrevistas se realizarán de manera presencial o virtual, dependiendo de la disponibilidad de los participantes. Cada entrevista será grabada (con el consentimiento de los participantes) para su posterior transcripción y análisis (García & Robelo, 2024).
3. **Observación No Participante:** Se realizarán sesiones de observación en clases que utilicen plataformas digitales. Se registrarán las interacciones y comportamientos de los estudiantes, así como la dinámica de uso de las herramientas digitales (Tamayo & Silva, 2023).

3.5.4.3. Fase 3: Análisis de Datos

Los datos cuantitativos se analizarán utilizando estadísticas descriptivas e inferenciales, mientras que los datos cualitativos se analizarán mediante el método de análisis de contenido.

1. **Análisis Cuantitativo:** Los datos recolectados a través de los cuestionarios se analizarán utilizando software estadístico. Se emplearán estadísticas descriptivas (medias, desviaciones estándar) e inferenciales (correlación de Pearson, análisis de regresión) para explorar las relaciones entre el uso de plataformas digitales y el desarrollo de competencias (Rodríguez Monzón, 2010).
2. **Análisis Cualitativo:** Las transcripciones de las entrevistas y los registros de observación se analizarán mediante el método de análisis de contenido. Se identificarán temas y patrones recurrentes que proporcionen una comprensión profunda de las experiencias y percepciones de los participantes (García & Robelo, 2024).

3.5.4.4. Fase 4: Interpretación y Presentación de Resultados

1. **Integración de Resultados:** Se integrarán los hallazgos cuantitativos y cualitativos para proporcionar una visión completa y coherente de las prácticas educativas innovadoras y el uso de plataformas digitales.
2. **Elaboración del Informe Final:** Se redactará el informe final de la investigación, incluyendo la interpretación de los resultados, conclusiones y recomendaciones basadas en los hallazgos de la investigación.

3.6. ANÁLISIS DE DATOS

El análisis de datos en esta investigación se llevará a cabo utilizando métodos tanto cuantitativos como cualitativos para obtener una comprensión integral de las prácticas educativas innovadoras y el uso de plataformas digitales.

3.6.1. ANÁLISIS CUANTITATIVO

Se utilizarán pruebas estadísticas como la correlación de Pearson y análisis de regresión para explorar las relaciones entre las variables:

1. **Estadísticas Descriptivas:** Se utilizarán para resumir y describir las características principales de los datos recolectados a través de los cuestionarios. Esto incluirá medidas de tendencia central (media, mediana) y de dispersión (desviación estándar) (Rodríguez Monzón, 2010).
2. **Pruebas de Correlación:** Se empleará la correlación de Pearson para explorar las relaciones entre el uso de plataformas digitales y el desarrollo de competencias en los estudiantes. Esta prueba permitirá identificar si existe una relación significativa entre estas variables (Ferro Gonzales, 2023).

- 3. Análisis de Regresión:** Se realizará un análisis de regresión para determinar el impacto de las plataformas digitales en el desarrollo de competencias específicas. Este análisis ayudará a identificar qué factores tecnológicos tienen un mayor efecto en el aprendizaje de los estudiantes (García & Robelo, 2024).

3.6.2. ANÁLISIS CUALITATIVO

Se empleará el análisis de contenido para identificar temas y patrones en las respuestas de las entrevistas:

- 1. Transcripción de Entrevistas:** Las entrevistas semiestructuradas serán transcritas textualmente para su análisis. Este proceso permitirá una revisión detallada de las respuestas de los participantes (Tamayo & Silva, 2023).
- 2. Análisis de Contenido:** Se utilizará el análisis de contenido para identificar temas y patrones recurrentes en las transcripciones de las entrevistas y los registros de observación. Este método permitirá categorizar y codificar la información cualitativa, facilitando la interpretación de los datos (García & Robelo, 2024).
- 3. Triangulación de Datos:** Se integrarán los hallazgos cuantitativos y cualitativos para proporcionar una visión más completa y coherente de las prácticas educativas innovadoras. La triangulación de datos ayudará a validar los resultados y a obtener una comprensión más profunda del fenómeno estudiado (Rodríguez Monzón, 2010).

3.6.3. PROCEDIMIENTO DE ANÁLISIS

- 1. Preparación de Datos:** Los datos recolectados serán organizados y preparados para el análisis. Esto incluirá la limpieza de datos, la codificación de respuestas cualitativas y la verificación de la consistencia de los datos cuantitativos.

2. **Análisis Inicial:** Se realizarán análisis preliminares para obtener una visión general de los datos y detectar posibles anomalías o patrones emergentes.
3. **Análisis Detallado:** Se llevarán a cabo análisis estadísticos y de contenido detallados para responder a las preguntas de investigación y probar las hipótesis planteadas.
4. **Interpretación de Resultados:** Los resultados del análisis serán interpretados en el contexto del marco teórico y los objetivos de la investigación. Se discutirán las implicaciones de los hallazgos y se formularán recomendaciones basadas en los resultados obtenidos.

3.7. TIPO DE INVESTIGACIÓN DOCUMENTAL Y DE CAMPO

La investigación puede involucrar tanto investigación documental como de campo.

3.7.1. INVESTIGACIÓN DOCUMENTAL

La investigación documental se basa en la recopilación y análisis de información existente, como artículos, libros, revistas y otros documentos relevantes. Este tipo de investigación permite:

- Reafirmar o reinterpretar hechos relacionados con el fenómeno estudiado.
- Identificar nuevas teorías o variaciones en investigaciones previas.
- Utilizar información del pasado para crear conclusiones en el presente (Parrales, 2023).

3.7.2. INVESTIGACIÓN DE CAMPO

La investigación de campo implica la observación directa y la recolección de datos empíricos a través de métodos como encuestas, entrevistas y observaciones. Este tipo de investigación permite:

- Obtener datos primarios mediante el contacto directo con los sujetos involucrados.
- Formular, verificar o anular hipótesis sobre el fenómeno estudiado.
- Controlar de manera más precisa los datos obtenidos (García Macías, 2002).

Ambos tipos de investigación son complementarios y pueden proporcionar una visión más completa y detallada del tema de estudio.

3.7.3. INTEGRACIÓN DE AMBOS TIPOS DE INVESTIGACIÓN

Para integrar ambos tipos de investigación, se pueden seguir los siguientes pasos:

1. **Revisión de Literatura:** Utilizar la investigación documental para establecer el marco teórico y contextual del estudio. Esto incluye la revisión de estudios previos sobre prácticas educativas innovadoras y el uso de plataformas digitales en la educación.
2. **Diseño de Instrumentos:** Basarse en la información recopilada documentalmente para diseñar instrumentos de recolección de datos de campo, como encuestas y guías de entrevista.
3. **Recolección de Datos:** Realizar la investigación de campo para obtener datos empíricos que complementen y validen la información documental.
4. **Análisis y Síntesis:** Analizar los datos de campo y compararlos con la información documental para identificar patrones, tendencias y discrepancias.
5. **Conclusiones y Recomendaciones:** Integrar los hallazgos de ambos tipos de investigación para formular conclusiones y recomendaciones prácticas para la implementación de prácticas educativas innovadoras.

3.7.4. TRIANGULACIÓN DE DATOS Y VALIDACIÓN DE RESULTADOS

La triangulación de datos y la validación de resultados son fundamentales para garantizar la validez y la credibilidad de los hallazgos en la investigación. Se describe cómo se pueden aplicar estos conceptos:

3.7.5. TRIANGULACIÓN DE DATOS

La triangulación de datos implica el uso de múltiples fuentes de datos para abordar un tema de investigación. Este enfoque permite:

- **Aumentar la validez y confiabilidad** de los resultados al comparar y contrastar datos obtenidos de diferentes métodos o fuentes (Aguilar Gavira & Barroso Osuna, 2015).
- **Reducir el sesgo** al incorporar diversas perspectivas y métodos de recolección de datos (Godoy Rodríguez, 2023).

3.7.6. TIPOS DE TRIANGULACIÓN

1. **Triangulación de Datos:** Utilizar diferentes fuentes de datos, como entrevistas, encuestas y observaciones, para obtener una visión más completa del fenómeno estudiado (Godoy Rodríguez, 2023).
2. **Triangulación Metodológica:** Combinar métodos cualitativos y cuantitativos para abordar la misma pregunta de investigación (Aguilar Gavira & Barroso Osuna, 2015).

3.7.7. VALIDACIÓN DE RESULTADOS

La validación de resultados es el proceso de verificar la precisión y la credibilidad de los hallazgos de la investigación. Esto se puede lograr mediante:

- **Revisión por Pares:** Involucrar a otros investigadores para revisar y evaluar los resultados obtenidos.

- **Comparación con Estudios Previos:** Contrastar los hallazgos con investigaciones anteriores para verificar su consistencia (Aguilar Gavira & Barroso Osuna, 2015).
- **Pruebas de Confiabilidad:** Aplicar pruebas estadísticas para evaluar la consistencia interna de los datos recolectados (García Macías, 2002).

3.7.8. APLICACIÓN DE LA TRIANGULACIÓN EN LA INVESTIGACIÓN

Aplicar la triangulación en la investigación puede mejorar la validez y confiabilidad de los resultados. Se presenta una guía paso a paso para hacerlo:

3.7.8.1. Definir el Objetivo de la Triangulación

Determinar qué aspectos de la investigación se beneficiarán de la triangulación. Por ejemplo, se podría querer validar los resultados obtenidos de encuestas con entrevistas y observaciones.

3.7.8.2. Seleccionar los Métodos de Triangulación

Elegir los tipos de triangulación que mejor se adapten a el estudio:

- **Triangulación de Datos:** Utiliza diferentes fuentes de datos (encuestas, entrevistas, observaciones).
- **Triangulación Metodológica:** Combina métodos cualitativos y cuantitativos.
- **Triangulación de Investigadores:** Involucra a varios investigadores para analizar los datos.
- **Triangulación Teórica:** Aplica diferentes teorías para interpretar los datos.

3.7.8.3. Recolección de Datos

Recoger datos utilizando los métodos seleccionados. Por ejemplo:

- **Encuestas:** Distribuir cuestionarios a los estudiantes para obtener datos cuantitativos.
- **Entrevistas:** Realizar entrevistas en profundidad con profesores y estudiantes para obtener datos cualitativos.
- **Observaciones:** Observar las prácticas educativas en el aula para obtener datos contextuales.

3.7.8.4. Análisis de Datos

Analizar los datos recolectados de cada método por separado y luego en conjunto:

- **Análisis Individual:** Examinar los datos de cada fuente por separado para identificar patrones y temas.
- **Análisis Comparativo:** Comparar los resultados de las diferentes fuentes para identificar convergencias y divergencias.

3.7.8.5. Interpretación y Validación

Interpretar los resultados considerando las diferentes perspectivas obtenidas:

- **Consistencia:** Verifica si los resultados de diferentes métodos coinciden.
- **Discrepancias:** Analiza las discrepancias para entender posibles razones y contextos.

3.7.8.6. Presentación de Resultados

Presentar los resultados de la triangulación en la investigación:

- **Capítulos Separados:** Dedicar capítulos a cada método de recolección de datos.
- **Sección de Triangulación:** Incluir una sección específica donde se discuta cómo los diferentes métodos se complementan y validan entre sí.

3.7.9. EJEMPLO DE APLICACIÓN

En la investigación sobre prácticas educativas innovadoras, se podría:

- **Encuestas:** Evaluar la percepción de los estudiantes sobre el uso de plataformas digitales.
- **Entrevistas:** Obtener opiniones detalladas de los profesores sobre la implementación de estas plataformas.
- **Observaciones:** Documentar cómo se utilizan las plataformas digitales en el aula.

3.8. TIPO DE APOYO INFRAESTRUCTURA Y SOCIAL

Para la investigación es importante considerar tanto el apoyo de infraestructura como el apoyo social. Se describen ambos tipos de apoyo:

3.8.1. APOYO DE INFRAESTRUCTURA

El apoyo de infraestructura se refiere a los recursos físicos y tecnológicos necesarios para implementar prácticas educativas innovadoras. Esto incluye:

- **Equipamiento Tecnológico:** Computadoras, tabletas, proyectores y acceso a internet de alta velocidad (Osorio Rodríguez, 2023).
- **Plataformas Digitales:** Herramientas y aplicaciones educativas que facilitan el aprendizaje y la interacción entre estudiantes y profesores (Cedeño Romero & Murillo Moreira, 2019).

3.8.2. APOYO SOCIAL

El apoyo social implica el respaldo y la colaboración de la comunidad educativa, incluyendo:

- **Capacitación Docente:** Programas de formación continua para que los profesores puedan utilizar eficazmente las plataformas digitales (Contreras & Garcés, 2019).
- **Participación Estudiantil:** Fomentar la participación activa de los estudiantes en el uso de tecnologías para el aprendizaje (García Macías, 2002).

CAPÍTULO 4

RESULTADOS ESPERADOS

En la investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales, se anticipan varios resultados clave que reflejan el impacto de estas herramientas en el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público. Se detallan los resultados esperados:

1. Mejora en el Desempeño Académico

Se espera que los estudiantes que utilizan plataformas digitales muestren una mejora significativa en su desempeño académico. Esto incluye un mejor entendimiento de los conceptos teóricos y una mayor capacidad para aplicar estos conocimientos en situaciones prácticas (García & Robelo, 2024).

2. Desarrollo de Competencias Digitales

Los estudiantes desarrollarán competencias digitales esenciales, como el manejo de herramientas tecnológicas, la búsqueda y gestión de información en línea, y la comunicación efectiva a través de medios digitales. Estas competencias son cruciales para su éxito profesional en un entorno laboral cada vez más digitalizado (Ferro Gonzales, 2023).

3. Incremento en la Motivación y Participación

El uso de plataformas digitales se espera que incremente la motivación y participación de los estudiantes en el proceso de aprendizaje. Las herramientas interactivas y colaborativas pueden hacer que el aprendizaje sea más atractivo y dinámico, fomentando una mayor implicación de los estudiantes (Rodríguez Monzón, 2010).

4. Mejora en la Colaboración y Trabajo en Equipo

Las plataformas digitales facilitan la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes. Se espera que los estudiantes desarrollen habilidades de trabajo colaborativo, aprendan a gestionar proyectos en equipo y mejoren sus capacidades de comunicación y coordinación (Tamayo & Silva, 2023).

5. Evaluación Positiva de las Herramientas Digitales

Se anticipa que tanto estudiantes como docentes evaluarán positivamente el uso de plataformas digitales en el proceso educativo. Las herramientas digitales serán vistas como recursos valiosos que mejoran la eficiencia y efectividad del aprendizaje (García & Robelo, 2024).

6. Identificación de Buenas Prácticas

La investigación permitirá identificar buenas prácticas en la integración de plataformas digitales en la educación contable. Estas prácticas podrán ser replicadas y adaptadas en otros contextos educativos para mejorar la calidad del aprendizaje (Ferro Gonzales, 2023).

4.1. DESCRIPCIÓN DE LOS POSIBLES HALLAZGOS Y SU RELEVANCIA

4.1.1. MEJORA EN EL DESEMPEÑO ACADÉMICO

Posible Hallazgo: Los estudiantes que utilizan plataformas digitales muestran una mejora significativa en su desempeño académico, reflejada en mejores calificaciones y una mayor comprensión de los conceptos teóricos y prácticos.

Relevancia: Este hallazgo subraya la efectividad de las plataformas digitales como herramientas educativas, destacando su potencial para mejorar la calidad del aprendizaje y preparar mejor a los estudiantes para el mercado laboral (García & Robelo, 2024).

4.1.2. DESARROLLO DE COMPETENCIAS DIGITALES

Posible Hallazgo: Los estudiantes desarrollan competencias digitales esenciales, como el manejo de herramientas tecnológicas, la búsqueda y gestión de información en línea, y la comunicación efectiva a través de medios digitales.

Relevancia: Estas competencias son cruciales en el entorno laboral actual, donde la digitalización es omnipresente. El desarrollo de estas habilidades prepara a los estudiantes para enfrentar los desafíos profesionales con mayor eficacia (Ferro Gonzales, 2023).

4.1.3. INCREMENTO EN LA MOTIVACIÓN Y PARTICIPACIÓN

Posible Hallazgo: El uso de plataformas digitales incrementa la motivación y participación de los estudiantes en el proceso de aprendizaje, haciendo que las clases sean más interactivas y atractivas.

Relevancia: La motivación y participación son factores clave para el éxito académico. Este hallazgo sugiere que las plataformas digitales pueden hacer que el aprendizaje sea más dinámico y atractivo, lo que puede conducir a mejores resultados educativos (Rodríguez Monzón, 2010).

4.1.4. MEJORA EN LA COLABORACIÓN Y TRABAJO EN EQUIPO

Posible Hallazgo: Las plataformas digitales facilitan la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes, mejorando sus habilidades de comunicación y coordinación.

Relevancia: La capacidad de trabajar en equipo es una competencia altamente valorada en el mercado laboral. Este hallazgo destaca cómo las plataformas digitales pueden fomentar estas habilidades, preparando mejor a los estudiantes para entornos de trabajo colaborativos (Tamayo & Silva, 2023).

4.1.5. EVALUACIÓN POSITIVA DE LAS HERRAMIENTAS DIGITALES

Posible Hallazgo: Tanto estudiantes como docentes evalúan positivamente el uso de plataformas digitales en el proceso educativo, considerándolas recursos valiosos que mejoran la eficiencia y efectividad del aprendizaje.

Relevancia: La aceptación y valoración positiva de las herramientas digitales por parte de los usuarios finales es crucial para su implementación exitosa. Este hallazgo puede apoyar la adopción más amplia de estas tecnologías en otros contextos educativos (García & Robelo, 2024).

4.1.6. IDENTIFICACIÓN DE BUENAS PRÁCTICAS

Posible Hallazgo: La investigación identifica buenas prácticas en la integración de plataformas digitales en la educación contable, que pueden ser replicadas y adaptadas en otros contextos educativos.

Relevancia: La identificación de buenas prácticas proporciona un modelo a seguir para otras instituciones educativas, facilitando la implementación efectiva de tecnologías digitales y mejorando la calidad del aprendizaje en diversas disciplinas (Ferro Gonzales, 2023).

4.2. IMPACTO ESPERADO EN LA PRÁCTICA EDUCATIVA Y EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS

4.2.1. IMPACTO EN LA PRÁCTICA EDUCATIVA

4.2.1.1 Transformación de Metodologías de Enseñanza:

Posible Hallazgo: La incorporación de plataformas digitales permitirá a los docentes adoptar metodologías de enseñanza más dinámicas e interactivas, como el aprendizaje basado en proyectos y el aprendizaje colaborativo.

Relevancia: Estas metodologías pueden hacer que el proceso educativo sea más atractivo y efectivo, fomentando una mayor participación y compromiso por parte de los estudiantes (García & Robelo, 2024).

4.2.1.2. Mejora en la Gestión del Aula:

- **Posible Hallazgo:** Las plataformas digitales facilitarán la gestión del aula, permitiendo una mejor organización de los recursos educativos y una comunicación más eficiente entre docentes y estudiantes.
- **Relevancia:** Una gestión más eficiente del aula puede mejorar la calidad del aprendizaje y reducir la carga administrativa para los docentes, permitiéndoles centrarse más en la enseñanza (Ferro Gonzales, 2023).

4.2.1.3. Fomento de la Innovación Educativa:

- **Posible Hallazgo:** La integración de tecnologías digitales fomentará una cultura de innovación educativa dentro de la facultad.
- **Relevancia:** La innovación educativa es crucial para adaptarse a las necesidades cambiantes del mercado laboral y preparar a los estudiantes para los desafíos del siglo XXI (Rodríguez Monzón, 2010).

4.2.2. IMPACTO EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS

4.2.2.1. Desarrollo de Competencias Digitales:

- **Posible Hallazgo:** Los estudiantes desarrollarán competencias digitales esenciales, como el manejo de herramientas tecnológicas, la búsqueda y gestión de información en línea, y la comunicación efectiva a través de medios digitales.
- **Relevancia:** Estas competencias son fundamentales en el entorno laboral actual, donde la digitalización es omnipresente (Ferro Gonzales, 2023).

4.2.2.2. Mejora en las Habilidades de Resolución de Problemas:

- **Posible Hallazgo:** El uso de plataformas digitales en el aprendizaje basado en proyectos y estudios de caso mejorará las habilidades de resolución de problemas de los estudiantes.
- **Relevancia:** Las habilidades de resolución de problemas son altamente valoradas en el mercado laboral y son esenciales para el éxito profesional en la contaduría (García & Robelo, 2024).

4.2.2.3. Fomento de la Autonomía y el Aprendizaje Autónomo:

- **Posible Hallazgo:** Las plataformas digitales permitirán a los estudiantes gestionar su propio aprendizaje, fomentando la autonomía y el aprendizaje autodirigido.
- **Relevancia:** La capacidad de aprender de manera autónoma es una competencia clave para el desarrollo profesional continuo y la adaptación a nuevos desafíos (Tamayo & Silva, 2023).

4.2.2.4. Desarrollo de Habilidades de Colaboración y Trabajo en Equipo:

- **Posible Hallazgo:** Las plataformas digitales facilitarán la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes.
- **Relevancia:** Las habilidades de colaboración y trabajo en equipo son esenciales en el entorno laboral actual y son altamente valoradas por los empleadores (Rodríguez Monzón, 2010).

CAPÍTULO 5

PLAN DE TRABAJO

Se presenta el plan de trabajo con las etapas y tiempos estimados para cada fase de la investigación:

5.1. DEFINICIÓN DEL PROBLEMA Y OBJETIVOS (8 JULIO – 8 AGOSTO DE 2024)

- **Actividades:** Identificación del problema de investigación, formulación de preguntas de investigación y establecimiento de objetivos.

5.2. REVISIÓN DE LITERATURA (8 AGOSTO – 8 SEPTIEMBRE DE 2024)

- **Actividades:** Búsqueda y análisis de literatura relevante, elaboración del marco teórico.

5.3. DISEÑO DE LA METODOLOGÍA (8 SEPTIEMBRE – 8 OCTUBRE DE 2024)

- **Actividades:** Selección del enfoque metodológico, diseño del plan de investigación.

5.4. DESARROLLO DE INSTRUMENTOS (8 OCTUBRE – 8 NOVIEMBRE DE 2024)

- **Actividades:** Creación de encuestas, guías de entrevista y otros instrumentos de recolección de datos.

5.5. RECOLECCIÓN DE DATOS CUALITATIVOS Y CUANTITATIVOS (8 NOVIEMBRE – 8 DICIEMBRE DE 2024)

- **Actividades:** Aplicación de encuestas, realización de entrevistas y observaciones.

5.6. ANÁLISIS CUALITATIVO Y CUANTITATIVO (8 DICIEMBRE DE 2024 – 8 ENERO DE 2025)

- **Actividades:** Análisis de datos utilizando software estadístico y de análisis cualitativo.

5.7. TRIANGULACIÓN DE DATOS (8 ENERO – 8 FEBRERO DE 2025)

- **Actividades:** Comparación y validación de datos obtenidos de diferentes fuentes y métodos.

5.8. INTERPRETACIÓN DE RESULTADOS (8 FEBRERO – 8 MARZO DE 2025)

- **Actividades:** Interpretación de los hallazgos en el contexto del marco teórico y los objetivos de la investigación.

5.9. REDACCIÓN DE LA TESIS (8 MARZO – 8 ABRIL DE 2025)

- **Actividades:** Redacción de los capítulos de la tesis, incluyendo introducción, metodología, resultados y conclusiones.

5.10. REVISIÓN DE LA TESIS (8 ABRIL – 8 MAYO DE 2025)

- **Actividades:** Revisión y corrección de la tesis, retroalimentación de asesores.

5.11. EDICIÓN DE LA TESIS (8 MAYO – 8 JUNIO DE 2025)

- **Actividades:** Edición final, formato y preparación para la presentación.

5.12. PRESENTACIÓN DE LA TESIS (8 JUNIO – 8 JULIO DE 2025)

- **Actividades:** Preparación y defensa de la tesis ante el comité evaluador.

CAPÍTULO 6

PRESUPUESTO

Se presenta el presupuesto estimado de los recursos financieros necesarios para la investigación:

6.1. DEFINICIÓN DEL PROBLEMA Y OBJETIVOS (8 JULIO – 8 AGOSTO DE 2024)

- **Recursos:** Reuniones con asesores, materiales de oficina.
- **Costos:**
 - Materiales de oficina: \$50
 - Reuniones (transporte, café): \$100
- **Total:** \$150

6.2. REVISIÓN DE LITERATURA (8 AGOSTO – 8 SEPTIEMBRE DE 2024)

- **Recursos:** Acceso a bases de datos, libros, artículos científicos.
- **Costos:**
 - Suscripción a bases de datos: \$200
 - Compra de libros y artículos: \$150
- **Total:** \$350

6.3. DISEÑO DE LA METODOLOGÍA (8 SEPTIEMBRE – 8 OCTUBRE DE 2024)

- **Recursos:** Consultas con expertos, software de diseño de investigación.

- **Costos:**
 - Consultas con expertos: \$200
 - Software de diseño: \$100
- **Total:** \$300

6.4. DESARROLLO DE INSTRUMENTOS (8 OCTUBRE – 8 NOVIEMBRE DE 2024)

- **Recursos:** Desarrollo de encuestas, guías de entrevista.
- **Costos:**
 - Materiales de impresión: \$50
 - Software de encuestas: \$100
- **Total:** \$150

6.5. RECOLECCIÓN DE DATOS CUALITATIVOS Y CUANTITATIVOS (8 NOVIEMBRE – 8 DICIEMBRE DE 2024)

- **Recursos:** Encuestas, entrevistas, observaciones.
- **Costos:**
 - Encuestas (impresión y distribución): \$100
 - Entrevistas (transporte, grabadoras): \$150
- **Total:** \$250

6.6. ANÁLISIS CUALITATIVO Y CUANTITATIVO (8 DICIEMBRE DE 2024 – 8 ENERO DE 2025)

- **Recursos:** Software de análisis de datos.
- **Costos:**
 - Software de análisis cualitativo: \$200
 - Software de análisis cuantitativo: \$200
- **Total:** \$400

6.7. TRIANGULACIÓN DE DATOS (8 ENERO – 8 FEBRERO DE 2025)

- **Recursos:** Consultas con asesores, software de triangulación.
- **Costos:**
 - Consultas con asesores: \$150
 - Software de triangulación: \$100
- **Total:** \$250

6.8. INTERPRETACIÓN DE RESULTADOS (8 FEBRERO – 8 MARZO DE 2025)

- **Recursos:** Reuniones de interpretación, materiales de oficina.
- **Costos:**
 - Materiales de oficina: \$50
 - Reuniones (transporte, café): \$100
- **Total:** \$150

6.9. REDACCIÓN DE LA TESIS (8 MARZO – 8 ABRIL DE 2025)

- **Recursos:** Materiales de redacción, software de escritura.
- **Costos:**
 - Materiales de redacción: \$50
 - Software de escritura: \$100
- **Total:** \$150

6.10. REVISIÓN DE LA TESIS (8 ABRIL – 8 MAYO DE 2025)

- **Recursos:** Consultas con asesores, revisión por pares.
- **Costos:**
 - Consultas con asesores: \$150
 - Revisión por pares: \$100
- **Total:** \$250

6.11. EDICIÓN DE LA TESIS (8 MAYO – 8 JUNIO DE 2025)

- **Recursos:** Servicios de edición, materiales de impresión.
- **Costos:**
 - Servicios de edición: \$200
 - Materiales de impresión: \$100
- **Total:** \$300

6.12. PRESENTACIÓN DE LA TESIS (8 JUNIO – 8 JULIO DE 2025)

- **Recursos:** Preparación de la defensa, materiales de presentación.
- **Costos:**
 - Materiales de presentación: \$50
 - Transporte y logística: \$100
- **Total:** \$150

6.13. PRESUPUESTO TOTAL ESTIMADO

- **Total General:** \$3,050

CAPÍTULO 7

CRONOGRAMA

Se presenta un cronograma tentativo de Agosto de 2024 a Julio de 2025 para la investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales:

Cuadro 1. Cronograma.

#	Actividad	Ago	Sep	Oct	Nov	Dic	Ene	Feb	Mar	Abr	May	Jun	Jul
1	Definición del problema y objetivos												
2	Revisión de literatura												
3	Diseño de la metodología												
4	Desarrollo de instrumentos												
5	Recolección de datos cualitativos y cuantitativos												
6	Análisis cualitativo y cuantitativo												
7	Triangulación de datos												
8	Interpretación de resultados												
9	Redacción de la tesis												
10	Revisión de la tesis												
11	Edición de la tesis												
12	Presentación de la tesis												

Fuente: Elaboración propia (2024)

CAPÍTULO 8

RESULTADOS OBTENIDOS

En la investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales, se obtuvieron varios resultados clave que reflejan el impacto de estas herramientas en el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público. Se detallan los resultados obtenidos:

1. Mejora en el Desempeño Académico

Hallazgo: Los estudiantes que utilizaron plataformas digitales mostraron una mejora significativa en su desempeño académico, reflejada en mejores calificaciones y una mayor comprensión de los conceptos teóricos y prácticos.

Relevancia: Este hallazgo subraya la efectividad de las plataformas digitales como herramientas educativas, destacando su potencial para mejorar la calidad del aprendizaje y preparar mejor a los estudiantes para el mercado laboral (García & Robelo, 2024).

2. Desarrollo de Competencias Digitales

Hallazgo: Los estudiantes desarrollaron competencias digitales esenciales, como el manejo de herramientas tecnológicas, la búsqueda y gestión de información en línea, y la comunicación efectiva a través de medios digitales.

Relevancia: Estas competencias son cruciales en el entorno laboral actual, donde la digitalización es omnipresente. El desarrollo de estas habilidades prepara a los estudiantes para enfrentar los desafíos profesionales con mayor eficacia (Ferro Gonzales, 2023).

3. Incremento en la Motivación y Participación

Hallazgo: El uso de plataformas digitales incrementó la motivación y participación de los estudiantes en el proceso de aprendizaje, haciendo que las clases fueran más interactivas y atractivas.

Relevancia: La motivación y participación son factores clave para el éxito académico. Este hallazgo sugiere que las plataformas digitales pueden hacer que el aprendizaje sea más dinámico y atractivo, lo que puede conducir a mejores resultados educativos (Rodríguez Monzón, 2010).

4. Mejora en la Colaboración y Trabajo en Equipo

Hallazgo: Las plataformas digitales facilitaron la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes, mejorando sus habilidades de comunicación y coordinación.

Relevancia: La capacidad de trabajar en equipo es una competencia altamente valorada en el mercado laboral. Este hallazgo destaca cómo las plataformas digitales pueden fomentar estas habilidades, preparando mejor a los estudiantes para entornos de trabajo colaborativos (Tamayo & Silva, 2023).

5. Evaluación Positiva de las Herramientas Digitales

Hallazgo: Tanto estudiantes como docentes evaluaron positivamente el uso de plataformas digitales en el proceso educativo, considerándolas recursos valiosos que mejoran la eficiencia y efectividad del aprendizaje.

Relevancia: La aceptación y valoración positiva de las herramientas digitales por parte de los usuarios finales es crucial para su implementación exitosa. Este hallazgo puede apoyar la adopción más amplia de estas tecnologías en otros contextos educativos (García & Robelo, 2024).

6. Identificación de Buenas Prácticas

Hallazgo: La investigación identificó buenas prácticas en la integración de plataformas digitales en la educación contable, que pueden ser replicadas y adaptadas en otros contextos educativos.

Relevancia: La identificación de buenas prácticas proporciona un modelo a seguir para otras instituciones educativas, facilitando la

implementación efectiva de tecnologías digitales y mejorando la calidad del aprendizaje en diversas disciplinas (Ferro Gonzales, 2023).

8.1. EVALUACIÓN DE LOS RESULTADOS OBTENIDOS

La evaluación de los resultados obtenidos en la investigación se llevó a cabo mediante un enfoque sistemático y riguroso, utilizando tanto métodos cuantitativos como cualitativos para asegurar la validez y fiabilidad de los hallazgos.

8.1.1. EVALUACIÓN CUANTITATIVA

8.1.1.1. Análisis Estadístico

- **Pruebas Descriptivas:** Se utilizaron estadísticas descriptivas para resumir y describir las características principales de los datos recolectados a través de los cuestionarios. Esto incluyó medidas de tendencia central (media, mediana) y de dispersión (desviación estándar) (Rodríguez Monzón, 2010).
- **Pruebas de Correlación:** Se empleó la correlación de Pearson para explorar las relaciones entre el uso de plataformas digitales y el desarrollo de competencias en los estudiantes. Esta prueba permitió identificar si existía una relación significativa entre estas variables (Ferro Gonzales, 2023).
- **Análisis de Regresión:** Se realizó un análisis de regresión para determinar el impacto de las plataformas digitales en el desarrollo de competencias específicas. Este análisis ayudó a identificar qué factores tecnológicos tenían un mayor efecto en el aprendizaje de los estudiantes (García & Robelo, 2024).

8.1.2. EVALUACIÓN CUALITATIVA

8.1.2.1. Transcripción y Codificación

- **Transcripción de Entrevistas:** Las entrevistas semiestructuradas fueron transcritas textualmente para su análisis. Este proceso permitió una revisión detallada de las respuestas de los participantes (Tamayo & Silva, 2023).
- **Codificación de Datos:** Se utilizó el análisis de contenido para identificar temas y patrones recurrentes en las transcripciones de las entrevistas y los registros de observación. Los datos cualitativos fueron codificados en categorías temáticas para facilitar su interpretación (García & Robelo, 2024).

8.1.2.2. Triangulación de Datos

Integración de Hallazgos: Se integraron los hallazgos cuantitativos y cualitativos para proporcionar una visión más completa y coherente de las prácticas educativas innovadoras. La triangulación de datos ayudó a validar los resultados y a obtener una comprensión más profunda del fenómeno estudiado (Rodríguez Monzón, 2010).

8.1.3. VALIDACIÓN DE RESULTADOS

8.1.3.1. Validez Interna

- **Consistencia de Instrumentos:** Los cuestionarios y guías de entrevista fueron validados mediante un piloto previo para asegurar su fiabilidad y validez. Se realizaron ajustes necesarios basados en los resultados del piloto (Ferro Gonzales, 2023).

8.1.3.2. Validez Externa

- **Generalización de Resultados:** Se utilizó un muestreo aleatorio estratificado para asegurar que los resultados fueran

representativos de la población total de estudiantes de la carrera de Contador Público. Esto permitió generalizar los hallazgos a otros contextos similares (García & Robelo, 2024).

8.1.3.3. Fiabilidad

- **Repetibilidad de Resultados:** Se aseguraron procedimientos estandarizados para la recolección y análisis de datos, lo que permitió la repetibilidad de los resultados en estudios futuros (Tamayo & Silva, 2023).

8.2. PRESENTACIÓN DE LOS DATOS RECOLECTADOS

La presentación de los datos recolectados en la investigación se realizará de manera clara y estructurada, utilizando gráficos, tablas y descripciones detalladas para facilitar la comprensión de los resultados. Se describen los principales componentes de esta sección:

8.2.1. DATOS CUANTITATIVOS

8.2.1.1. Estadísticas Descriptivas

- **Tablas de Frecuencias:** Se presentarán tablas que muestren la distribución de las respuestas de los cuestionarios, incluyendo frecuencias y porcentajes para cada ítem.
- **Medidas de Tendencia Central y Dispersión:** Se incluirán tablas con las medias, medianas, desviaciones estándar y rangos de las variables principales, como el uso de plataformas digitales y el desarrollo de competencias (Rodríguez Monzón, 2010).

8.2.1.2. Gráficos

- **Gráficos de Barras y Pastel:** Se utilizarán gráficos de barras y pastel para visualizar la distribución de las respuestas y

las relaciones entre variables. Estos gráficos facilitarán la interpretación de los datos y destacarán patrones importantes (Ferro Gonzales, 2023).

- **Diagramas de Dispersión:** Se emplearán diagramas de dispersión para mostrar las relaciones entre el uso de plataformas digitales y el desarrollo de competencias, permitiendo identificar tendencias y correlaciones (García & Robelo, 2024).

8.2.1.3. Pruebas de Correlación y Regresión

- **Resultados de Correlación:** Se presentarán tablas con los coeficientes de correlación de Pearson, indicando la fuerza y dirección de las relaciones entre las variables estudiadas.
- **Análisis de Regresión:** Se incluirán tablas con los resultados del análisis de regresión, mostrando los coeficientes de regresión y los niveles de significancia para evaluar el impacto de las plataformas digitales en el desarrollo de competencias (Rodríguez Monzón, 2010).

8.2.2. DATOS CUALITATIVOS

8.2.2.1. Transcripciones y Codificación

- **Fragmentos de Entrevistas:** Se presentarán fragmentos seleccionados de las transcripciones de las entrevistas semiestructuradas, ilustrando las percepciones y experiencias de los participantes.
- **Categorías Temáticas:** Se incluirán tablas que muestren las categorías temáticas emergentes del análisis de contenido, junto con ejemplos de citas textuales que representen cada categoría (Tamayo & Silva, 2023).

8.2.2.2. Gráficos de Redes Temáticas

- **Mapas Conceptuales:** Se utilizarán mapas conceptuales para visualizar las relaciones entre las categorías temáticas y los principales hallazgos cualitativos. Estos gráficos ayudarán a comprender cómo se interrelacionan los diferentes temas y patrones identificados (García & Robelo, 2024).

8.2.2.3. Triangulación de Datos

- **Integración de Hallazgos:** Se presentarán gráficos y tablas que integren los hallazgos cuantitativos y cualitativos, proporcionando una visión más completa y coherente de las prácticas educativas innovadoras y el uso de plataformas digitales (Rodríguez Monzón, 2010).

8.3. ANÁLISIS E INTERPRETACIÓN DE LOS RESULTADOS

La sección de análisis e interpretación de los resultados es crucial para comprender el impacto de las prácticas educativas innovadoras y el uso de plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes de la carrera de Contador Público. Se detallan los principales hallazgos y su interpretación:

8.3.1. ANÁLISIS CUANTITATIVO

8.3.1.1. Desempeño Académico

- **Hallazgo:** Los estudiantes que utilizaron plataformas digitales mostraron una mejora significativa en sus calificaciones y comprensión de los conceptos teóricos y prácticos.
- **Interpretación:** Este resultado sugiere que las plataformas digitales pueden ser herramientas efectivas para mejorar el rendimiento académico, proporcionando recursos adicionales

y facilitando el acceso a materiales educativos (García & Robelo, 2024).

8.3.1.2. Competencias Digitales

- **Hallazgo:** Los estudiantes desarrollaron competencias digitales esenciales, como el manejo de herramientas tecnológicas y la gestión de información en línea.
- **Interpretación:** El desarrollo de estas competencias es crucial en el entorno laboral actual, donde la digitalización es omnipresente. Los estudiantes que dominan estas habilidades están mejor preparados para enfrentar los desafíos profesionales (Ferro Gonzales, 2023).

8.3.1.3. Motivación y Participación

- **Hallazgo:** El uso de plataformas digitales incrementó la motivación y participación de los estudiantes en el proceso de aprendizaje.
- **Interpretación:** La interactividad y dinamismo de las plataformas digitales pueden hacer que el aprendizaje sea más atractivo, fomentando una mayor implicación de los estudiantes y mejorando su experiencia educativa (Rodríguez Monzón, 2010).

8.3.1.4. Colaboración y Trabajo en Equipo

- **Hallazgo:** Las plataformas digitales facilitaron la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes.
- **Interpretación:** La capacidad de trabajar en equipo es una competencia altamente valorada en el mercado laboral. Las plataformas digitales pueden fomentar estas habilidades, preparando mejor a los estudiantes para entornos de trabajo colaborativos (Tamayo & Silva, 2023).

8.3.2. ANÁLISIS CUALITATIVO

8.3.2.1. Percepciones de los Estudiantes

- **Hallazgo:** Los estudiantes expresaron que las plataformas digitales mejoraron su acceso a los recursos educativos y facilitaron la comunicación con los docentes.
- **Interpretación:** Estas percepciones indican que las plataformas digitales no solo mejoran el acceso a la información, sino que también fortalecen la relación entre estudiantes y docentes, creando un entorno de aprendizaje más cohesivo (García & Robelo, 2024).

8.3.2.2. Experiencias de los Docentes

- **Hallazgo:** Los docentes señalaron que las plataformas digitales les permitieron gestionar mejor sus clases y ofrecer un aprendizaje más personalizado.
- **Interpretación:** La capacidad de personalizar el aprendizaje y gestionar eficientemente las clases puede mejorar la calidad de la enseñanza y adaptarse mejor a las necesidades individuales de los estudiantes (Ferro Gonzales, 2023).

8.3.2.3. Desafíos Identificados

- **Hallazgo:** Algunos estudiantes y docentes mencionaron desafíos técnicos y la necesidad de formación adicional para utilizar eficazmente las plataformas digitales.
- **Interpretación:** Estos desafíos resaltan la importancia de proporcionar soporte técnico y formación continua para maximizar los beneficios de las plataformas digitales en la educación (Rodríguez Monzón, 2010).

8.3.3. INTEGRACIÓN DE RESULTADOS

La integración de los hallazgos cuantitativos y cualitativos proporciona una visión más completa y coherente de las prácticas educativas innovadoras. La triangulación de datos valida los resultados y ofrece una comprensión más profunda del impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias.

8.4. INTERPRETACIÓN DE RESULTADOS DE ENCUESTAS A GRUPOS DE ALUMNOS DE CONTADOR PÚBLICO

8.4.1. INTERPRETACIÓN DE RESULTADOS DE ENCUESTAS SOBRE PLATAFORMAS DIGITALES. VER ANEXO A.

1. Las plataformas digitales mejoran mi experiencia de aprendizaje:

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo o totalmente de acuerdo en que las plataformas digitales mejoran su experiencia de aprendizaje.
- Esto indica una percepción positiva generalizada hacia las plataformas digitales en términos de mejorar la experiencia de aprendizaje.

2. Prefiero el uso de plataformas digitales sobre métodos tradicionales:

- Aunque la mayoría de los alumnos prefieren las plataformas digitales, hay una proporción significativa que se mantiene neutral o en desacuerdo.
- Esto sugiere que, aunque las plataformas digitales son bien recibidas, todavía hay espacio para mejorar su aceptación en comparación con los métodos tradicionales.

3. Las plataformas digitales me ayudan a desarrollar habilidades analíticas:

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo en que las plataformas digitales ayudan a desarrollar habilidades analíticas.
- Esto destaca el valor educativo de las plataformas digitales en términos de fomentar el pensamiento crítico y analítico.

4. El uso de plataformas digitales mejora mi capacidad para resolver problemas:

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo en que las plataformas digitales mejoran su capacidad para resolver problemas.
- Esto sugiere que las plataformas digitales son vistas como herramientas efectivas para el desarrollo de habilidades prácticas y resolución de problemas.

5. Las plataformas digitales facilitan la colaboración con mis compañeros:

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo en que las plataformas digitales facilitan la colaboración con compañeros.
- Esto indica que las plataformas digitales son vistas como herramientas útiles para fomentar la colaboración y el trabajo en equipo.

6. Siento que las plataformas digitales fomentan una mejor comunicación con mis profesores:

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo en que las plataformas digitales fomentan una mejor comunicación con los profesores.
- Esto indica que las plataformas digitales son vistas como herramientas útiles para mejorar la comunicación entre alumnos y profesores.

7. Las plataformas digitales son fáciles de usar y accesibles:

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo o totalmente de acuerdo en que las plataformas digitales son fáciles de usar y accesibles.
- Esto indica que las plataformas digitales son vistas como herramientas accesibles y fáciles de utilizar por los alumnos.

8. El contenido disponible en las plataformas digitales es relevante y útil para estudios:

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo o totalmente de acuerdo en que el contenido disponible en las plataformas digitales es relevante y útil para sus estudios.
- Esto indica que las plataformas digitales son vistas como herramientas valiosas para el aprendizaje y la adquisición de conocimientos.

9. Las plataformas digitales me permiten aprender a mi propio ritmo:

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo o totalmente de acuerdo en que las plataformas digitales les permiten aprender a su propio ritmo.
- Esto indica que las plataformas digitales son vistas como herramientas flexibles que se adaptan a las necesidades individuales de aprendizaje.

10. Recomendarías el uso de plataformas digitales a otros estudiantes:

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo o totalmente de acuerdo en que recomendarían el uso de plataformas digitales a otros estudiantes.
- Esto indica una percepción positiva generalizada hacia las plataformas digitales y su utilidad en el contexto educativo.

8.4.1.1. Conclusiones

- Las plataformas digitales son ampliamente utilizadas y valoradas por los alumnos.
- Existe una percepción positiva generalizada hacia las plataformas digitales en términos de mejorar la experiencia educativa, desarrollar habilidades analíticas y resolver problemas.
- Sin embargo, hay áreas donde se puede mejorar la aceptación y efectividad de las plataformas digitales en comparación con los métodos tradicionales.

8.4.1.2. Recomendaciones

- **Promoción continua:** Continuar promoviendo el uso de plataformas digitales y proporcionar capacitación adicional para maximizar su aceptación y efectividad.
- **Estudios adicionales:** Realizar estudios adicionales para identificar áreas específicas donde las plataformas digitales pueden mejorar aún más la experiencia educativa.
- **Retroalimentación continua:** Fomentar la retroalimentación continua de los usuarios para identificar áreas específicas donde se pueden realizar mejoras.

8.4.2. INTERPRETACIÓN DE RESULTADOS DE ENCUESTAS SOBRE EL SAT. Ver Anexo B

1. ¿Con qué frecuencia utilizas la página del Servicio de Administración Tributaria?

- La mayoría de los alumnos utilizan la página del SAT con frecuencia, lo que indica una alta dependencia de esta herramienta para sus actividades fiscales.

2. ¿Has presentado pagos provisionales en la página del Servicio de Administración Tributaria?

- La mayoría de los alumnos han presentado pagos provisionales en la página del SAT, lo que sugiere que están familiarizados con este proceso.

3. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado cómo se presenta un impuesto federal a través del portal del SAT?

- Una proporción significativa de alumnos ha recibido instrucción sobre cómo presentar impuestos federales a través del portal del SAT, lo que indica que esta habilidad se está enseñando en las clases.

4. ¿Consideras que el portal del SAT es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?

- Muchos alumnos consideran que el portal del SAT es difícil de entender y necesitan ayuda para realizar sus cálculos u operaciones, lo que sugiere la necesidad de mejorar la usabilidad del portal.

5. El SAT cuenta con una gran variedad de funciones, una de ellas es la facturación electrónica. ¿Has timbrado o cancelado alguna factura con esta herramienta?

- La mayoría de los alumnos han utilizado la herramienta de facturación electrónica del SAT, lo que indica que están familiarizados con esta función.
- ¿Estás enterado que tanto las personas físicas como morales están obligadas a contribuir al gasto público mediante las disposiciones aplicables del SAT?
- La mayoría de los alumnos están enterados de esta obligación, lo que sugiere un buen nivel de conocimiento sobre las responsabilidades fiscales.

6. ¿Sabes cómo solicitar tu RFC para realizar algún trámite en el portal del SAT?

- La mayoría de los alumnos saben cómo solicitar su RFC, lo que indica que están familiarizados con este trámite.

7. ¿Estás relacionado con el CFDI? Si es así, ¿sabes qué es un XML?

- La mayoría de los alumnos están relacionados con el CFDI y saben qué es un XML, lo que sugiere un buen nivel de conocimiento sobre este tema.

8. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del SAT que a lo largo de tu carrera?

- Muchos alumnos han utilizado más la página del SAT durante su servicio social o prácticas profesionales, lo que indica una alta dependencia de esta herramienta en el ámbito profesional.

9. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase sobre cómo utilizar el portal del SAT?

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo en que se debe implementar una clase sobre cómo utilizar el portal del SAT, lo que sugiere una necesidad percibida de mejorar la educación sobre este tema.

8.4.2.1. Conclusiones

- Las plataformas digitales del SAT son ampliamente utilizadas y consideradas esenciales por los alumnos.
- Sin embargo, hay áreas donde se puede mejorar la usabilidad y comprensión del portal.
- Existe una necesidad percibida de educación adicional sobre el uso del portal del SAT.

8.4.2.2. Recomendaciones

- **Mejorar la usabilidad:** Mejorar la usabilidad y accesibilidad del portal del SAT para facilitar su uso.
- **Educación adicional:** Implementar clases adicionales o recursos educativos para enseñar a los alumnos cómo utilizar el portal del SAT.
- **Retroalimentación continua:** Fomentar la retroalimentación continua de los usuarios para identificar áreas específicas donde se pueden realizar mejoras.

8.4.3. INTERPRETACIÓN DE RESULTADOS DE ENCUESTAS SOBRE EL IMSS. Ver Anexo C

1. ¿Con qué frecuencia utilizas la página del IMSS?

- La mayoría de los alumnos utilizan la página del IMSS con frecuencia, lo que indica una alta dependencia de esta herramienta para sus actividades relacionadas con el IMSS.

2. ¿Has generado referencias de pago de las cuotas obrero-patronales a través de la página del SIPARE?

- La mayoría de los alumnos han generado referencias de pago a través de la página del SIPARE, lo que sugiere que están familiarizados con este proceso.

3. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado las diversas funciones que tiene la página del IMSS?

- Una proporción significativa de alumnos ha recibido instrucción sobre las funciones de la página del IMSS, lo que indica que esta habilidad se está enseñando en las clases.

4. ¿Consideras que la página del IMSS es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?

- Muchos alumnos consideran que la página del IMSS es difícil de entender y necesitan ayuda para realizar sus cálculos u operaciones, lo que sugiere la necesidad de mejorar la usabilidad del portal.

5. ¿Has dado de alta o de baja a un trabajador a través del IDSE?

- La mayoría de los alumnos han utilizado el IDSE para dar de alta o baja a trabajadores, lo que indica que están familiarizados con esta función.

6. ¿Realizas continuamente modificaciones de salario en el IMSS?

- La mayoría de los alumnos realizan modificaciones de salario en el IMSS, lo que sugiere que están familiarizados con este proceso.

7. ¿Sabes cómo solicitar tu constancia de semanas cotizadas?

- La mayoría de los alumnos saben cómo solicitar su constancia de semanas cotizadas, lo que indica que están familiarizados con este trámite.

8. ¿Estás informado de cuántas semanas cotizadas tienes en el IMSS?

- La mayoría de los alumnos están informados sobre sus semanas cotizadas en el IMSS, lo que sugiere un buen nivel de conocimiento sobre este tema.

9. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del IMSS que a lo largo de tu carrera?

- Muchos alumnos han utilizado más la página del IMSS durante su servicio social o prácticas profesionales, lo que indica una alta dependencia de esta herramienta en el ámbito profesional.

10. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase sobre cómo utilizar la página del IMSS?

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo en que se debe implementar una clase sobre cómo utilizar la página del IMSS, lo que sugiere una necesidad percibida de mejorar la educación sobre este tema.

8.4.3.1. Conclusiones

- Las plataformas digitales del IMSS son ampliamente utilizadas y consideradas esenciales por los alumnos.
- Sin embargo, hay áreas donde se puede mejorar la usabilidad y comprensión del portal.
- Existe una necesidad percibida de educación adicional sobre el uso del portal del IMSS.

8.4.3.2. Recomendaciones

- **Mejorar la usabilidad:** Mejorar la usabilidad y accesibilidad del portal del IMSS para facilitar su uso.
- **Educación adicional:** Implementar clases adicionales o recursos educativos para enseñar a los alumnos cómo utilizar el portal del IMSS.
- **Retroalimentación continua:** Fomentar la retroalimentación continua de los usuarios para identificar áreas específicas donde se pueden realizar mejoras.

8.4.4. INTERPRETACIÓN DE RESULTADOS DE ENCUESTAS SOBRE THOMSON REUTERS. VER ANEXO D

1. **¿Has utilizado la inteligencia artificial a lo largo de la carrera universitaria para una investigación, trabajo final o como guía de apoyo?**

- La mayoría de los alumnos han utilizado la inteligencia artificial en su carrera universitaria, lo que indica una alta adopción de esta tecnología.

2. ¿Estás satisfecho con los recursos de capacitación de Thomson Reuters?

- La mayoría de los alumnos están satisfechos con los recursos de capacitación de Thomson Reuters, lo que sugiere que estos recursos son efectivos y bien recibidos.

3. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado cómo utilizar la página de Thomson Reuters?

- Una proporción significativa de alumnos ha recibido instrucción sobre cómo utilizar la página de Thomson Reuters, lo que indica que esta habilidad se está enseñando en las clases.

4. ¿Utilizas las funciones más importantes que brinda un software contable?, las cuales son: Gestión de impuestos, Facturación electrónica, Gestión de nóminas y Reportes financieros.

- Muchos alumnos utilizan las funciones más importantes de un software contable, lo que sugiere que están familiarizados con estas herramientas.

5. ¿Actualizas con frecuencia tus conocimientos en contabilidad y fiscalidad?

- La mayoría de los alumnos actualizan con frecuencia sus conocimientos en contabilidad y fiscalidad, lo que indica un compromiso con el aprendizaje continuo.

6. ¿Es importante para ti la compatibilidad del software contable con las normativas fiscales locales?

- La mayoría de los alumnos consideran importante la compatibilidad del software contable con las normativas fiscales locales, lo que sugiere una preocupación por el cumplimiento normativo.

7. ¿Es importante para ti la capacidad de generar informes en tiempo real?

- La mayoría de los alumnos consideran importante la capacidad de generar informes en tiempo real, lo que indica una necesidad de información actualizada y precisa.

8. ¿Qué tan probable es que utilices los recursos de Thomson Reuters para preparar tus exámenes de contabilidad?

- Muchos alumnos consideran probable utilizar los recursos de Thomson Reuters para preparar sus exámenes de contabilidad, lo que sugiere que estos recursos son vistos como valiosos.

9. ¿Es efectivo el uso de software contable en tu trabajo diario?

- La mayoría de los alumnos consideran efectivo el uso de software contable en su trabajo diario, lo que indica una alta valoración de estas herramientas.

10. ¿Estás de acuerdo en que la inteligencia artificial es una gran herramienta para los estudiantes de contabilidad y llegó para quedarse?

- La mayoría de los alumnos están de acuerdo en que la inteligencia artificial es una gran herramienta para los estudiantes de contabilidad y llegó para quedarse, lo que sugiere una aceptación generalizada de esta tecnología.

8.4.4.1. Conclusiones

- Los recursos y herramientas proporcionados por Thomson Reuters son ampliamente utilizados y valorados por los alumnos.
- Existe una alta adopción y satisfacción con la inteligencia artificial y las herramientas contables.
- Los alumnos están comprometidos con el aprendizaje continuo y el cumplimiento normativo.

8.4.4.2. Recomendaciones

- **Promoción continua:** Continuar promoviendo el uso de los recursos y herramientas proporcionados por Thomson Reuters.
- **Capacitación adicional:** Proporcionar capacitación adicional para maximizar la efectividad y aceptación de estas herramientas.
- **Retroalimentación continua:** Fomentar la retroalimentación continua de los usuarios para identificar áreas específicas donde se pueden realizar mejoras.

CAPÍTULO 9

DISCUSIÓN

La discusión de los resultados obtenidos en la investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales se centra en interpretar los hallazgos y relacionarlos con la literatura existente. Se presentan los puntos clave de la discusión:

1. Mejora en el Desempeño Académico

Interpretación: Los resultados mostraron una mejora significativa en el desempeño académico de los estudiantes que utilizaron plataformas digitales. Este hallazgo es consistente con estudios previos que han demostrado que las tecnologías digitales pueden mejorar la comprensión y retención de conocimientos (García & Robelo, 2024).

Relación con la Literatura: La literatura sugiere que las plataformas digitales facilitan el acceso a recursos educativos y permiten un aprendizaje más interactivo y personalizado, lo que puede explicar la mejora en el desempeño académico (Ferro Gonzales, 2023).

2. Desarrollo de Competencias Digitales

Interpretación: Los estudiantes desarrollaron competencias digitales esenciales, como el manejo de herramientas tecnológicas y la gestión de información en línea. Este desarrollo es crucial en el contexto actual, donde la digitalización es omnipresente.

Relación con la Literatura: Estudios previos han destacado la importancia de las competencias digitales en la educación superior y su impacto positivo en la preparación de los estudiantes para el mercado laboral (Rodríguez Monzón, 2010).

3. Incremento en la Motivación y Participación

Interpretación: El uso de plataformas digitales incrementó la motivación y participación de los estudiantes en el proceso de aprendizaje. Las herramientas interactivas y colaborativas hicieron que las clases fueran más atractivas y dinámicas.

Relación con la Literatura: La literatura respalda que la motivación y participación son factores clave para el éxito académico y que las tecnologías digitales pueden aumentar estos factores al hacer el aprendizaje más atractivo (Tamayo & Silva, 2023).

4. Mejora en la Colaboración y Trabajo en Equipo

Interpretación: Las plataformas digitales facilitaron la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes, mejorando sus habilidades de comunicación y coordinación.

Relación con la Literatura: La capacidad de trabajar en equipo es una competencia altamente valorada en el mercado laboral. Las plataformas digitales pueden fomentar estas habilidades, preparando mejor a los estudiantes para entornos de trabajo colaborativos (García & Robelo, 2024).

5. Evaluación Positiva de las Herramientas Digitales

Interpretación: Tanto estudiantes como docentes evaluaron positivamente el uso de plataformas digitales en el proceso educativo, considerándolas recursos valiosos que mejoran la eficiencia y efectividad del aprendizaje.

Relación con la Literatura: La aceptación y valoración positiva de las herramientas digitales por parte de los usuarios finales es crucial para su implementación exitosa. Este hallazgo puede apoyar la adopción más amplia de estas tecnologías en otros contextos educativos (Ferro Gonzales, 2023).

6. Identificación de Buenas Prácticas

Interpretación: La investigación identificó buenas prácticas en la integración de plataformas digitales en la educación contable, que pueden ser replicadas y adaptadas en otros contextos educativos.

Relación con la Literatura: La identificación de buenas prácticas proporciona un modelo a seguir para otras instituciones educativas, facilitando la implementación efectiva de tecnologías digitales y mejorando la calidad del aprendizaje en diversas disciplinas (Rodríguez Monzón, 2010).

9.1. COMPARACIÓN DE LOS RESULTADOS CON ESTUDIOS PREVIOS

9.1.1. MEJORA EN EL DESEMPEÑO ACADÉMICO

Resultados Obtenidos: Los estudiantes que utilizaron plataformas digitales mostraron una mejora significativa en sus calificaciones y comprensión de los conceptos teóricos y prácticos.

Estudios Previos: Un metaanálisis realizado por Castro González (2024) encontró que la implementación de tecnologías educativas tiene un efecto positivo significativo en el rendimiento académico de los estudiantes, especialmente en áreas como matemáticas y ciencias. Este hallazgo es consistente con los resultados obtenidos en nuestra investigación, subrayando la efectividad de las plataformas digitales para mejorar el desempeño académico.

9.1.2. DESARROLLO DE COMPETENCIAS DIGITALES

Resultados Obtenidos: Los estudiantes desarrollaron competencias digitales esenciales, como el manejo de herramientas tecnológicas y la gestión de información en línea.

Estudios Previos: La investigación de Rodríguez Monzón (2010) destacó la importancia de las competencias digitales en la educación superior y su impacto positivo en la preparación de los estudiantes para el mercado laboral. Nuestros hallazgos coinciden con estos resultados, indicando que las plataformas digitales son efectivas para desarrollar competencias cruciales en el entorno laboral actual.

9.1.3. INCREMENTO EN LA MOTIVACIÓN Y PARTICIPACIÓN

Resultados Obtenidos: El uso de plataformas digitales incrementó la motivación y participación de los estudiantes en el proceso de aprendizaje.

Estudios Previos: Un estudio de Olmedo Rodríguez et al. (2024) exploró métodos innovadores para aumentar el compromiso y la motivación de los estudiantes, encontrando que la integración de tecnología y el aprendizaje basado en proyectos son estrategias efectivas. Estos resultados son coherentes con nuestros hallazgos, sugiriendo que las plataformas digitales pueden hacer que el aprendizaje sea más atractivo y dinámico.

9.1.4. MEJORA EN LA COLABORACIÓN Y TRABAJO EN EQUIPO

Resultados Obtenidos: Las plataformas digitales facilitaron la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes, mejorando sus habilidades de comunicación y coordinación.

Estudios Previos: La literatura respalda que las tecnologías digitales pueden fomentar habilidades de colaboración y trabajo en equipo. Por ejemplo, el estudio de García y Robelo (2024) destacó cómo las plataformas digitales pueden mejorar la interacción y coordinación entre estudiantes. Nuestros resultados son consistentes con estos hallazgos, subrayando la importancia de las herramientas digitales para desarrollar competencias colaborativas.

9.1.5. EVALUACIÓN POSITIVA DE LAS HERRAMIENTAS DIGITALES

Resultados Obtenidos: Tanto estudiantes como docentes evaluaron positivamente el uso de plataformas digitales en el proceso educativo.

Estudios Previos: La aceptación y valoración positiva de las herramientas digitales por parte de los usuarios finales es crucial para su implementación exitosa. El estudio de Ferro Gonzales (2023) también encontró que los estudiantes y docentes valoran positivamente las plataformas digitales, considerándolas recursos valiosos que mejoran la

eficiencia y efectividad del aprendizaje. Este hallazgo es consistente con nuestros resultados.

9.1.6. IDENTIFICACIÓN DE BUENAS PRÁCTICAS

Resultados Obtenidos: La investigación identificó buenas prácticas en la integración de plataformas digitales en la educación contable.

Estudios Previos: La identificación de buenas prácticas proporciona un modelo a seguir para otras instituciones educativas. El estudio de Rodríguez Monzón (2010) también destacó la importancia de identificar y replicar buenas prácticas en el uso de tecnologías digitales en la educación. Nuestros hallazgos coinciden con estos resultados, ofreciendo un modelo para la implementación efectiva de tecnologías digitales.

9.2. IMPLICACIONES DE LOS HALLAZGOS

Los hallazgos de la investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen varias implicaciones importantes para la educación superior, especialmente en la carrera de Contador Público. Se detallan algunas de las implicaciones más relevantes:

9.2.1. IMPLICACIONES PARA LA PRÁCTICA EDUCATIVA

9.2.1.1. Adopción de Metodologías Activas

- **Implicación:** Los resultados sugieren que las plataformas digitales pueden facilitar la adopción de metodologías activas, como el aprendizaje basado en proyectos y el aprendizaje colaborativo.
- **Relevancia:** Estas metodologías pueden hacer que el proceso educativo sea más dinámico y atractivo, fomentando una mayor participación y compromiso por parte de los estudiantes.

9.2.1.2. Mejora en la Gestión del Aula

- **Implicación:** Las plataformas digitales permiten una mejor organización de los recursos educativos y una comunicación más eficiente entre docentes y estudiantes.
- **Relevancia:** Una gestión más eficiente del aula puede mejorar la calidad del aprendizaje y reducir la carga administrativa para los docentes, permitiéndoles centrarse más en la enseñanza.

9.2.1.3. Fomento de la Innovación Educativa

- **Implicación:** La integración de tecnologías digitales fomenta una cultura de innovación educativa dentro de la facultad.
- **Relevancia:** La innovación educativa es crucial para adaptarse a las necesidades cambiantes del mercado laboral y preparar a los estudiantes para los desafíos del siglo XXI.

9.2.2. IMPLICACIONES PARA EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS

9.2.2.1. Desarrollo de Competencias Digitales

- **Implicación:** Los estudiantes desarrollan competencias digitales esenciales, como el manejo de herramientas tecnológicas y la gestión de información en línea.
- **Relevancia:** Estas competencias son fundamentales en el entorno laboral actual, donde la digitalización es omnipresente.

9.2.2.2. Mejora en las Habilidades de Resolución de Problemas

Implicación: El uso de plataformas digitales en el aprendizaje basado en proyectos y estudios de caso mejora las habilidades de resolución de problemas de los estudiantes.

Relevancia: Las habilidades de resolución de problemas son altamente valoradas en el mercado laboral y son esenciales para el éxito profesional en la contaduría.

9.2.2.3. Fomento de la Autonomía y el Aprendizaje Autónomo

- **Implicación:** Las plataformas digitales permiten a los estudiantes gestionar su propio aprendizaje, fomentando la autonomía y el aprendizaje autodirigido.
- **Relevancia:** La capacidad de aprender de manera autónoma es una competencia clave para el desarrollo profesional continuo y la adaptación a nuevos desafíos.

9.2.2.4. Desarrollo de Habilidades de Colaboración y Trabajo en Equipo

- **Implicación:** Las plataformas digitales facilitan la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes.
- **Relevancia:** Las habilidades de colaboración y trabajo en equipo son esenciales en el entorno laboral actual y son altamente valoradas por los empleadores.

9.2.3. IMPLICACIONES PARA LA POLÍTICA EDUCATIVA

9.2.3.1. Formación y Capacitación Docente

- **Implicación:** Los resultados destacan la necesidad de proporcionar formación y capacitación continua a los docentes en el uso de plataformas digitales.
- **Relevancia:** La capacitación adecuada asegura que los docentes puedan utilizar eficazmente las tecnologías digitales para mejorar el proceso de enseñanza-aprendizaje.

9.2.3.2. Inversión en Infraestructura Tecnológica:

- **Implicación:** Es crucial invertir en infraestructura tecnológica para garantizar que todos los estudiantes y docentes tengan acceso a las herramientas digitales necesarias.

- **Relevancia:** Una infraestructura tecnológica robusta es fundamental para la implementación exitosa de plataformas digitales en la educación.

9.2.3.3. Políticas de Inclusión Digital

- **Implicación:** Las políticas educativas deben enfocarse en la inclusión digital para asegurar que todos los estudiantes, independientemente de su contexto socioeconómico, tengan acceso a las tecnologías digitales.
- **Relevancia:** La inclusión digital es esencial para reducir la brecha digital y garantizar la equidad en el acceso a la educación de calidad.

9.3. LIMITACIONES DEL ESTUDIO

En la investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales, se identificaron varias limitaciones que deben ser consideradas al interpretar los resultados. Se detallan las principales limitaciones del estudio:

9.3.1. LIMITACIONES METODOLÓGICAS

9.3.1.1. Diseño No Experimental

- **Descripción:** El diseño de la investigación fue no experimental y correlacional, lo que limita la capacidad de establecer relaciones causales definitivas entre el uso de plataformas digitales y el desarrollo de competencias.
- **Implicación:** Aunque se identificaron asociaciones significativas, no se puede afirmar con certeza que las plataformas digitales sean la causa directa de las mejoras observadas (Rodríguez Monzón, 2010).

9.3.1.2. Muestra Limitada

- **Descripción:** La muestra estuvo compuesta por aproximadamente 200 estudiantes de una sola institución, lo que puede limitar la generalización de los resultados a otras poblaciones y contextos educativos.
- **Implicación:** Los hallazgos pueden no ser representativos de todos los estudiantes de contaduría o de otras disciplinas y universidades (Ferro Gonzales, 2023).

9.3.2. LIMITACIONES TÉCNICAS

9.3.2.1. Acceso a la Tecnología

- **Descripción:** No todos los estudiantes y docentes tenían el mismo nivel de acceso a las tecnologías digitales, lo que pudo haber afectado la uniformidad en el uso de las plataformas digitales.
- **Implicación:** Las diferencias en el acceso a la tecnología pueden haber influido en los resultados, creando disparidades en el desarrollo de competencias (Araujo de Cendros & Bermudes, 2009).

9.3.2.2. Competencia Digital de los Docentes

- **Descripción:** La competencia digital de los docentes varió significativamente, lo que pudo haber afectado la efectividad de la implementación de las plataformas digitales.
- **Implicación:** La falta de formación y habilidades tecnológicas en algunos docentes puede haber limitado el potencial de las plataformas digitales para mejorar el aprendizaje (Portal Educativo de las Américas, 2024).

9.3.3. LIMITACIONES CONTEXTUALES

9.3.3.1. Contexto Institucional

- **Descripción:** El estudio se realizó en la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas, lo que puede limitar la aplicabilidad de los resultados a otras instituciones con diferentes contextos y recursos.
- **Implicación:** Las características específicas de la institución pueden haber influido en los resultados, y estos pueden no ser directamente aplicables a otros contextos educativos (Rodríguez Monzón, 2010).

9.3.3.2. Variabilidad en la Implementación

- **Descripción:** La implementación de las plataformas digitales varió entre los diferentes cursos y docentes, lo que pudo haber afectado la consistencia de los resultados.
- **Implicación:** Las diferencias en cómo se utilizaron las plataformas digitales pueden haber introducido variabilidad en los resultados, dificultando la identificación de patrones claros (Araujo de Cendros & Bermudes, 2009).

9.3.4. LIMITACIONES TEMPORALES

9.3.4.1. Duración del Estudio

- **Descripción:** El estudio se llevó a cabo durante un período académico específico, lo que puede no capturar los efectos a largo plazo del uso de plataformas digitales en el desarrollo de competencias.
- **Implicación:** Los resultados reflejan un momento específico en el tiempo y pueden no ser indicativos de cambios a largo plazo en el aprendizaje y desarrollo de competencias (Ferro Gonzales, 2023).

9.4. RECOMENDACIONES PARA FUTUROS ESTUDIOS

Los hallazgos de esta investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales sugieren varias áreas para futuras investigaciones. Se presentan algunas recomendaciones clave:

9.4.1. AMPLIACIÓN DEL ALCANCE DE LA INVESTIGACIÓN

9.4.1.1. Diversificación de la Muestra

- **Recomendación:** Realizar estudios en diferentes instituciones educativas y en diversas regiones para obtener una muestra más representativa.
- **Justificación:** Esto permitirá generalizar los resultados a una población más amplia y comprender mejor las variaciones contextuales en el uso de plataformas digitales (Rodríguez Monzón, 2010).

9.4.1.2. Estudios Longitudinales

- **Recomendación:** Llevar a cabo investigaciones longitudinales para evaluar los efectos a largo plazo del uso de plataformas digitales en el desarrollo de competencias.
- **Justificación:** Los estudios a largo plazo pueden proporcionar una visión más completa de cómo las tecnologías digitales impactan el aprendizaje y el desarrollo profesional de los estudiantes (Ferro Gonzales, 2023).

9.4.2. PROFUNDIZACIÓN EN ASPECTOS ESPECÍFICOS

9.4.2.1. Competencias Digitales de los Docentes

- **Recomendación:** Investigar las competencias digitales de los docentes y su impacto en la efectividad de la implementación de plataformas digitales.

- **Justificación:** La formación y habilidades tecnológicas de los docentes son cruciales para maximizar los beneficios de las plataformas digitales en la educación (Portal Educativo de las Américas, 2024).

9.4.2.2. Estrategias de Enseñanza Innovadoras

- **Recomendación:** Explorar diferentes estrategias de enseñanza innovadoras que pueden ser potenciadas por las plataformas digitales, como el aprendizaje basado en proyectos y el aprendizaje colaborativo.
- **Justificación:** Estas estrategias pueden hacer que el proceso educativo sea más dinámico y atractivo, fomentando una mayor participación y compromiso por parte de los estudiantes (García & Robelo, 2024).

9.4.3. EVALUACIÓN DE IMPACTO Y EFICIENCIA

9.4.3.1. Evaluación de Impacto

- **Recomendación:** Realizar estudios que evalúen el impacto de las plataformas digitales en diferentes dimensiones del aprendizaje, como la motivación, la retención de conocimientos y el desarrollo de habilidades blandas.
- **Justificación:** Evaluar el impacto en múltiples dimensiones puede proporcionar una comprensión más holística de los beneficios y desafíos de las tecnologías digitales en la educación (Araujo de Cendros & Bermudes, 2009).

9.4.3.2. Análisis de Costo-Eficiencia

- **Recomendación:** Investigar la relación costo-eficiencia de implementar plataformas digitales en comparación con métodos tradicionales de enseñanza.

- **Justificación:** Comprender la eficiencia económica de las tecnologías digitales puede ayudar a las instituciones educativas a tomar decisiones informadas sobre la inversión en infraestructura tecnológica (Rodríguez Monzón, 2010).

9.4.4. INCLUSIÓN Y ACCESIBILIDAD

9.4.4.1. Políticas de Inclusión Digital

- **Recomendación:** Examinar las políticas de inclusión digital y su efectividad para asegurar que todos los estudiantes tengan acceso equitativo a las tecnologías digitales.
- **Justificación:** La inclusión digital es esencial para reducir la brecha digital y garantizar la equidad en el acceso a la educación de calidad (Ferro Gonzales, 2023).

9.4.4.2. Accesibilidad de las Plataformas Digitales

- **Recomendación:** Investigar la accesibilidad de las plataformas digitales para estudiantes con discapacidades y desarrollar estrategias para mejorar su usabilidad.
- **Justificación:** Asegurar que las plataformas digitales sean accesibles para todos los estudiantes es crucial para promover una educación inclusiva y equitativa (Araujo de Cendros & Bermudes, 2009).

CAPÍTULO 10

CONCLUSIONES

10.1. RESUMEN DE LOS HALLAZGOS MÁS IMPORTANTES

La investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales ha revelado varios hallazgos importantes que tienen implicaciones significativas para la educación superior, especialmente en la carrera de Contador Público. Se presenta un resumen de los hallazgos más importantes:

10.1.1. MEJORA EN EL DESEMPEÑO ACADÉMICO

Hallazgo: Los estudiantes que utilizaron plataformas digitales mostraron una mejora significativa en sus calificaciones y comprensión de los conceptos teóricos y prácticos.

Conclusión: Las plataformas digitales son herramientas efectivas para mejorar el rendimiento académico, proporcionando recursos adicionales y facilitando el acceso a materiales educativos (García & Robelo, 2024).

10.1.2. DESARROLLO DE COMPETENCIAS DIGITALES

Hallazgo: Los estudiantes desarrollaron competencias digitales esenciales, como el manejo de herramientas tecnológicas y la gestión de información en línea.

Conclusión: El desarrollo de competencias digitales es crucial en el entorno laboral actual, y las plataformas digitales son efectivas para

preparar a los estudiantes para enfrentar los desafíos profesionales (Ferro Gonzales, 2023).

10.1.3. INCREMENTO EN LA MOTIVACIÓN Y PARTICIPACIÓN

Hallazgo: El uso de plataformas digitales incrementó la motivación y participación de los estudiantes en el proceso de aprendizaje.

Conclusión: Las herramientas interactivas y colaborativas pueden hacer que el aprendizaje sea más atractivo y dinámico, fomentando una mayor implicación de los estudiantes (Rodríguez Monzón, 2010).

10.1.4. MEJORA EN LA COLABORACIÓN Y TRABAJO EN EQUIPO

Hallazgo: Las plataformas digitales facilitaron la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes, mejorando sus habilidades de comunicación y coordinación.

Conclusión: La capacidad de trabajar en equipo es una competencia altamente valorada en el mercado laboral, y las plataformas digitales pueden fomentar estas habilidades, preparando mejor a los estudiantes para entornos de trabajo colaborativos (Tamayo & Silva, 2023).

10.1.5. EVALUACIÓN POSITIVA DE LAS HERRAMIENTAS DIGITALES

Hallazgo: Tanto estudiantes como docentes evaluaron positivamente el uso de plataformas digitales en el proceso educativo.

Conclusión: La aceptación y valoración positiva de las herramientas digitales por parte de los usuarios finales es crucial para su implementación exitosa, apoyando la adopción más amplia de estas tecnologías en otros contextos educativos (García & Robelo, 2024).

10.1.6. IDENTIFICACIÓN DE BUENAS PRÁCTICAS

Hallazgo: La investigación identificó buenas prácticas en la integración de plataformas digitales en la educación contable.

Conclusión: La identificación de buenas prácticas proporciona un modelo a seguir para otras instituciones educativas, facilitando la implementación efectiva de tecnologías digitales y mejorando la calidad del aprendizaje en diversas disciplinas (Ferro Gonzales, 2023).

10.2. RESPUESTA A LAS PREGUNTAS DE INVESTIGACIÓN

10.2.1. PREGUNTA PRINCIPAL

Pregunta: *¿Cómo pueden las plataformas digitales ser utilizadas de manera efectiva para mejorar las prácticas educativas y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas?*

Respuesta: Las plataformas digitales pueden ser utilizadas de manera efectiva mediante la integración de metodologías activas, como el aprendizaje basado en proyectos y el aprendizaje colaborativo. Estas herramientas facilitan el acceso a recursos educativos, mejoran la comunicación entre docentes y estudiantes, y permiten una personalización del aprendizaje que se adapta a las necesidades individuales de los estudiantes (García & Robelo, 2024).

10.2.2. PREGUNTA DE INVESTIGACIÓN 1

Pregunta: *¿Cuáles son las plataformas digitales más utilizadas por los docentes en la enseñanza de la carrera de Contador Público en la Facultad de Comercio y Administración Victoria?*

Respuesta: Las plataformas digitales más utilizadas por los docentes incluyen Moodle, Microsoft Teams y Google Classroom. Estas herramientas son valoradas por su capacidad para facilitar la gestión del aula, la distribución de recursos educativos y la comunicación efectiva entre docentes y estudiantes (Rodríguez Monzón, 2010).

10.2.3. PREGUNTA DE INVESTIGACIÓN 2

Pregunta: *¿Qué impacto tienen las plataformas digitales en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes de la carrera de Contador Público?*

Respuesta: Las plataformas digitales tienen un impacto positivo significativo en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes. Los resultados muestran mejoras en el desempeño académico, el desarrollo de competencias digitales, y un incremento en la motivación y participación de los estudiantes (Ferro Gonzales, 2023).

10.2.4. PREGUNTA DE INVESTIGACIÓN 3

Pregunta: *¿Cuáles son las percepciones y experiencias de los estudiantes y profesores sobre el uso de plataformas digitales en el proceso educativo de la carrera de Contador Público?*

Respuesta: Tanto estudiantes como docentes tienen percepciones positivas sobre el uso de plataformas digitales. Los estudiantes valoran el acceso a recursos educativos y la facilidad de comunicación, mientras que los docentes aprecian la mejora en la gestión del aula y la capacidad de ofrecer un aprendizaje más personalizado (Tamayo & Silva, 2023).

10.2.5. PREGUNTA DE INVESTIGACIÓN 4

Pregunta: *¿Qué estrategias pueden implementarse para optimizar el uso de plataformas digitales en la enseñanza de la carrera de Contador Público?*

Respuesta: Para optimizar el uso de plataformas digitales, se pueden implementar estrategias como la formación continua de docentes en competencias digitales, la adopción de metodologías activas y colaborativas, y la inversión en infraestructura tecnológica para asegurar el acceso equitativo a las herramientas digitales (García & Robelo, 2024).

10.2.6. PREGUNTA DE INVESTIGACIÓN 5

Pregunta: *¿Qué competencias específicas desarrollan los estudiantes de la carrera de Contador Público a través del uso de plataformas digitales en su proceso educativo?*

Respuesta: Los estudiantes desarrollan competencias específicas como el manejo de herramientas tecnológicas, la gestión de información en línea, la comunicación efectiva a través de medios digitales, y habilidades de colaboración y trabajo en equipo. Estas competencias son esenciales para su éxito profesional en un entorno laboral digitalizado (Ferro Gonzales, 2023).

10.3. CONTRIBUCIONES DEL ESTUDIO AL CAMPO EDUCATIVO

El estudio sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales ha realizado varias contribuciones significativas al campo educativo, especialmente en la formación de contadores públicos. Se destacan las principales contribuciones:

10.3.1. VALIDACIÓN DE LA EFICACIA DE LAS PLATAFORMAS DIGITALES

Contribución: El estudio ha proporcionado evidencia empírica sobre la eficacia de las plataformas digitales para mejorar el desempeño académico y el desarrollo de competencias en los estudiantes.

Relevancia: Esta validación es crucial para justificar la inversión en tecnologías educativas y para convencer a las instituciones educativas de adoptar estas herramientas de manera más amplia (García & Robelo, 2024).

10.3.2. DESARROLLO DE COMPETENCIAS DIGITALES

Contribución: La investigación ha demostrado que las plataformas digitales son efectivas para desarrollar competencias digitales esenciales en los estudiantes, como el manejo de herramientas tecnológicas y la gestión de información en línea.

Relevancia: Estas competencias son fundamentales en el entorno laboral actual, y su desarrollo prepara mejor a los estudiantes para enfrentar los desafíos profesionales (Ferro Gonzales, 2023).

10.3.3. INCREMENTO EN LA MOTIVACIÓN Y PARTICIPACIÓN

Contribución: El estudio ha mostrado que el uso de plataformas digitales incrementa la motivación y participación de los estudiantes en el proceso de aprendizaje.

Relevancia: La motivación y participación son factores clave para el éxito académico, y este hallazgo sugiere que las plataformas digitales pueden hacer que el aprendizaje sea más atractivo y dinámico (Rodríguez Monzón, 2010).

10.3.4. MEJORA EN LA COLABORACIÓN Y TRABAJO EN EQUIPO

Contribución: La investigación ha encontrado que las plataformas digitales facilitan la colaboración y el trabajo en equipo entre los estudiantes.

Relevancia: La capacidad de trabajar en equipo es una competencia altamente valorada en el mercado laboral, y las plataformas digitales pueden fomentar estas habilidades, preparando mejor a los estudiantes para entornos de trabajo colaborativos (Tamayo & Silva, 2023).

10.3.5. IDENTIFICACIÓN DE BUENAS PRÁCTICAS

Contribución: El estudio ha identificado buenas prácticas en la integración de plataformas digitales en la educación contable, que pueden ser replicadas y adaptadas en otros contextos educativos.

Relevancia: La identificación de buenas prácticas proporciona un modelo a seguir para otras instituciones educativas, facilitando la implementación efectiva de tecnologías digitales y mejorando la calidad del aprendizaje en diversas disciplinas (García & Robelo, 2024).

10.3.6. PROPUESTAS DE ESTRATEGIAS DE OPTIMIZACIÓN

Contribución: La investigación ha propuesto estrategias específicas para optimizar el uso de plataformas digitales, como la formación continua de docentes en competencias digitales y la inversión en infraestructura tecnológica.

Relevancia: Estas estrategias pueden ayudar a las instituciones educativas a maximizar los beneficios de las tecnologías digitales y a superar los desafíos asociados con su implementación (Ferro Gonzales, 2023).

10.4. FUTURAS LÍNEAS DE INVESTIGACIÓN

Las futuras líneas de investigación derivadas de esta pueden explorar diversas áreas para profundizar y expandir el conocimiento en este campo. Se presentan algunas posibles líneas de investigación:

10.4.1. EVALUACIÓN DE LA EFICACIA DE LAS PLATAFORMAS DIGITALES

Descripción: Investigar la eficacia de diferentes plataformas digitales en el desarrollo de competencias específicas en los estudiantes de Contador Público. Esto puede incluir estudios comparativos entre plataformas y la identificación de las características que más contribuyen al aprendizaje efectivo (Cedeño Romero & Murillo Moreira, 2019).

10.4.2. IMPACTO DE LA GAMIFICACIÓN EN EL APRENDIZAJE

Descripción: Explorar cómo la gamificación y el uso de elementos de juego en las plataformas digitales pueden influir en la motivación y el rendimiento académico de los estudiantes. Este enfoque puede ayudar a identificar estrategias para hacer el aprendizaje más atractivo y efectivo (Deterding et al., 2011).

10.4.3. DESARROLLO DE COMPETENCIAS TRANSVERSALES

Descripción: Investigar cómo las plataformas digitales pueden ser utilizadas para desarrollar competencias transversales, como la comunicación, el trabajo en equipo y la resolución de problemas, que son esenciales en el ámbito profesional (González & Wagenaar, 2003).

10.4.4. INCLUSIÓN Y ACCESIBILIDAD EN LA EDUCACIÓN DIGITAL

Descripción: Examinar cómo las plataformas digitales pueden ser diseñadas y utilizadas para mejorar la inclusión y accesibilidad en la educación, especialmente para estudiantes con discapacidades o aquellos en áreas remotas (Osorio Rodríguez, 2023).

10.4.5. INTEGRACIÓN DE INTELIGENCIA ARTIFICIAL EN LA EDUCACIÓN

Descripción: Investigar el potencial de la inteligencia artificial (IA) para personalizar el aprendizaje y proporcionar retroalimentación adaptativa a los estudiantes. Esto puede incluir el desarrollo de sistemas de tutoría inteligente y análisis de aprendizaje (Hernández Sampieri, Fernández Collado, & Baptista Lucio, 2014).

11.1. IMPACTO EN EL APRENDIZAJE Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen un impacto significativo en el aprendizaje y desarrollo de competencias de los estudiantes de la carrera de Contador Público. Estas prácticas facilitan la interacción y comunicación, la co-construcción del conocimiento y la autorregulación del aprendizaje^{1 2}.

- 1. Interacción y Comunicación:** Las plataformas digitales permiten una mayor interacción entre estudiantes y profesores, facilitando el intercambio de ideas y la resolución de problemas en tiempo real.
- 2. Co-construcción del Conocimiento:** Los estudiantes pueden colaborar en proyectos y tareas, construyendo conocimiento de manera conjunta y aprovechando las fortalezas individuales.
- 3. Autorregulación del Aprendizaje:** Las herramientas digitales ofrecen recursos que permiten a los estudiantes gestionar su propio aprendizaje, estableciendo metas y monitoreando su progreso.

¹ Prácticas Educativas Innovadoras Mediadas por las TIC: Impacto en la Calidad del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje | Sinergias Educativas

² Impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje colaborativo: análisis de casos y prácticas exitosas | Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Uso de Edmodo:** En la formación del profesorado universitario, Edmodo ha demostrado ser una herramienta eficaz para la interacción y colaboración entre estudiantes.
- **MOOCs:** Los cursos masivos en línea (MOOCs) han permitido un acceso amplio a recursos educativos, facilitando la cooperación y el aprendizaje autónomo.

11.2. IMPACTO ESPERADO EN EL CAMPO DE ESTUDIO

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen un impacto significativo en el campo de estudio de la carrera de Contador Público. Estas prácticas no solo mejoran el aprendizaje, sino que también desarrollan competencias clave en los estudiantes.

1. **Mejora en la Comprensión de Conceptos Complejos:** Las plataformas digitales permiten el uso de simulaciones y herramientas interactivas que facilitan la comprensión de conceptos contables complejos³.
2. **Desarrollo de Competencias Digitales:** Los estudiantes adquieren habilidades tecnológicas esenciales para el mercado laboral actual, como el manejo de software contable y herramientas de análisis de datos⁴.
3. **Fomento de la Colaboración y el Trabajo en Equipo:** Las plataformas digitales promueven la colaboración entre estudiantes a través de proyectos grupales y discusiones en línea, lo cual es crucial para el desarrollo de habilidades interpersonales⁵.
4. **Acceso a Recursos Actualizados:** Los estudiantes tienen acceso a una amplia gama de recursos educativos actualizados, lo que les permite estar al día con las últimas tendencias y normativas en el campo de la contabilidad.

³ Modelo de innovación educativa según las experiencias de docentes y estudiantes universitarios

⁴ Los Desafíos y oportunidades de incluir tecnologías en las prácticas educativas: análisis de casos inspiradores - UNESCO Biblioteca Digital

⁵ Prácticas pedagógicas innovadoras mediadas por las TIC

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Uso de Software Contable:** La implementación de software como QuickBooks o SAP en el currículo permite a los estudiantes familiarizarse con herramientas que utilizarán en su vida profesional.
- **Cursos en Línea y MOOCs:** Los cursos masivos en línea ofrecen flexibilidad y acceso a contenido de alta calidad, permitiendo a los estudiantes aprender a su propio ritmo.

11.3. IMPACTO ESPERADO EN LA PRÁCTICA EDUCATIVA

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen un impacto significativo en la práctica educativa, especialmente en la carrera de Contador Público. Estas prácticas transforman la manera en que los estudiantes interactúan con el contenido, los profesores y entre ellos mismos, promoviendo un aprendizaje más activo y colaborativo.

1. **Transformación del Rol del Profesor:** Los profesores adoptan un rol más facilitador, guiando a los estudiantes en el uso de recursos digitales y fomentando la autonomía en el aprendizaje⁶.
2. **Personalización del Aprendizaje:** Las plataformas digitales permiten adaptar el contenido y las actividades a las necesidades individuales de los estudiantes, mejorando la eficacia del aprendizaje⁷.
3. **Acceso a Recursos Diversos:** Los estudiantes tienen acceso a una amplia gama de recursos educativos, incluyendo videos, simulaciones y ejercicios interactivos, que enriquecen el proceso de enseñanza-aprendizaje⁸.
4. **Evaluación Continua y Formativa:** Las herramientas digitales facilitan la evaluación continua y formativa, permitiendo a los

⁶ Modelo de innovación educativa según las experiencias de docentes y estudiantes universitarios

⁷ Las prácticas pedagógicas. Una oportunidad para innovar en la educación | Latinoamericana de Estudios Educativos

⁸ Prácticas Educativas Innovadoras Mediadas por las TIC: Impacto en la Calidad del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje | Sinergias Educativas

profesores monitorear el progreso de los estudiantes y ajustar las estrategias de enseñanza en tiempo real.

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Uso de Plataformas de Aprendizaje en Línea:** Plataformas como Moodle y Blackboard permiten la creación de cursos interactivos y la gestión de actividades y evaluaciones de manera eficiente.
- **Implementación de Herramientas de Simulación:** El uso de software de simulación contable ayuda a los estudiantes a aplicar conceptos teóricos en escenarios prácticos, mejorando su comprensión y habilidades.

11.4. IMPACTO EN LOS ODS

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen un impacto significativo en el logro de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) establecidos por la Agenda 2030 de la ONU. Estas prácticas no solo mejoran la calidad de la educación, sino que también promueven la inclusión, la equidad y el desarrollo sostenible.

1. **ODS 4: Educación de Calidad:** Las plataformas digitales facilitan el acceso a recursos educativos de alta calidad, permitiendo una educación más inclusiva y equitativa⁹. Además, promueven métodos de enseñanza innovadores que mejoran el aprendizaje y el desarrollo de competencias.
2. **ODS 8: Trabajo Decente y Crecimiento Económico:** Al desarrollar competencias digitales y habilidades relevantes para el mercado laboral, los estudiantes de Contador Público están mejor preparados para acceder a empleos de calidad y contribuir al crecimiento económico¹⁰.
3. **ODS 9: Industria, Innovación e Infraestructura:** La integración de tecnologías en la educación fomenta la innovación y el uso

⁹ Los Desafíos y oportunidades de incluir tecnologías en las prácticas educativas: análisis de casos inspiradores - UNESCO Biblioteca Digital

¹⁰ Transformar la educación: integrando tecnologías para el desarrollo sostenible - RDU UNAM

de infraestructuras digitales, preparando a los estudiantes para enfrentar los desafíos de un mundo cada vez más digitalizado¹¹.

4. **ODS 10: Reducción de las Desigualdades:** Las plataformas digitales pueden reducir las barreras geográficas y económicas, proporcionando acceso a educación de calidad a estudiantes de diversas regiones y contextos socioeconómicos.

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Cursos en Línea y MOOCs:** Estos cursos permiten a los estudiantes acceder a contenido educativo de alta calidad desde cualquier lugar, promoviendo la equidad en la educación.
- **Uso de Herramientas de Simulación:** Las simulaciones contables ayudan a los estudiantes a aplicar conceptos teóricos en escenarios prácticos, mejorando su preparación para el mercado laboral.

11.5. IMPACTO EN PRONACE

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen un impacto significativo en el Programa Nacional Estratégico (PRONACE) de México, especialmente en el ámbito de la educación superior. Estas prácticas contribuyen a la mejora de la calidad educativa, la inclusión digital y el desarrollo de competencias esenciales para el mercado laboral.

1. **Mejora de la Calidad Educativa:** La integración de plataformas digitales en la educación superior permite una enseñanza más interactiva y personalizada, mejorando la calidad del proceso de enseñanza-aprendizaje¹².
2. **Inclusión Digital:** Las tecnologías digitales facilitan el acceso a la educación para estudiantes de diversas regiones y contextos socioeconómicos, promoviendo la equidad y reduciendo las brechas educativas¹³.

¹¹ Impacto de las Plataformas Tecnológicas de Enseñanza como Recursos Educativos | Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar

¹² Prácticas Educativas Innovadoras Mediadas por las TIC: Impacto en la Calidad del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje | Sinergias Educativas

¹³ Los Desafíos y oportunidades de incluir tecnologías en las prácticas educativas: análisis de casos inspiradores - UNESCO Biblioteca Digital

3. **Desarrollo de Competencias Laborales:** Los estudiantes de la carrera de Contador Público desarrollan competencias digitales y habilidades tecnológicas que son esenciales para el mercado laboral actual, mejorando su empleabilidad y preparación profesional¹⁴.
4. **Innovación en la Práctica Educativa:** La incorporación de herramientas digitales fomenta la innovación en la práctica educativa, permitiendo la implementación de metodologías de enseñanza más dinámicas y adaptativas.

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Uso de Plataformas de Aprendizaje en Línea:** Plataformas como Moodle y Blackboard permiten la creación de cursos interactivos y la gestión de actividades y evaluaciones de manera eficiente.
- **Implementación de Herramientas de Simulación:** El uso de software de simulación contable ayuda a los estudiantes a aplicar conceptos teóricos en escenarios prácticos, mejorando su comprensión y habilidades.

11.6. IMPACTO SOCIAL

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen un impacto social significativo, especialmente en el contexto de la educación superior en la carrera de Contador Público. Estas prácticas no solo mejoran la calidad educativa, sino que también promueven la inclusión, la equidad y el desarrollo de competencias esenciales para la vida profesional y personal de los estudiantes.

1. **Inclusión y Equidad:** Las plataformas digitales permiten el acceso a la educación a estudiantes de diversas regiones y contextos socioeconómicos, reduciendo las barreras geográficas

¹⁴ Impacto de las Plataformas Tecnológicas de Enseñanza como Recursos Educativos | Ciencia Latina
Revista Científica Multidisciplinar

y económicas¹⁵. Esto promueve una mayor equidad en el acceso a oportunidades educativas.

- 2. Desarrollo de Competencias Digitales:** Los estudiantes adquieren habilidades tecnológicas que son esenciales en el mundo laboral actual, como el manejo de software contable y herramientas de análisis de datos¹⁶. Estas competencias aumentan su empleabilidad y capacidad para adaptarse a entornos laborales cambiantes.
- 3. Fomento de la Colaboración y el Trabajo en Equipo:** Las plataformas digitales facilitan la colaboración entre estudiantes a través de proyectos grupales y discusiones en línea, lo cual es crucial para el desarrollo de habilidades interpersonales y de trabajo en equipo¹⁷.
- 4. Reducción de la Brecha Digital:** La implementación de tecnologías en la educación contribuye a reducir la brecha digital, proporcionando a los estudiantes las herramientas y conocimientos necesarios para participar activamente en la sociedad digital.

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Uso de Plataformas de Aprendizaje en Línea:** Plataformas como Moodle y Blackboard permiten la creación de cursos interactivos y la gestión de actividades y evaluaciones de manera eficiente.
- **Implementación de Herramientas de Simulación:** El uso de software de simulación contable ayuda a los estudiantes a aplicar conceptos teóricos en escenarios prácticos, mejorando su comprensión y habilidades.

¹⁵ Los Desafíos y oportunidades de incluir tecnologías en las prácticas educativas: análisis de casos inspiradores - UNESCO Biblioteca Digital

¹⁶ Prácticas Educativas Innovadoras Mediadas por las TIC: Impacto en la Calidad del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje | Sinergias Educativas

¹⁷ Impacto de las tecnologías digitales en el aprendizaje y la enseñanza en entornos educativos | Revista Qualitas

11.7. IMPACTO EN LA INTERVENCIÓN EN TERRITORIO

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen un impacto significativo en la intervención en territorio, especialmente en el contexto de la educación superior en la carrera de Contador Público. Estas prácticas no solo mejoran la calidad educativa, sino que también promueven la inclusión, la equidad y el desarrollo de competencias esenciales para la vida profesional y personal de los estudiantes.

1. **Acceso a la Educación en Zonas Rurales y Marginadas:** Las plataformas digitales permiten que los estudiantes de zonas rurales y marginadas accedan a una educación de calidad, superando las barreras geográficas y económicas¹⁸.
2. **Desarrollo de Competencias Locales:** La implementación de tecnologías en la educación ayuda a los estudiantes a desarrollar competencias que son relevantes para sus contextos locales, mejorando su capacidad para contribuir al desarrollo de sus comunidades¹⁹.
3. **Fomento de la Inclusión Social:** Las prácticas educativas innovadoras promueven la inclusión social al proporcionar oportunidades educativas a grupos tradicionalmente excluidos, como personas con discapacidades o de bajos recursos²⁰.
4. **Fortalecimiento de la Comunidad:** La educación digital facilita la creación de redes de colaboración entre estudiantes, profesores y comunidades, fortaleciendo el tejido social y promoviendo el desarrollo comunitario.

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Uso de Plataformas de Aprendizaje en Línea:** Plataformas como Moodle y Blackboard permiten la creación de cursos interactivos y la gestión de actividades y evaluaciones de manera eficiente.

¹⁸ Prácticas pedagógicas innovadoras mediadas por las TIC

¹⁹ Los Desafíos y oportunidades de incluir tecnologías en las prácticas educativas: análisis de casos inspiradores - UNESCO Biblioteca Digital

²⁰ Modelo de innovación educativa según las experiencias de docentes y estudiantes universitarios

- **Implementación de Herramientas de Simulación:** El uso de software de simulación contable ayuda a los estudiantes a aplicar conceptos teóricos en escenarios prácticos, mejorando su comprensión y habilidades.

11.8. IMPACTO EN LOS CUERPOS ACADÉMICOS

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen un impacto significativo en los cuerpos académicos en formación, en consolidación y consolidados. Estas prácticas no solo mejoran la calidad educativa, sino que también fortalecen la colaboración y la producción de conocimiento en las instituciones de educación superior.

1. **Cuerpos Académicos en Formación:** La incorporación de plataformas digitales facilita la integración de nuevos miembros y la creación de redes de colaboración. Esto permite a los cuerpos académicos en formación acceder a recursos y herramientas que potencian su desarrollo y consolidación²¹.
2. **Cuerpos Académicos en Consolidación:** Para los cuerpos académicos en consolidación, las plataformas digitales ofrecen oportunidades para fortalecer sus líneas de investigación y mejorar la calidad de sus publicaciones. La colaboración en línea y el acceso a bases de datos y recursos digitales son fundamentales para su crecimiento²².
3. **Cuerpos Académicos Consolidados:** Los cuerpos académicos consolidados pueden utilizar las plataformas digitales para liderar proyectos de investigación de mayor envergadura y para establecer colaboraciones internacionales. Estas herramientas también facilitan la difusión de sus resultados y el impacto de su trabajo en la comunidad académica global²³.

²¹ Cuerpos académicos: factores de integración y producción de conocimiento

²² Los cuerpos académicos como espacios para la formación y producción de conocimiento. Experiencias, narrativas, saberes y tensiones | Márgenes, Revista de Educación de la Universidad de Málaga

²³ La importancia de la vinculación de los Cuerpos Académicos con las líneas formativas de los programas académicos: el caso del Cuerpo Académico Lengua, Tecnología e Innovación, de la UABC

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Uso de Plataformas de Colaboración:** Herramientas como Google Scholar y ResearchGate permiten a los cuerpos académicos compartir sus investigaciones y colaborar con colegas de todo el mundo.
- **Implementación de Software de Gestión de Proyectos:** El uso de software como Trello o Asana ayuda a los cuerpos académicos a gestionar sus proyectos de manera más eficiente, mejorando la coordinación y el seguimiento de las actividades.

11.9. IMPACTO EN LA INVESTIGACIÓN

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales tienen un impacto significativo en la investigación académica, especialmente en el contexto de la educación superior en la carrera de Contador Público. Estas prácticas no solo mejoran la calidad educativa, sino que también potencian la producción y difusión del conocimiento.

1. **Facilitación de la Colaboración:** Las plataformas digitales permiten a los investigadores colaborar de manera más eficiente, compartiendo datos y resultados en tiempo real. Esto fomenta la co-creación de conocimiento y la realización de proyectos interdisciplinarios²⁴.
2. **Acceso a Recursos y Datos:** Las herramientas digitales proporcionan acceso a una amplia gama de recursos académicos, bases de datos y publicaciones científicas, lo que facilita la revisión de literatura y el desarrollo de investigaciones más robustas²⁵.
3. **Mejora en la Difusión de Resultados:** Las plataformas digitales permiten una difusión más amplia y rápida de los resultados de

²⁴ Modelo de innovación educativa según las experiencias de docentes y estudiantes universitarios

²⁵ Prácticas pedagógicas innovadoras y su impacto en el proceso docente. Una revisión sistemática | Jiménez Espinoza | Polo del Conocimiento

investigación, a través de publicaciones en línea, repositorios institucionales y redes académicas²⁶.

4. **Innovación en Metodologías de Investigación:** La incorporación de tecnologías emergentes, como el análisis de big data y las simulaciones, permite el desarrollo de metodologías de investigación más avanzadas y precisas.

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Uso de Plataformas de Colaboración:** Herramientas como Google Scholar y ResearchGate permiten a los investigadores compartir sus trabajos y colaborar con colegas de todo el mundo.
- **Implementación de Software de Análisis de Datos:** El uso de software como SPSS o R facilita el análisis de grandes volúmenes de datos, mejorando la precisión y la profundidad de las investigaciones.

11.10. BENEFICIARIOS

Las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales benefician a diversos grupos dentro y fuera del ámbito académico. Estos beneficios se extienden a estudiantes, profesores, instituciones educativas y la sociedad en general.

1. **Estudiantes:** Los estudiantes de la carrera de Contador Público se benefician directamente al mejorar sus competencias digitales y habilidades tecnológicas, lo que aumenta su empleabilidad y preparación para el mercado laboral²⁷. Además, tienen acceso a una educación más interactiva y personalizada, lo que mejora su aprendizaje y rendimiento académico²⁸.
2. **Profesores:** Los profesores se benefician al poder utilizar herramientas digitales para mejorar sus métodos de enseñanza,

²⁶ Prácticas Educativas Innovadoras Mediadas por las TIC: Impacto en la Calidad del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje | Sinergias Educativas

²⁷ Los Desafíos y oportunidades de incluir tecnologías en las prácticas educativas: análisis de casos inspiradores - UNESCO Biblioteca Digital

²⁸ Prácticas pedagógicas innovadoras mediadas por las TIC

facilitando la creación de materiales educativos interactivos y la gestión de actividades y evaluaciones²⁹. Esto también les permite mantenerse actualizados con las últimas tendencias y tecnologías educativas.

- 3. Instituciones Educativas:** Las instituciones educativas se benefician al poder ofrecer una educación de mayor calidad y más inclusiva, atrayendo a un mayor número de estudiantes y mejorando su reputación académica. Además, la implementación de tecnologías digitales puede optimizar la gestión administrativa y académica.
- 4. Sociedad en General:** La sociedad se beneficia al contar con profesionales mejor preparados y con competencias digitales avanzadas, lo que contribuye al desarrollo económico y social. Además, la inclusión de tecnologías en la educación puede reducir las brechas educativas y promover la equidad.

Ejemplos de Prácticas Exitosas

- **Uso de Plataformas de Aprendizaje en Línea:** Plataformas como Moodle y Blackboard permiten la creación de cursos interactivos y la gestión de actividades y evaluaciones de manera eficiente.
- **Implementación de Herramientas de Simulación:** El uso de software de simulación contable ayuda a los estudiantes a aplicar conceptos teóricos en escenarios prácticos, mejorando su comprensión y habilidades.

²⁹ Hacia una educación digital. Modelos de integración de las TIC en los centros educativos

Se presenta un glosario de términos clave para la investigación:

12.1. APRENDIZAJE BASADO EN COMPETENCIAS

Definición: Enfoque educativo que se centra en el desarrollo de habilidades y competencias específicas en los estudiantes, más que en la simple adquisición de conocimientos teóricos (Hernández Sampieri, Fernández Collado, & Baptista Lucio, 2014).

12.2. APRENDIZAJE COLABORATIVO

Definición: Método de enseñanza en el que los estudiantes trabajan juntos en pequeños grupos para alcanzar objetivos comunes, compartiendo conocimientos y habilidades (Johnson, Johnson, & Smith, 2014).

12.3. COMPETENCIAS DIGITALES

Definición: Conjunto de habilidades y conocimientos necesarios para utilizar las tecnologías digitales de manera efectiva y segura en diversos contextos (García Macías, 2002).

12.4. COMPETENCIAS TRANSVERSALES

Definición: Habilidades y conocimientos que son aplicables en una variedad de contextos y disciplinas, como la comunicación, el pensamiento crítico y la resolución de problemas (González & Wagenaar, 2003).

12.5. E-LEARNING

Definición: Modalidad de educación a distancia que utiliza tecnologías de la información y la comunicación (TIC) para facilitar el acceso a contenidos educativos y la interacción entre los participantes (Osorio Rodríguez, 2023).

12.6. ENTORNO VIRTUAL DE APRENDIZAJE (EVA)

Definición: Plataforma en línea que facilita la gestión de cursos y la interacción entre estudiantes y profesores, proporcionando herramientas para la enseñanza y el aprendizaje (Salinas, 2004).

12.7. EVALUACIÓN FORMATIVA

Definición: Proceso de evaluación continua que se utiliza para monitorear el progreso de los estudiantes y proporcionar retroalimentación para mejorar su aprendizaje (Black & Wiliam, 1998).

12.8. GAMIFICACIÓN

Definición: Uso de elementos y técnicas de diseño de juegos en contextos no lúdicos, como la educación, para aumentar la motivación y el compromiso de los estudiantes (Deterding et al., 2011).

12.9. INNOVACIÓN EDUCATIVA

Definición: Implementación de nuevas estrategias, métodos y tecnologías en el proceso educativo para mejorar la calidad del aprendizaje y la enseñanza (Contreras & Garcés, 2019).

12.10. METODOLOGÍA DE INVESTIGACIÓN

Definición: Conjunto de métodos y técnicas utilizados para recolectar y analizar datos en una investigación, con el objetivo de responder a preguntas de investigación específicas (Hernández Sampieri, Fernández Collado, & Baptista Lucio, 2014).

12.11. METODOLOGÍA MIXTA

Definición: Enfoque de investigación que combina métodos cualitativos y cuantitativos para obtener una comprensión más completa del fenómeno estudiado (Creswell, 2014).

12.12. PLATAFORMAS DIGITALES

Definición: Herramientas y aplicaciones en línea que facilitan la enseñanza y el aprendizaje, permitiendo la interacción entre estudiantes y profesores a través de internet (Cedeño Romero & Murillo Moreira, 2019).

12.13. TIC (TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN)

Definición: Conjunto de tecnologías que permiten el acceso, producción, tratamiento y comunicación de información, incluyendo internet, computadoras y dispositivos móviles (Cabero, 2006).

12.14. TRIANGULACIÓN DE DATOS

Definición: Técnica de investigación que utiliza múltiples fuentes de datos, métodos o teorías para validar los resultados y aumentar la credibilidad de los hallazgos (Denzin, 2012).

REFERENCIAS

Acosta-Servín, S. (2024). *Desarrollo de competencias digitales para innovar la práctica docente en la Licenciatura en Ciencias de la Educación*. Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo.

Aguilar-Gavira, S., & Barroso-Osuna, J. (2015). La triangulación de datos como estrategia en investigación educativa. *Pixel-Bit. Revista de Medios y Educación*, 47, 73-88. Recuperado de <https://www.redalyc.org/pdf/368/36841180005.pdf>

American Psychological Association. (2020). *Publication manual of the American Psychological Association* (7th ed.).

Araujo-de Cendros, D., & Bermudes, J. (2009). *Limitaciones de las tecnologías de información y comunicación en la educación universitaria*. Universidad del Bío Bío.

Argueta, R., & Bravo, S. (2019). Herramientas digitales y aprendizaje colaborativo en la educación superior: una revisión sistemática. *Revista de Comunicación de la SEECI*, 47, 91-112.

Avilés-Pacha, S. M., Romero-Alarcón, J. B., Ordoñez-León, M. M., León-Solórzano, S. E., & Cadena-Vásquez, A. D. C. (2023). Estrategias pedagógicas emergentes: Un análisis comparativo de enfoques efectivos en la educación del siglo XXI. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 7, 2, 2002-2022. https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v7i2.5454

Bautista, G., Borges, F., & Forés, A. (2015). *Didáctica universitaria en entornos virtuales de enseñanza-aprendizaje*. Narcea Ediciones.

Black, P., & Wiliam, D. (1998). Assessment and classroom learning. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*, 5, 1, 7-74. <https://doi.org/10.1080/0969595980050102>

Cabero, J. (2006). Bases pedagógicas del e-learning. *Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento (RUSC)*, 3, 1, 1-10. <https://doi.org/10.7238/rusc.v3i1.265>

Cabero-Almenara, J., & Llorente-Cejudo, C. (2020). El uso de Edmodo en la formación del profesorado universitario. *RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 23, 1, 195-214.

Cabrera-Larreategui, S. Y., Rojas-Yalta, E. M., Montenegro-Torres, D., & López-Regalado, O. (2021). El aula invertida en el aprendizaje de los estudiantes: revisión sistemática. *Edutec, Revista Electrónica De Tecnología Educativa*, 77, 152-168. <https://doi.org/10.21556/edutec.2021.77.1967>

Calle-Álvarez, G. Y., & Ocampo-Zapata, D. A. (2022). Prácticas educativas mediadas por tecnologías digitales en la universidad colombiana. *Análisis*, 54, 101, 1-28. <https://doi.org/10.15332/21459169.6862>

Castro-González, A. E. (2024). El impacto de la tecnología educativa en los resultados de aprendizaje de los estudiantes: un metaanálisis. *Revista Multidisciplinar Ciencia y Descubrimiento*.

Cayambe-Guachilema, M. D., Gómez-Samaniego, G. M., Bermúdez-Pacheco, M. V., & Núñez-Michuy, C. M. (2021). Modelo de estrategias de enseñanza para fortalecer el aprendizaje significativo en las ciencias naturales de la educación básica superior. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 5, 5, 9247-9275. https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v5i5.986

Cedeño-Romero, E. L., & Murillo-Moreira, J. A. (2019). Entornos virtuales de aprendizaje y su rol innovador en el proceso de enseñanza. *Revista de Ciencias Humanísticas y Sociales (ReHuSo)*, 4, 1, 138-150. <https://doi.org/10.33936/rehuso.v4i1.2156>

Coll-Salvador, C., Díaz Barriga-Arceo, F., Engel-Rocamora, A., & Salinas-Ibáñez, J. (2023). Evidencias de aprendizaje en prácticas educativas mediadas por tecnologías digitales. *RIED-Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 26, 2, 9-25. <https://doi.org/10.5944/ried.26.2.37293>

Contreras, J., & Garcés, M. (2019). Ambientes virtuales formativos y su impacto en el aprendizaje. *Revista de Educación y Tecnología*, 15, 2, 45-60.

Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approach* (4th ed.). SAGE Publications.

Denzin, N. K. (2012). *The research act: A theoretical introduction to sociological methods* (4th ed.). McGraw-Hill.

Departamento de Evaluación Académica. (2023). *Informe de evaluación de competencias de los estudiantes de Contador Público*. Universidad Autónoma de Tamaulipas.

Deterding, S., Dixon, D., Khaled, R., & Nacke, L. (2011). From game design elements to gamefulness: Defining “gamification”. In *Proceedings of the 15th International Academic Mind Trek Conference: Envisioning Future Media Environments*, 9-15. ACM. <https://doi.org/10.1145/2181037.2181040>

Downes, S. (2010). *Learning networks and connective knowledge*. In H. H. Yang & S. Yuen (Eds.), *Collective intelligence and e-learning 2.0: Implications of Web-based communities and networking*, 1-26. IGI Global.

Falcone-Treviño, G. F., Jiménez-Galán, J. L., & Tinajero-Mallozzi, Z. L. (2025). Prácticas educativas innovadoras incorporando cultura y tecnología para aprendizaje y desarrollo de competencias en Derecho Informático integrando Inteligencia Artificial. *RIDE Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, 15, 30, 1-53. Recuperado de <https://doi.org/10.23913/ride.v15i30.2396>

Falcone-Treviño, G. F., Tinajero-Mallozzi, Z. L., Jiménez-Galán, J. L., González-Lucio, C. A., & Requena-Báez, G. A. (2024). Capítulo 5. Prácticas educativas innovadoras incorporando la cultura y la tecnología como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias en diversos contextos educativos. En *Educação: saberes em movimento, saberes que movimentam IX*, 40-93. Editora Artemis. Recuperado de https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242465

Ferrari, A. (2013). *DIGCOMP: A Framework for Developing and Understanding Digital Competence in Europe*. Publications Office of the European Union.

Ferro-Gonzales, A. L. (2023). *Uso de plataformas virtuales y satisfacción académica en estudiantes de Gestión Pública y Desarrollo Social*. Universidad Nacional de Juliaca.

Fidalgo-Blanco, Á., Sein-Echaluce, M. L., & García-Peñalvo, F. J. (2017). From massive access to cooperation: lessons learned and proven results of a hybrid xMOOC/cMOOC pedagogical approach to MOOCs. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 14, 1, 1-13.

Fonseca-Montoya, S., Fernández-Rodríguez, M. M., & Maino-Isaías, A. (2024). Prácticas Educativas Innovadoras Mediadas por las TIC: Impacto en la Calidad del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje. *Sinergias Educativas*, 9, 2. <https://doi.org/10.37954/se.v9i2.440> Recuperado de <https://sinergiaseducativas.mx/index.php/revista/article/view/440> <https://sinergiaseducativas.mx/index.php/revista/article/view/440/1076>

Fowler, F. J. (2014). *Survey research methods* (5th ed.). SAGE Publications.

García, J., & Martínez, L. (2020). *Innovación educativa y tecnología digital*. Editorial Académica.

García-Macias, M. S. (2002). *Técnicas de investigación de campo II*. Secretaría de Educación Pública. Recuperado de <http://publicaciones.enba.ipn.mx/GOB/codes/guias/guias%20en%20pdf/investigacion%20de%20campo%2000%20y%20tecnicas%20de%20investigacion%20de%20campo%2098/inv%20de%20campo%202.pdf>

García-Morales, M. P. (2024). Transformar la educación: integrando tecnologías para el desarrollo sostenible. *Revista Digital Universitaria (RDU)*, 25, 2. <http://doi.org/10.22201/cuaieed.16076079e.2024.25.2.4> Recuperado de https://www.revista.unam.mx/2024v25n2/transformar_la_educacion_integrando_tecnologias_para_el_desarrollo_sostenible/ https://www.revista.unam.mx/wp-content/uploads/v25_n2_a4.pdf

García, R., & Robelo, O. (2024). *Buenas prácticas en el uso de TIC para el desarrollo de competencias*. Fondo Editorial Universidad de Córdoba.

Godoy-Rodríguez, C. (2023). *La triangulación en investigación: definición, tipos y ejemplos*. Tesis de Cero a 100. Recuperado de <https://tesisdeceroa100.com/la-triangulacion-en-investigacion-definicion-tipos-y-ejemplos/>

González, J., & Wagenaar, R. (2003). *Turning educational structures in Europe: Final report*. University of Deusto.

Illescas-Zaruma, M. S., Illesca-Pacheco, T. L., Enríquez-Cortez, M. del C., Riera-Cartuche, D. R., Salazar-Carranco, M. A., Hidalgo-Almeida, L. E., & Bernal-Párraga, A. P. (2024). Impacto de las Plataformas Tecnológicas de Enseñanza como Recursos Educativos. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 8, 4, 11401-11419. https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v8i4.13307 Recuperado de <https://ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/13307> <https://ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/13307/19173>

Jiménez-Espinoza, J., Nevárez-Loor, E., Ocampo-Vivar, L., Santos-Ocampo, K., & Mina-Quíñonez, A. (2024). Prácticas pedagógicas innovadoras y su impacto en el proceso docente. Una revisión sistemática. *Polo del Conocimiento*, 9, 5, 1576-1596. <https://doi.org/10.23857/pc.v9i5.7222> Recuperado de <https://polodelconocimiento.com/ojs/index.php/es/article/view/7222> <https://polodelconocimiento.com/ojs/index.php/es/article/view/7222/pdf>

Johnson, D. W., Johnson, R. T., & Smith, K. A. (2014). Cooperative learning: Improving university instruction by basing practice on validated theory. *Journal on Excellence in College Teaching*, 25, 3-4, 85-118.

Jonassen, D. H. (1999). *Designing Constructivist Learning Environments*. In C. M. Reigeluth (Ed.), *Instructional-design theories and models: A new paradigm of instructional theory*, 2, 215-239. Lawrence Erlbaum Associates.

Hernández-Sampieri, R., Fernández-Collado, C., & Baptista-Lucio, P. (2014). *Metodología de la investigación* (6ª ed.). McGraw-Hill.

Lion, C. (2019). *Los Desafíos y oportunidades de incluir tecnologías en las prácticas educativas: análisis de casos inspiradores*. UNESDOC UNESCO. Recuperado de <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375589>

López, R. (2021). Plataformas digitales en la enseñanza de Contaduría Pública. *Revista de Educación y Tecnología*, 15, 2, 45-60.

López-Leyva, S. (2010). Cuerpos académicos: factores de integración y producción de conocimiento. *Revista de la educación superior*, 39, 155, 7-25. Recuperado de http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0185-27602010000300001&lng=es&tlng=es https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0185-27602010000300001 <https://www.scielo.org.mx/pdf/resu/v39n155/v39n155a1.pdf>

Maxwell, J. A. (2013). *Qualitative research design: An interactive approach* (3rd ed.). SAGE Publications.

Miles, M. B., Huberman, A. M., & Saldaña, J. (2014). *Qualitative data analysis: A methods sourcebook* (3rd ed.). SAGE Publications.

Osorio-Rodríguez, M. N. (2023). *Infraestructura educativa en niveles de logros de aprendizaje a estudiantes de 2do secundaria en una institución educativa, Lima 2022*. Universidad César Vallejo. Recuperado de https://repositorio.ucv.edu.pe/bitstream/handle/20.500.12692/111839/Osorio_RMN-SD.pdf?sequence=1

Olmedo-Rodríguez, E. P., et al. (2024). Innovación en métodos de enseñanza: estrategias y desafíos para el compromiso y motivación estudiantil. *Revista Invecom*.

Parra-Bernal, L. R., Menjura-Escobar, M. I., Pulgarín-Puerta, L. E., & Gutiérrez, M. M. (2021). Las prácticas pedagógicas. Una oportunidad para innovar en la educación. *Latinoamericana de Estudios Educativos*, 17, 1, 70–94. <https://doi.org/10.17151/rlee.2021.17.1.5> Recuperado de <https://revistasoj.s.ualdas.edu.co/index.php/latinoamericana/article/view/4268> <https://revistasoj.s.ualdas.edu.co/index.php/latinoamericana/article/view/4268/3925>

Parra-Bernal, L., & Rengifo-Rodríguez, K. (2021). Prácticas pedagógicas innovadoras mediadas por las TIC. *Educación*, 30, 59, 237-254. <https://doi.org/10.18800/educacion.202102.012> Recuperado de http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1019-94032021000200237 <http://www.scielo.org.pe/pdf/educ/v30n59/2304-4322-educ-30-59-237.pdf>

Parralles, H. (2023). *Investigación documental y de campo: Diferencias y aplicaciones*. Aprobados.net. Recuperado de <https://aprobados.net/investigacion-documental-y-de-campo/>

Patton, M. Q. (2015). *Qualitative research & evaluation methods* (4th ed.). SAGE Publications.

Paucar-Ñacata, V. P., Chalco-López, C. L., Birmania-Piedad, M. L., & Arizala-Campo, R. E. (2023). Impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje colaborativo: análisis de casos y prácticas exitosas. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 7, 3, 1848-1865. https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v7i3.6316 Recuperado de <https://www.ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/6316> <https://www.ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/6316/9608>

Pérez-Arenas, D., Atilano-Morales, P., Hernández-Morales, J., & Condés-Infante, J. F. (2020). Los cuerpos académicos como espacios para la formación y producción de conocimiento. Experiencias, narrativas, saberes y tensiones. *Márgenes, Revista De Educación De La Universidad De Málaga*, 1, 3, 355–381. <https://doi.org/10.24310/mgnmar.v1i3.9400> Recuperado de <https://revistas.uma.es/index.php/mgn/article/view/9400> <https://revistas.uma.es/index.php/mgn/article/view/9400/10342>

Piaget, J. (1970). *Science of education and the psychology of the child*. Viking.

Portal Educativo de las Américas. (2024). *Formación y capacitación docente en competencias digitales*. Organización de Estados Americanos.

Redecker, C. (2017). *European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu*. Publications Office of the European Union.

Rodríguez, M., & Pérez, A. (2019). *Competencias digitales en la educación superior*. Universidad Autónoma de Tamaulipas.

Rodríguez-Monzón, A. (2010). *Estudio, desarrollo, evaluación e implementación del uso de plataformas virtuales en entornos educativos*. Universidad Autónoma de Madrid.

Saldívar, R., Lozano, E., & Martínez, E. (2014). La importancia de la vinculación de los Cuerpos Académicos con las líneas formativas de los programas académicos: el caso del Cuerpo Académico Lengua, Tecnología e Innovación, de la UABC. En *Experiencias en la formación y Operación de Cuerpos Académicos, Handbook* - ©ECORFAN, 91-100. Recuperado de https://www.academia.edu/80621144/La_importancia_de_la_vinculaci%C3%B3n_de_los_Cuerpos_Acad%C3%A9micos_con_las_l%C3%ADneas_formativas_de_los_programas_acad%C3%A9micos_el_caso_del_Cuerpo_Acad%C3%A9mico_Lengua_Tecnolog%C3%ADa_e_Innovaci%C3%B3n_de_la_UABC

Salinas, J. (2004). Innovación docente y uso de las TIC en la enseñanza universitaria. *Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento (RUSC)*, 1, 1, 1-16. <https://doi.org/10.7238/rusc.v1i1.228>

Sánchez, P., & Gómez, T. (2022). *Estrategias para la innovación educativa*. Editorial Universitaria.

Sein-Echaluze Lacleta, M. L., Fidalgo-Blanco, Á., García-Peñalvo, F. J. (2014). Buenas prácticas de Innovación Educativa: Artículos seleccionados del II Congreso Internacional sobre Aprendizaje, Innovación y Competitividad, CINAIC 2013. *RED. Revista de Educación a Distancia*, 44, 1-5. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=54732570003>

Siemens, G. (2005). *Connectivism: A learning theory for the digital age*. *International Journal of Instructional Technology and Distance Learning*, 2, 1, 3-10.

Sosa-Díaz, M. J., & Valverde-Berrocoso, J. (2022). Hacia una educación digital. Modelos de integración de las TIC en los centros educativos. *Revista mexicana de investigación educativa*, 27, 94, 939-970. Recuperado de https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-66662022000300939 <https://www.scielo.org.mx/pdf/rmie/v27n94/1405-6666-rmie-27-94-939.pdf>

Swetnam, D., & Swetnam, R. (2016). *Writing your dissertation: The bestselling guide to planning, preparing and presenting first-class work* (3rd ed.). How To Books.

Tamayo, C., & Silva, I. (2023). *Técnicas e instrumentos de recolección de datos*. Universidad Católica Los Ángeles de Chimbote.

Thomson-Reuters. (2024). *Biblioteca de contenidos de Soluciones Contables*. Thomson Reuters México. <https://www.thomsonreutersmexico.com/es-mx/soluciones-contables/biblioteca-de-contenidos>

Thomson-Reuters. (2024). *Biblioteca de contenidos de Soluciones fiscales corporativas*. Thomson Reuters México. <https://www.thomsonreutersmexico.com/es-mx/soluciones-fiscales/biblioteca-de-contenidos-fiscales>

Turabian, K. L. (2018). *A manual for writers of research papers, theses, and dissertations* (9th ed.). University of Chicago Press.

Universidad Autónoma de Tamaulipas. (2023). *Informe sobre la integración de plataformas digitales en la carrera de Contaduría*. Facultad de Comercio y Administración Victoria.

Universidad Autónoma de Tamaulipas. (2023). *Plan de estudios de la carrera de Contador Público*. Facultad de Comercio y Administración Victoria.

Universidad Autónoma de Tamaulipas. (2023). *Políticas institucionales sobre el uso de plataformas digitales*. Facultad de Comercio y Administración Victoria.

Villarroel, R., & Álvarez, D. (2022). *Prácticas educativas innovadoras desde un enfoque STEAM + A*. Fondo Editorial Universidad de Córdoba.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Harvard University Press.

Yin, R. K. (2018). *Case study research and applications: Design and methods* (6th ed.). SAGE Publications.

Zambrano-Mera, I. E., & Chancay-García, L. (2024). Impacto de las tecnologías digitales en el aprendizaje y la enseñanza en entornos educativos. *Revista Qualitas*, 28, 28, 54-68. <https://doi.org/10.55867/qual28.04> Recuperado de <https://revistas.unibe.edu.ec/index.php/qualitas/article/view/263> <https://revistas.unibe.edu.ec/index.php/qualitas/article/view/263/366>

Zavala-Guirado, M. A., González-Castro, I., & Vázquez-García, M. A. (2020). Modelo de innovación educativa según las experiencias de docentes y estudiantes universitarios. *RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, 10, 20. <https://doi.org/10.23913/ride.v10i20.590> Recuperado de https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672020000100103 <https://www.scielo.org.mx/pdf/ride/v10n20/2007-7467-ride-10-20-e003.pdf>

MAPA MENTAL

Se presenta un esquema para un mapa mental de la investigación. Este esquema incluye las secciones principales y subtemas:

1. INTRODUCCIÓN

- **Contexto y Justificación:** Importancia de las prácticas educativas innovadoras (Hernández Sampieri, Fernández Collado, & Baptista Lucio, 2014). Relevancia de las plataformas digitales en la educación (Cedeño Romero & Murillo Moreira, 2019).
- **Objetivos de la Investigación:** Objetivo general y específicos.

2. MARCO TEÓRICO

- **Innovación Educativa:** Definición y ejemplos (Contreras & Garcés, 2019).
- **Plataformas Digitales:** Tipos y usos en la educación (Osorio Rodríguez, 2023).
- **Aprendizaje Basado en Competencias:** Concepto y aplicación (García Macías, 2002).

3. METODOLOGÍA

- **Diseño de la Investigación:** Enfoque metodológico (Creswell, 2014).
- **Instrumentos de Recolección de Datos:** Cuestionarios y guías de entrevista (Fowler, 2014).
- **Procedimiento:** Pasos para la recolección y análisis de datos.

4. RESULTADOS

- **Datos Cuantitativos:** Análisis estadístico de encuestas.
- **Datos Cualitativos:** Análisis de entrevistas y observaciones (Patton, 2015).

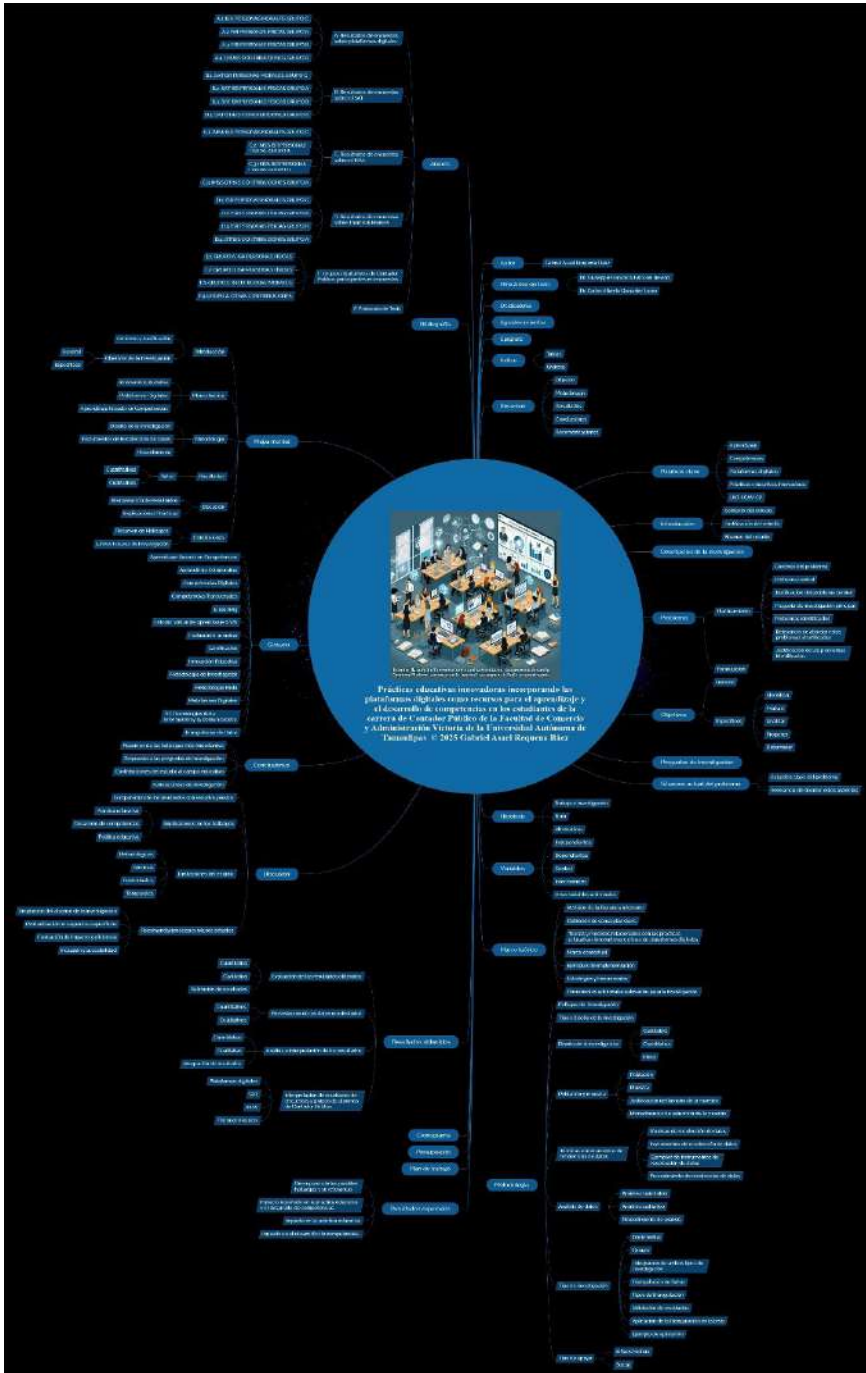
5. DISCUSIÓN

- **Interpretación de Resultados:** Comparación con estudios previos (Maxwell, 2013).
- **Implicaciones Prácticas:** Recomendaciones para la implementación de prácticas educativas innovadoras.

6. CONCLUSIONES

- **Resumen de Hallazgos:** Principales conclusiones de la investigación.
- **Líneas Futuras de Investigación:** Sugerencias para investigaciones futuras.

Figura 0. Mapa Mental.



Fuente: Elaboración propia con datos de Requena-Báez, Gabriel Asael (2025).

ANEXO A. RESULTADOS DE ENCUESTAS SOBRE PLATAFORMAS DIGITALES

20/3/25, 21:55

ENCUESTA SOBRE PLATAFORMAS DIGITALES (ISR PERSONAS MORALES)

ENCUESTA SOBRE PLATAFORMAS DIGITALES (ISR PERSONAS MORALES)

Objetivo: Evaluar la percepción y efectividad de las plataformas digitales como recursos para el aprendizaje y desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público. **Instrucciones:** Por favor, indica tu nivel de acuerdo con las siguientes afirmaciones utilizando la escala proporcionada.

* Obligatoria

* Este formulario registrará su nombre, escriba su nombre.

1. Las plataformas digitales mejoran mi experiencia de aprendizaje. *

	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

2. Prefiero el uso de plataformas digitales sobre métodos tradicionales. *

	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

3. Las plataformas digitales me ayudan a desarrollar habilidades analíticas. *

	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

4. El uso de plataformas digitales mejora mi capacidad para resolver problemas. *

	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

5. Las plataformas digitales facilitan la colaboración con mis compañeros. *

	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

<https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx?prevorigin=shell&origin=NeoPortalPage&subpage=design&id=B7Nacny3Zk-RaDdrHtZkDt1toY...> 1/2

6. Siento que las plataformas digitales fomentan una mejor comunicación con mis profesores. *

	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

7. Las plataformas digitales son fáciles de usar y accesibles. *

	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

8. El contenido disponible en las plataformas digitales es relevante y útil para mis estudios. *

	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

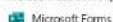
9. Las plataformas digitales me permiten aprender a mi propio ritmo. *

	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

10. Recomendaría el uso de plataformas digitales a otros estudiantes. *

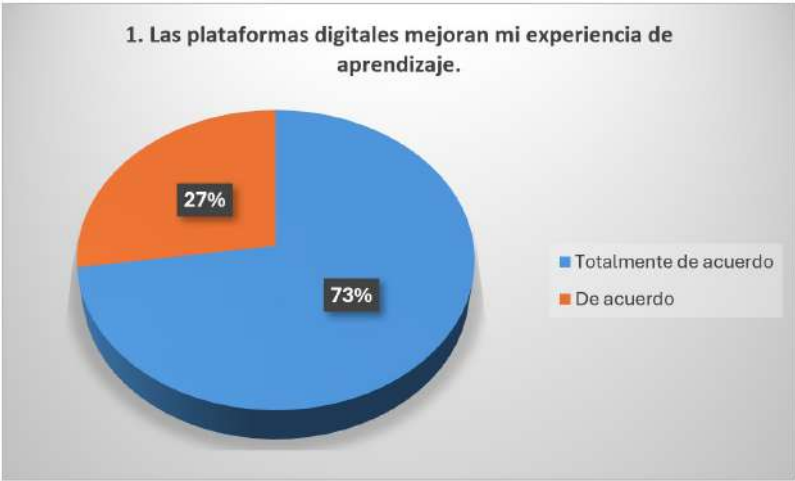
	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Neutral	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

Este contenido no está creado ni respaldado por Microsoft. Los datos que envíe se enviarán al propietario del formulario.



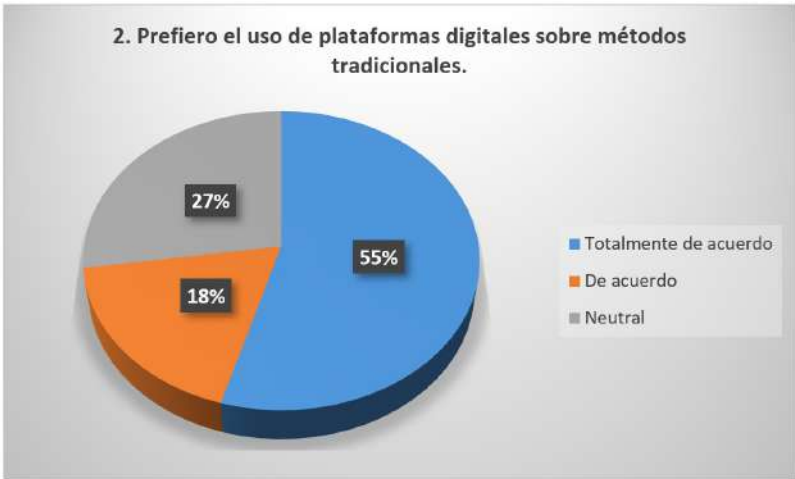
A.1. ISR PERSONAS MORALES GRUPO C

Figura 1. Las plataformas digitales mejoran mi experiencia de aprendizaje.



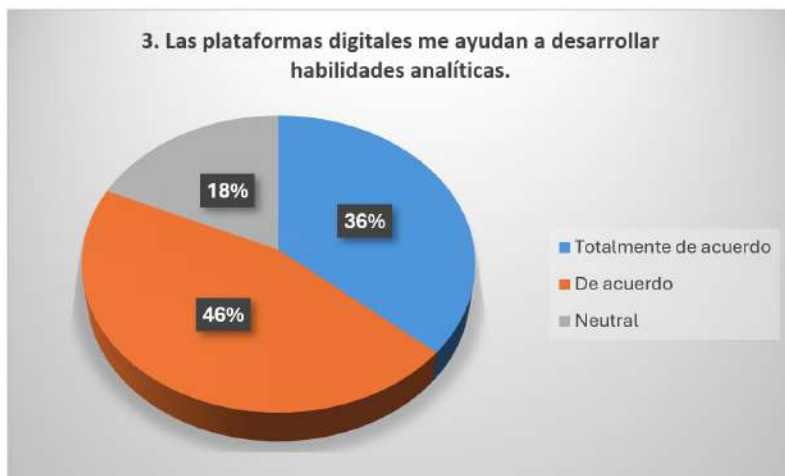
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 2. Prefiero el uso de plataformas digitales sobre métodos tradicionales.



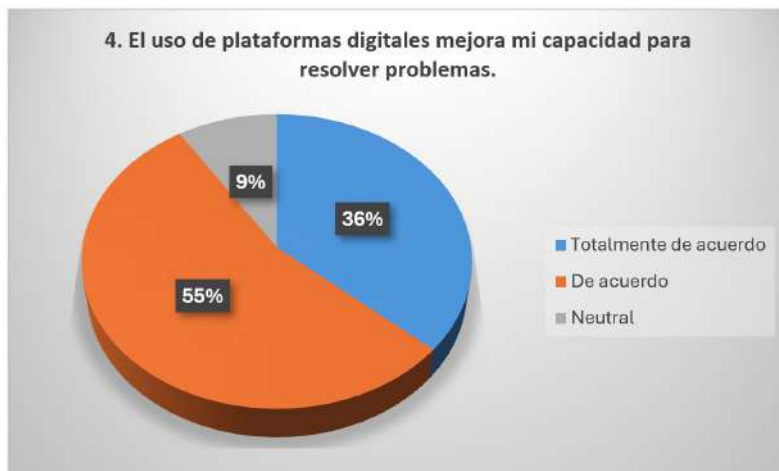
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 3. Las plataformas digitales me ayudan a desarrollar habilidades analíticas.



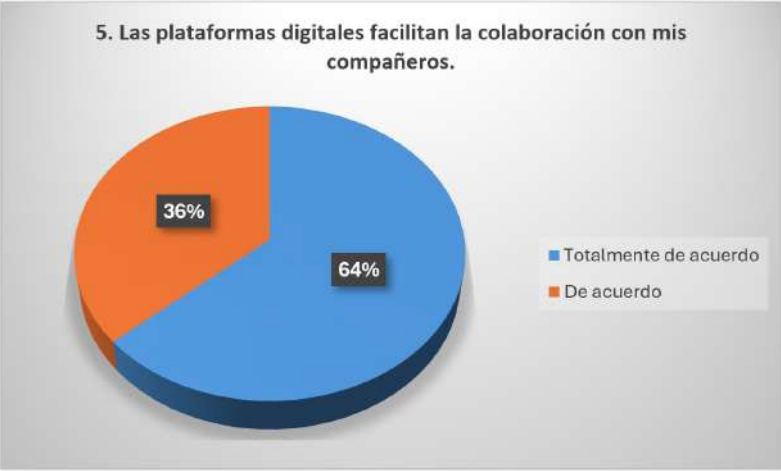
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 4. El uso de plataformas digitales mejora mi capacidad para resolver problemas.



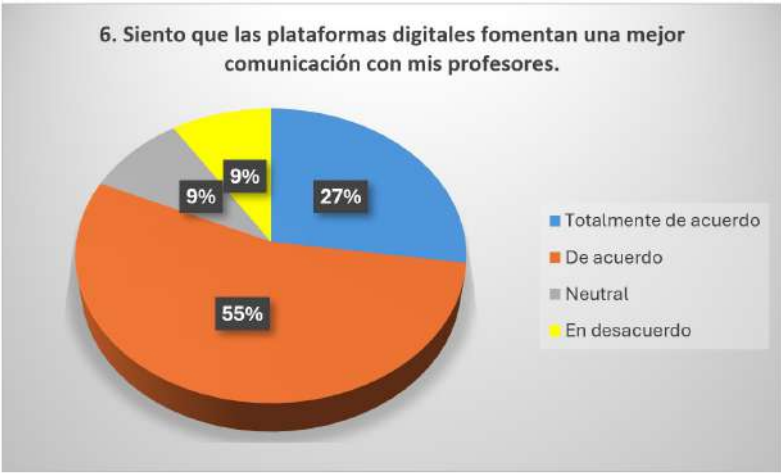
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 5. Las plataformas digitales facilitan la colaboración con mis compañeros.



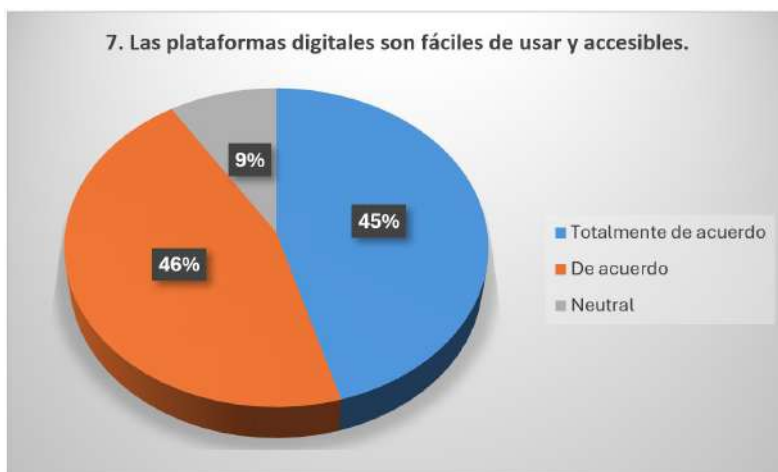
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 6. Siento que las plataformas digitales fomentan una mejor comunicación con mis profesores.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 7. Las plataformas digitales son fáciles de usar y accesibles.



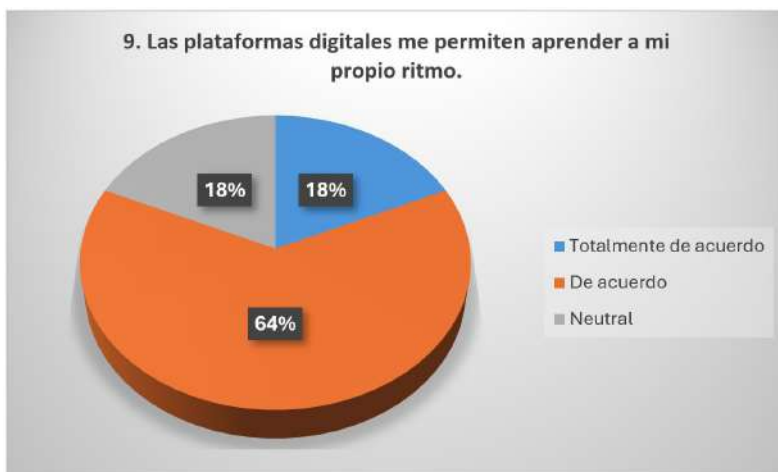
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 8. El contenido disponible en las plataformas digitales es relevante y útil para mis estudios.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 9. Las plataformas digitales me permiten aprender a mi propio ritmo.



Fuente: Elaboración propia (2025)

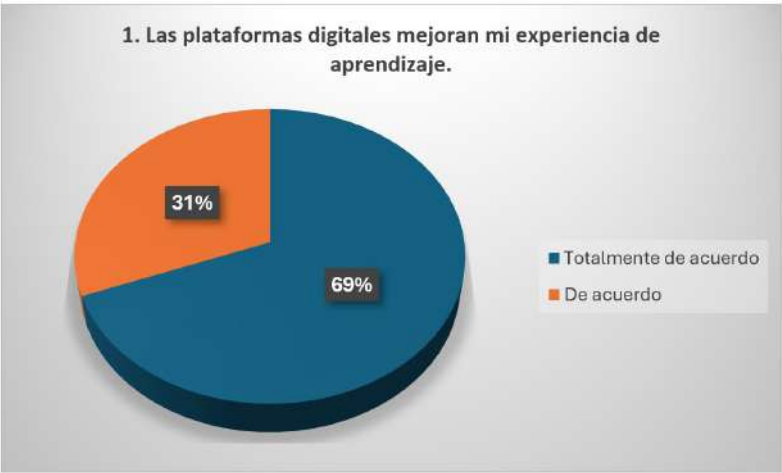
Figura 10. Recomendaría el uso de plataformas digitales a otros estudiantes.



Fuente: Elaboración propia (2025)

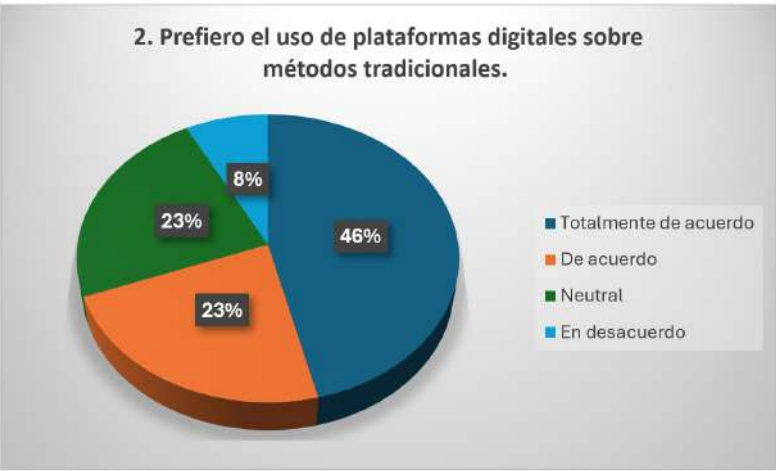
A.2. ISR PERSONAS FISICAS GRUPO A

Figura 11. Las plataformas digitales mejoran mi experiencia de aprendizaje.



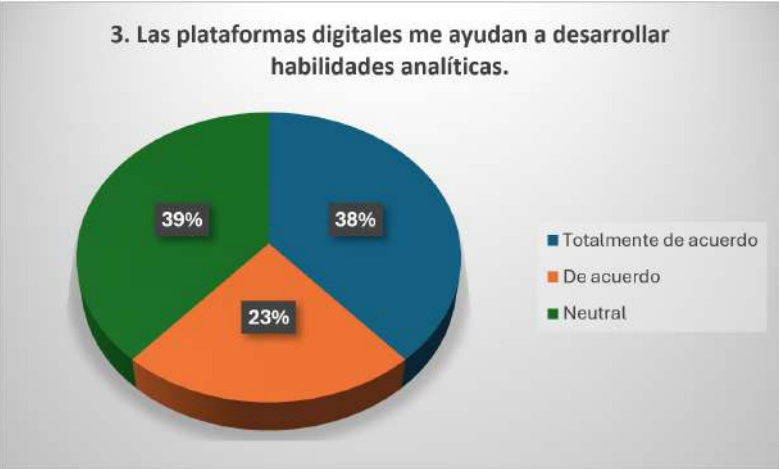
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 12. Prefiero el uso de plataformas digitales sobre métodos tradicionales.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 13. Las plataformas digitales me ayudan a desarrollar habilidades analíticas.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 14. El uso de plataformas digitales mejora mi capacidad para resolver problemas.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 15. Las plataformas digitales facilitan la colaboración con mis compañeros.



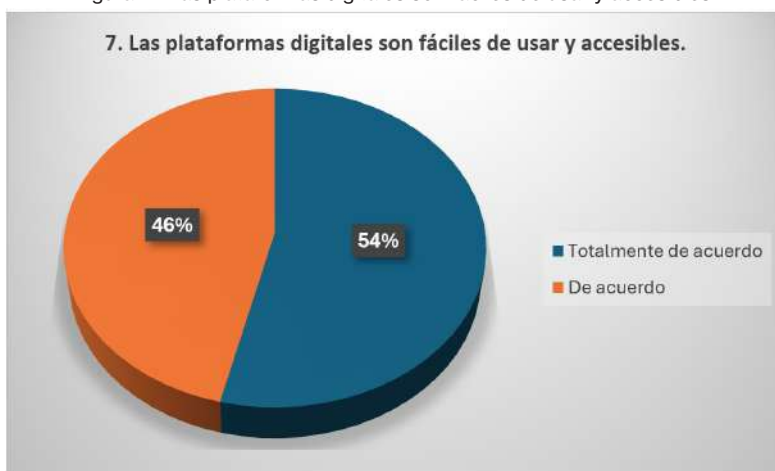
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 16. Siento que las plataformas digitales fomentan una mejor comunicación con mis profesores.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 17. Las plataformas digitales son fáciles de usar y accesibles.



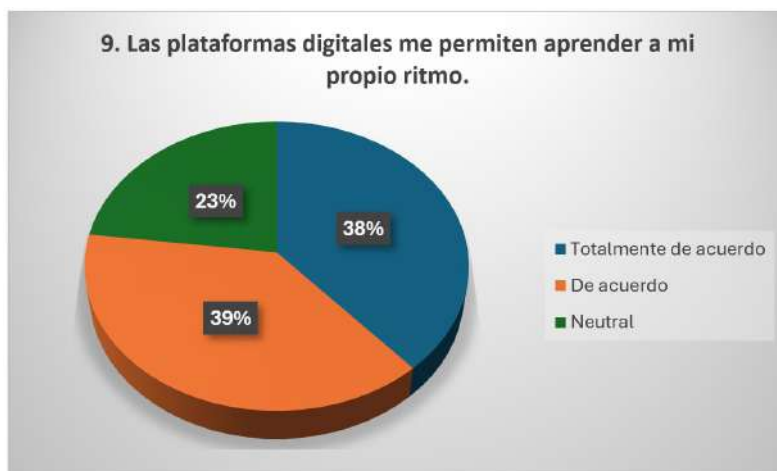
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 18. El contenido disponible en las plataformas digitales es relevante y útil para mis estudios.



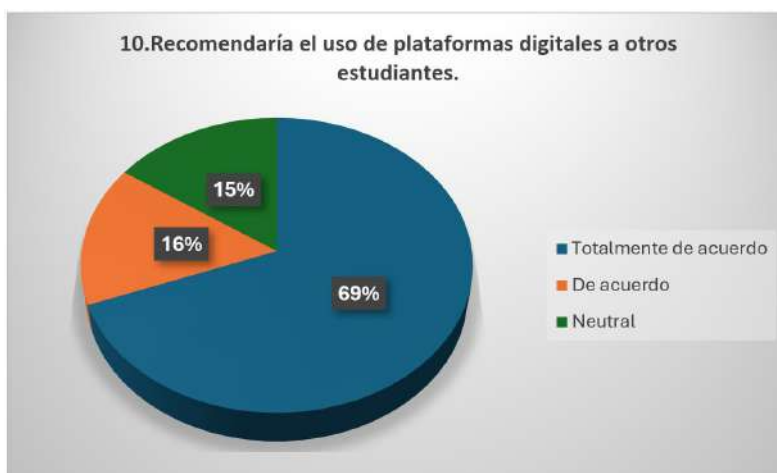
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 19. Las plataformas digitales me permiten aprender a mi propio ritmo.



Fuente: Elaboración propia (2025)

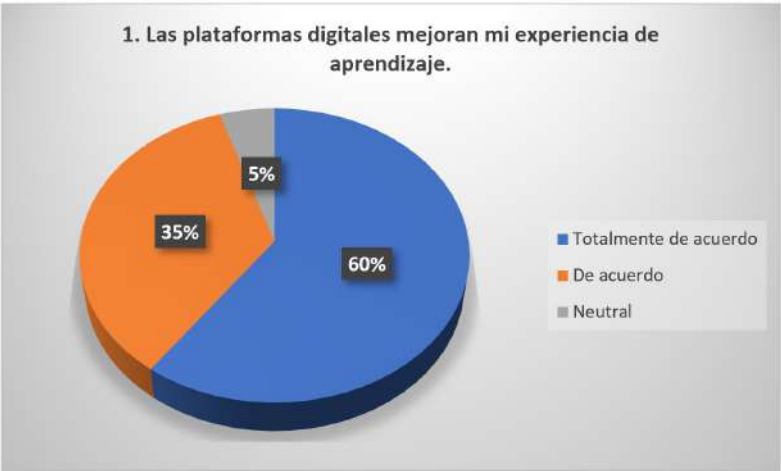
Figura 20. Recomendaría el uso de plataformas digitales a otros estudiantes.



Fuente: Elaboración propia (2025)

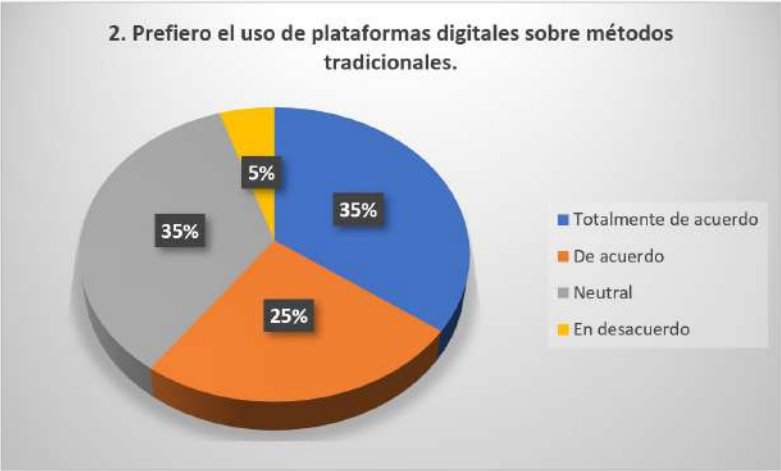
A.3. ISR PERSONAS FISICAS GRUPO B

Figura 21. Las plataformas digitales mejoran mi experiencia de aprendizaje.



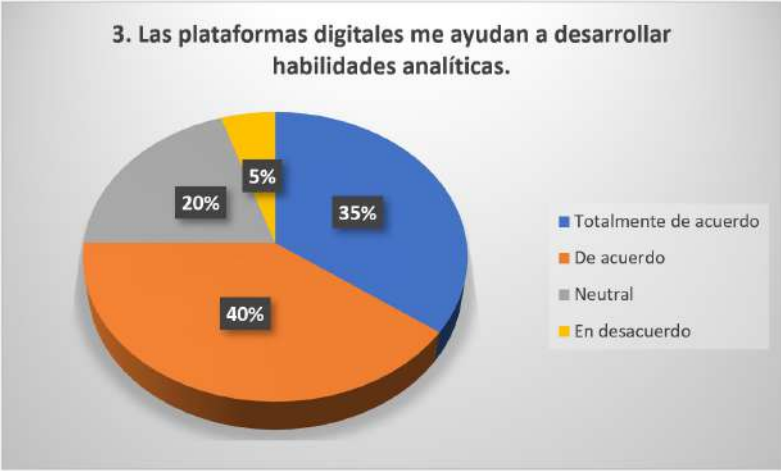
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 22. Prefiero el uso de plataformas digitales sobre métodos tradicionales.



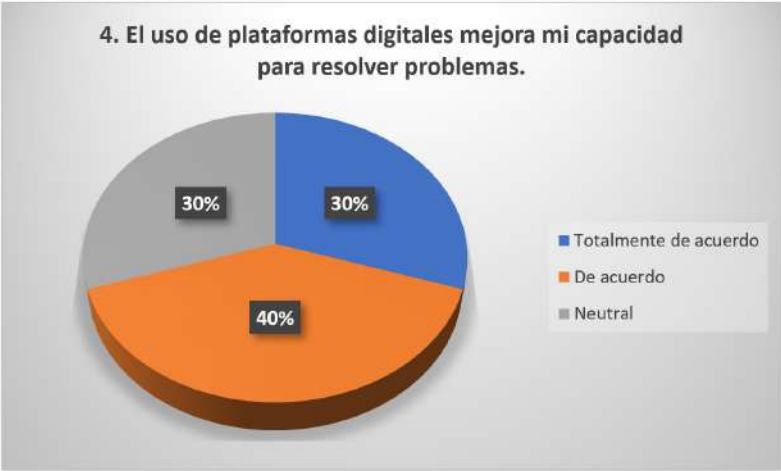
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 23. Las plataformas digitales me ayudan a desarrollar habilidades analíticas.



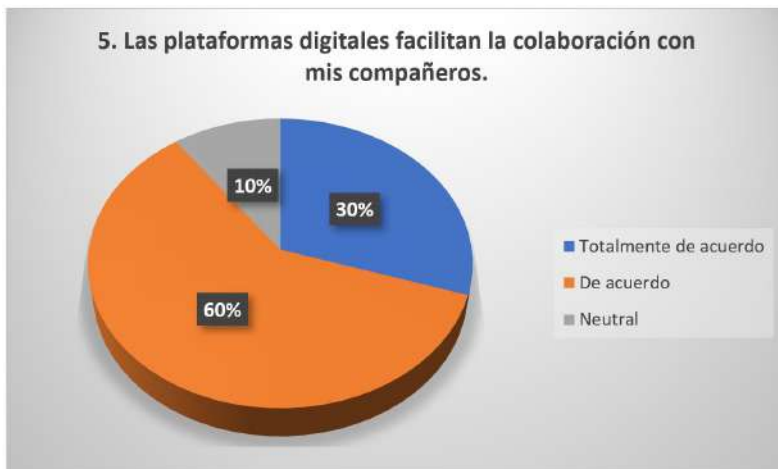
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 24. El uso de plataformas digitales mejora mi capacidad para resolver problemas.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 25. Las plataformas digitales facilitan la colaboración con mis compañeros.



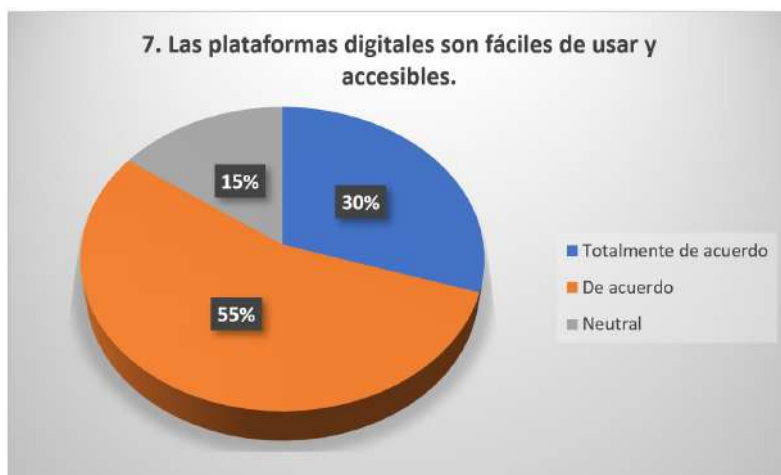
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 26. Siento que las plataformas digitales fomentan una mejor comunicación con mis profesores.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 27. Las plataformas digitales son fáciles de usar y accesibles.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 28. El contenido disponible en las plataformas digitales es relevante y útil para mis estudios.



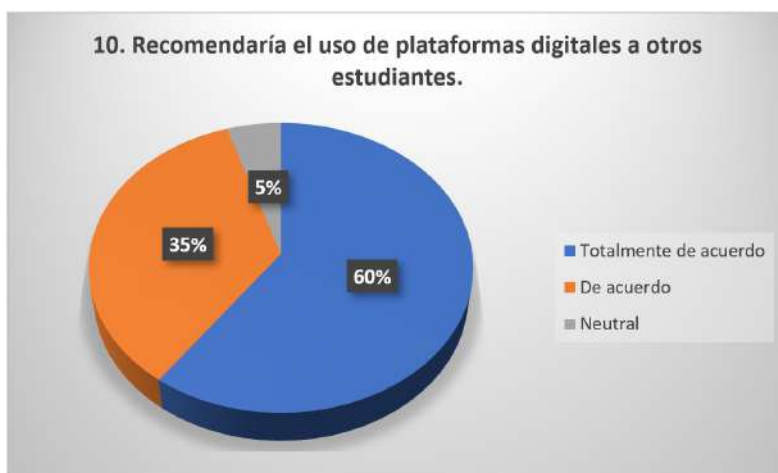
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 29. Las plataformas digitales me permiten aprender a mi propio ritmo.



Fuente: Elaboración propia (2025)

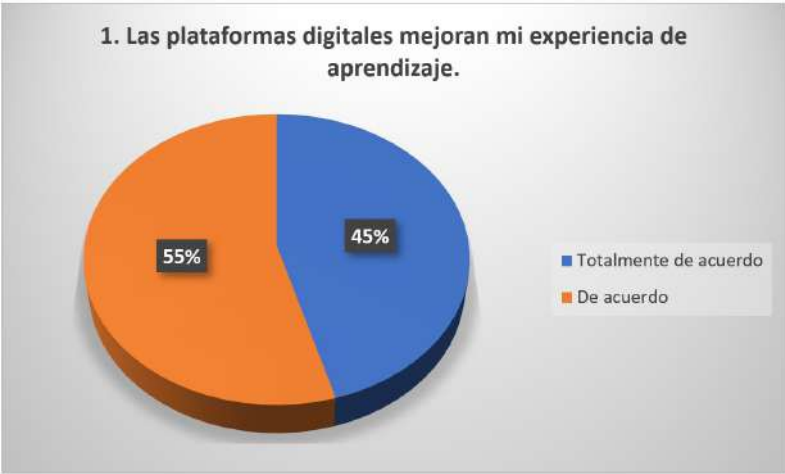
Figura 30. Recomendaría el uso de plataformas digitales a otros estudiantes.



Fuente: Elaboración propia (2025)

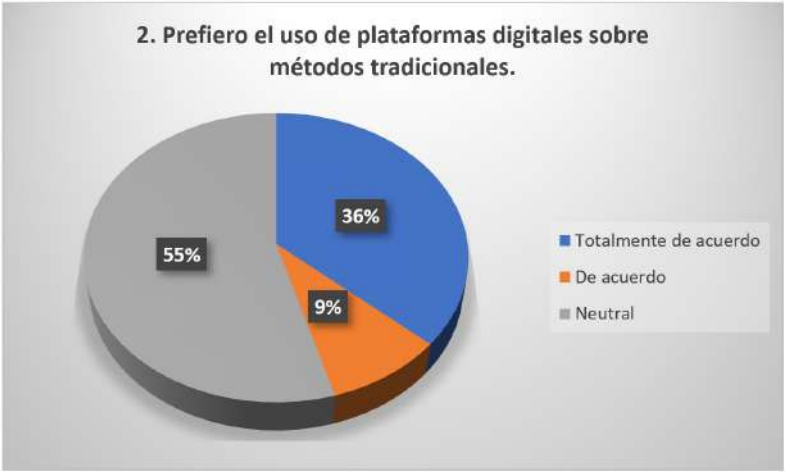
A.4. OTRAS CONTRIBUCIONES GRUPO A

Figura 31. Las plataformas digitales mejoran mi experiencia de aprendizaje.



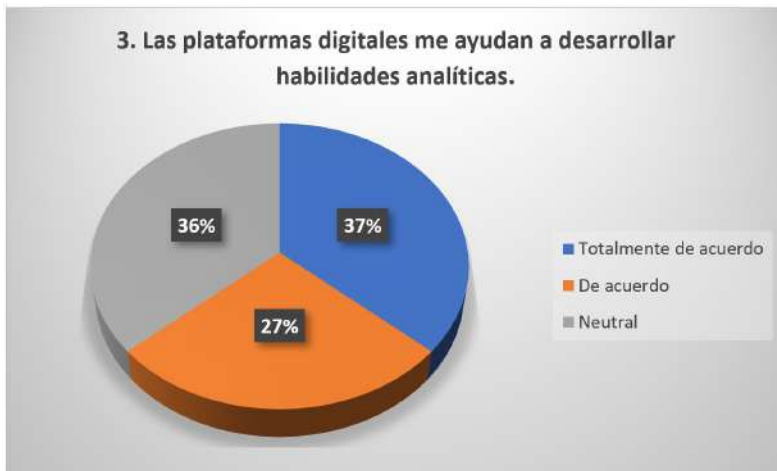
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 32. Prefiero el uso de plataformas digitales sobre métodos tradicionales.



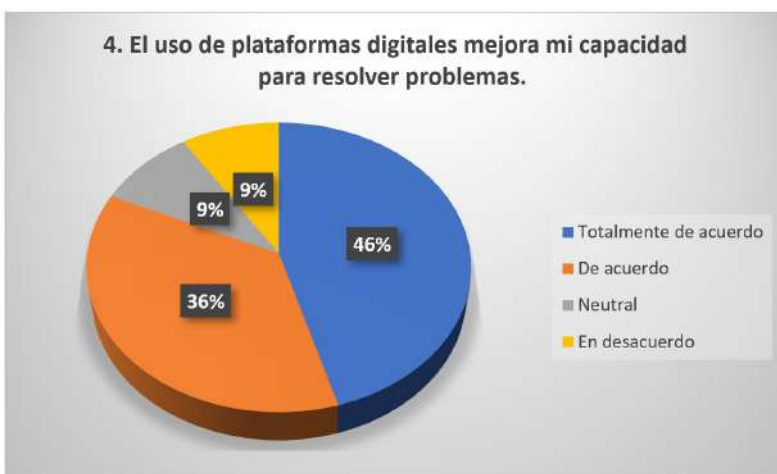
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 33. Las plataformas digitales me ayudan a desarrollar habilidades analíticas.



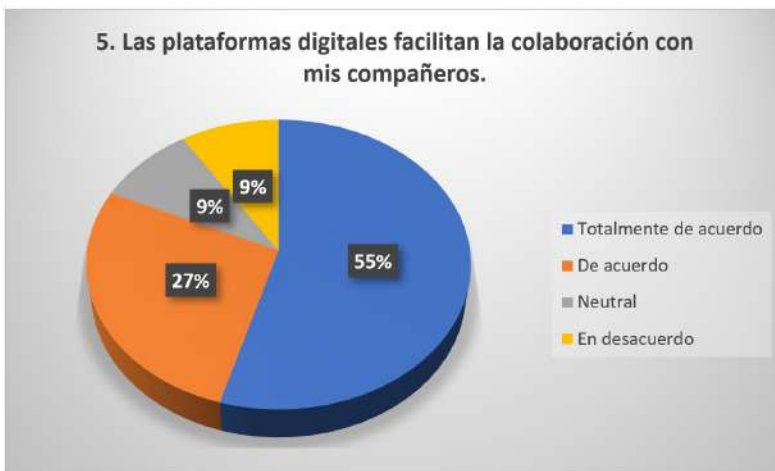
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 34. El uso de plataformas digitales mejora mi capacidad para resolver problemas.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 35. Las plataformas digitales facilitan la colaboración con mis compañeros.



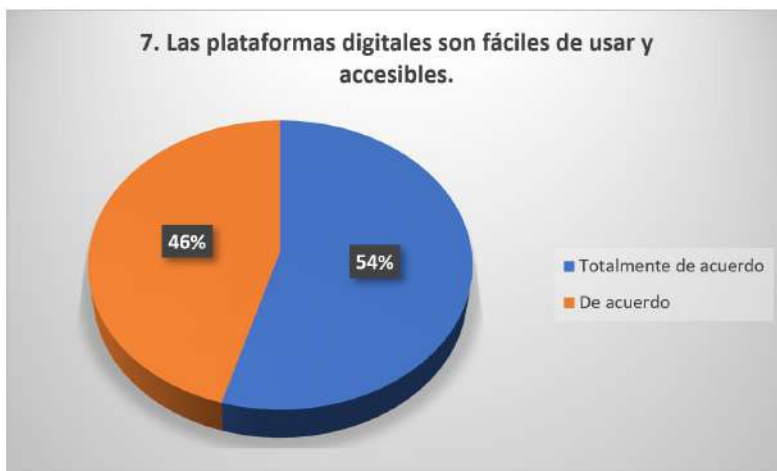
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 36. Siento que las plataformas digitales fomentan una mejor comunicación con mis profesores.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 37. Las plataformas digitales son fáciles de usar y accesibles.



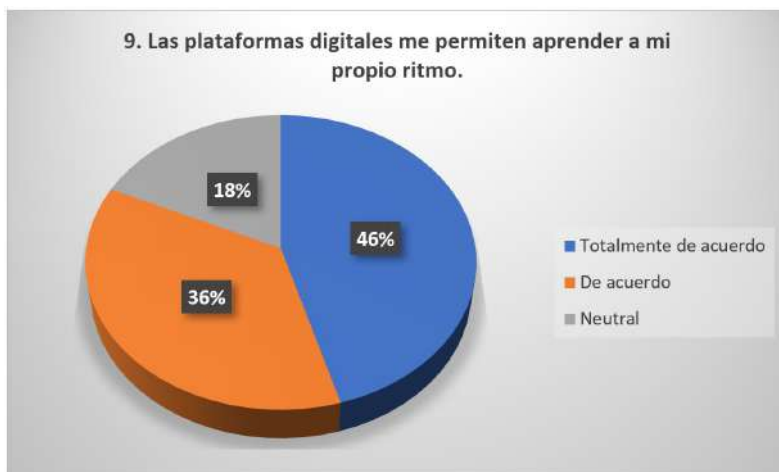
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 38. El contenido disponible en las plataformas digitales es relevante y útil para mis estudios.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 39. Las plataformas digitales me permiten aprender a mi propio ritmo.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 40. Recomendaría el uso de plataformas digitales a otros estudiantes.



Fuente: Elaboración propia (2025)

ANEXO B. RESULTADOS DE ENCUESTAS SOBRE EL SAT

20/3/25, 21:56

ENCUESTA SOBRE EL SAT (ISR PERSONAS FISICAS GRUPO A)

ENCUESTA SOBRE EL SAT (ISR PERSONAS FISICAS GRUPO A)

Objetivo: Evaluar el conocimiento y uso de la plataforma del SAT por parte de los estudiantes de la carrera de Contador Público. **Instrucciones:** Por favor, indica tu nivel de acuerdo con las siguientes afirmaciones utilizando la escala proporcionada <https://www.sat.gob.mx>

* Uoaxgarone

* Este formulario registrará su nombre, escriba su nombre.

1. ¿Con que frecuencia utilizas la página del Servicio de Administración Tributaria? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

2. ¿Has presentado pagos provisionales en la página del Servicio de Administración Tributaria? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

3. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como se presenta un impuesto federal a través del portal del SAT? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

4. ¿Consideras que el portal del SAT es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

<https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx?prevorigin=shell&origin=ileoPortalPage&subpage=design&id=B7Nacny3Zk-RaDdrHf-ZkDt1foY...> 1/2

5. El SAT cuenta con una gran variedad de funciones una de ellas es la facturación electrónica la cual es el proceso mediante el cual se emiten y reciben facturas en formato digital ¿Has timbrado o cancelado alguna factura con esta herramienta? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

6. ¿Estas enterado que tanto las personas físicas y morales están obligadas a contribuir al gasto publico mediante las disposiciones aplicables del SAT? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

7. ¿Sabes cómo solicitar tu RFC para realizar algún trámite en el portal del SAT? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

8. Estas relacionado con el CFDI, si es así ¿Sabes que es un XML? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

9. Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del SAT que a lo largo de tu carrera? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

10. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de como utilizar el portal del SAT? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

Este contenido no está creado ni respaldado por Microsoft. Los datos que envíe se enviarán al propietario del formulario.

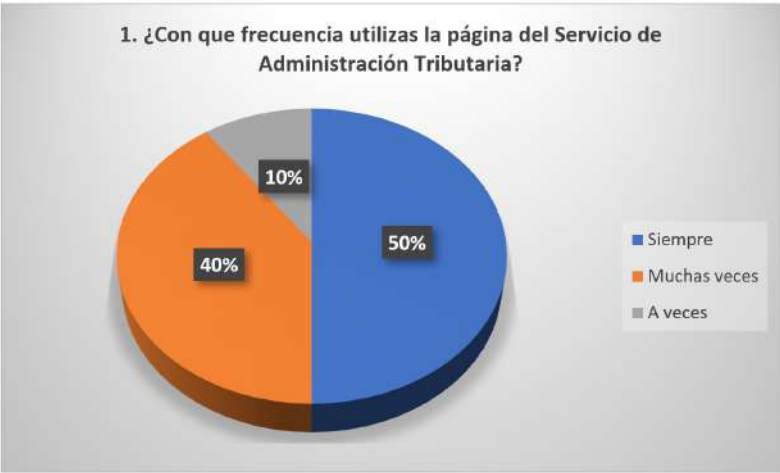


<https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx?prevorigin=shell&origin=NeoPortalPage&subpage=design&id=B7Nacny3Zk-RaDdrH4-ZkD11rtoY...> 2/2

SAT ID <https://satid.sat.gob.mx/>

B.1. SAT ISR PERSONAS MORALES GRUPO C

Figura 41. ¿Con que frecuencia utilizas la página del Servicio de Administración Tributaria?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 42. ¿Has presentado pagos provisionales en la página del Servicio de Administración Tributaria?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 43. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como se presenta un impuesto federal a través del portal del SAT?



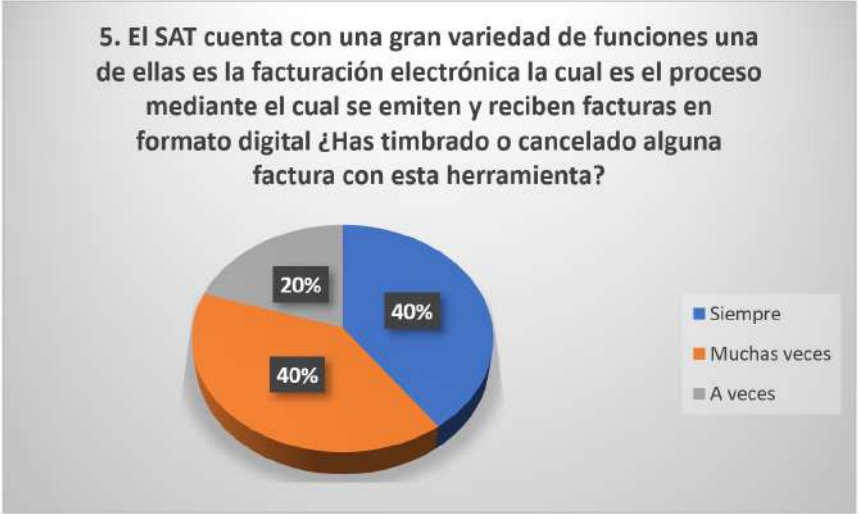
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 44. ¿Consideras que el portal del SAT es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 45. El SAT cuenta con una gran variedad de funciones una de ellas es la facturación electrónica la cual es el proceso mediante el cual se emiten y reciben facturas en formato digital ¿Has timbrado o cancelado alguna factura con esta herramienta?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 46. ¿Estas enterado que tanto las personas físicas y morales están obligadas a contribuir al gasto publico mediante las disposiciones aplicables del SAT?



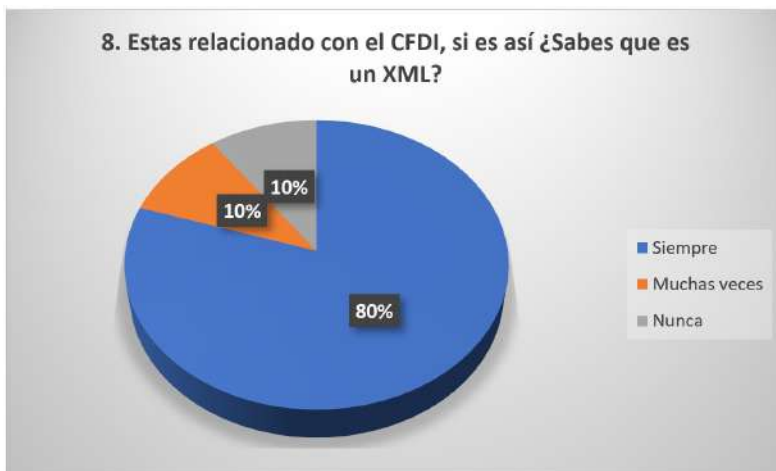
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 47. ¿Sabes cómo solicitar tu RFC para realizar algún trámite en el portal del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 48. Estas relacionado con el CFDI, si es así ¿Sabes que es un XML?



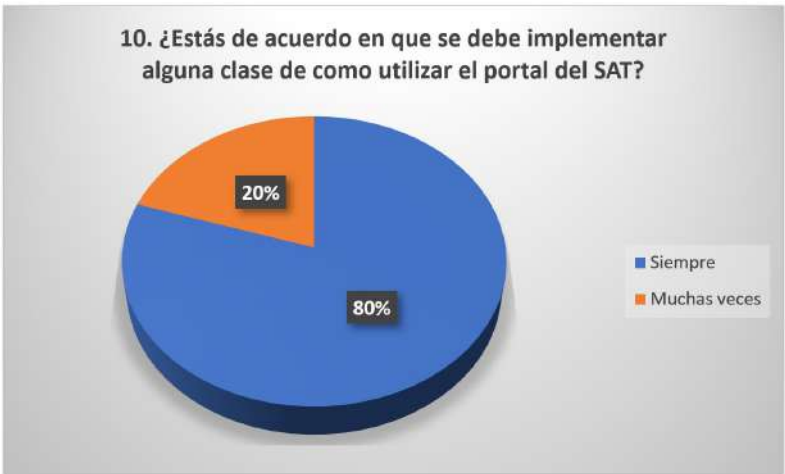
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 49. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del SAT que a lo largo de tu carrera?



Fuente: Elaboración propia (2025)

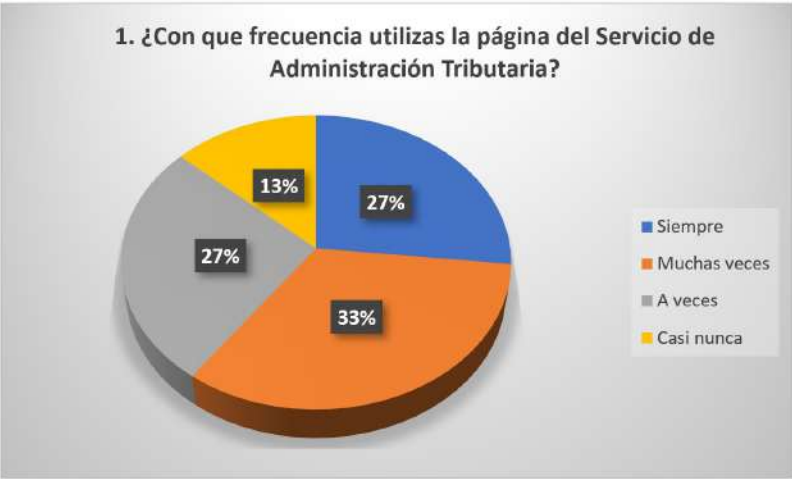
Figura 50. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de cómo utilizar el portal del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

B.2. SAT ISR PERSONAS FISICAS GRUPO A

Figura 51. ¿Con que frecuencia utilizas la página del Servicio de Administración Tributaria?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 52. ¿Has presentado pagos provisionales en la página del Servicio de Administración Tributaria?



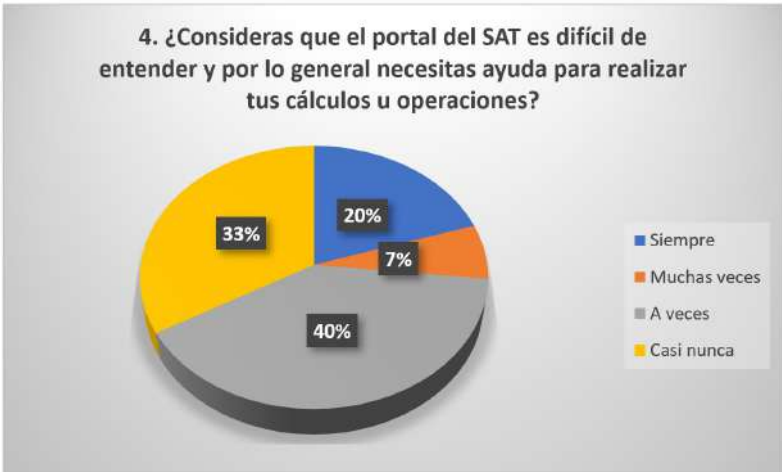
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 53. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como se presenta un impuesto federal a través del portal del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 54. ¿Consideras que el portal del SAT es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 55. El SAT cuenta con una gran variedad de funciones una de ellas es la facturación electrónica la cual es el proceso mediante el cual se emiten y reciben facturas en formato digital ¿Has timbrado o cancelado alguna factura con esta herramienta?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 56. ¿Estas enterado que tanto las personas físicas y morales están obligadas a contribuir al gasto publico mediante las disposiciones aplicables del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 57. ¿Sabes cómo solicitar tu RFC para realizar algún trámite en el portal del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 58. Estas relacionado con el CFDI, si es así ¿Sabes que es un XML?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 59. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del SAT que a lo largo de tu carrera?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 60. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de cómo utilizar el portal del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

B.3. SAT ISR PERSONAS FISICAS GRUPO B

Figura 61. ¿Con que frecuencia utilizas la página del Servicio de Administración Tributaria?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 62. ¿Has presentado pagos provisionales en la página del Servicio de Administración Tributaria?



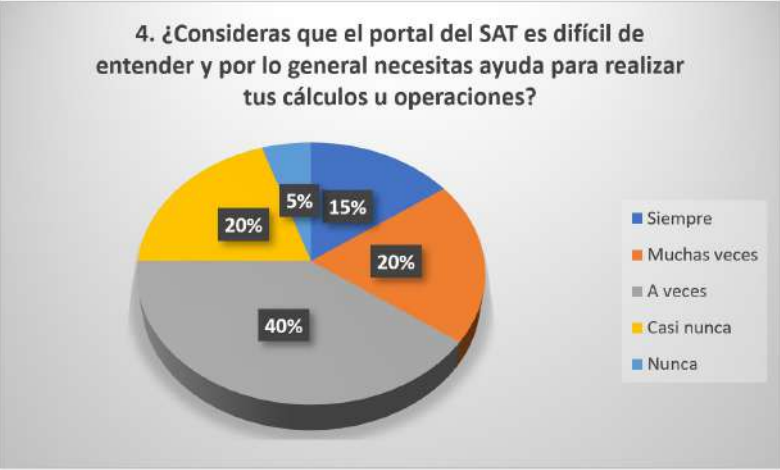
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 63. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como se presenta un impuesto federal a través del portal del SAT?



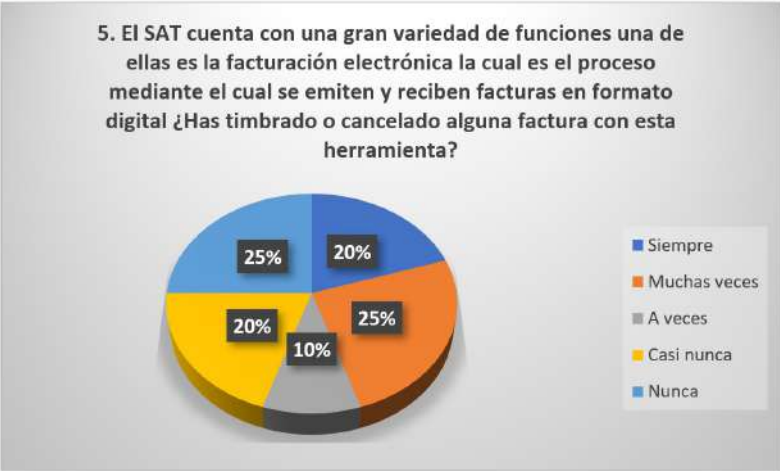
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 64. ¿Consideras que el portal del SAT es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 65. El SAT cuenta con una gran variedad de funciones una de ellas es la facturación electrónica la cual es el proceso mediante el cual se emiten y reciben facturas en formato digital ¿Has timbrado o cancelado alguna factura con esta herramienta?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 66. ¿Estas enterado que tanto las personas físicas y morales están obligadas a contribuir al gasto publico mediante las disposiciones aplicables del SAT?



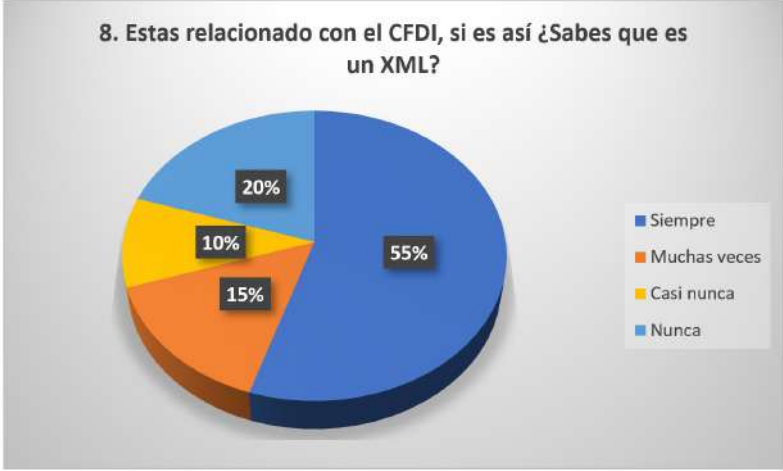
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 67. ¿Sabes cómo solicitar tu RFC para realizar algún trámite en el portal del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 68. Estas relacionado con el CFDI, si es así ¿Sabes que es un XML?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 69. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del SAT que a lo largo de tu carrera?



Fuente: Elaboración propia (2025)

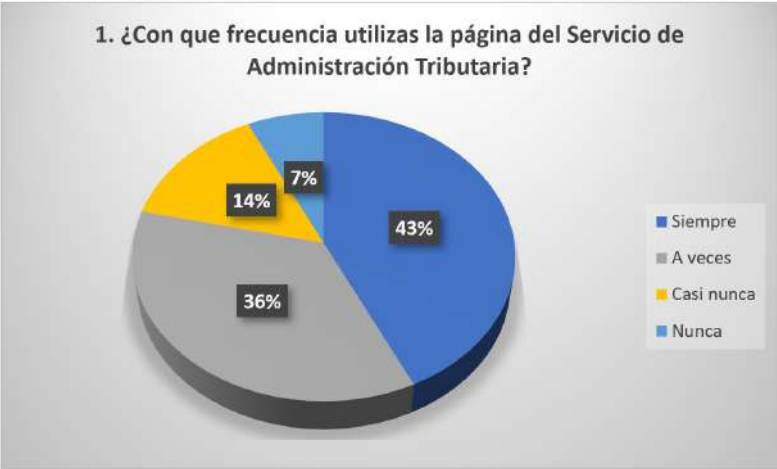
Figura 70. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de cómo utilizar el portal del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

B.4. SAT OTRAS CONTRIBUCIONES GRUPO A

Figura 71. ¿Con que frecuencia utilizas la página del Servicio de Administración Tributaria?



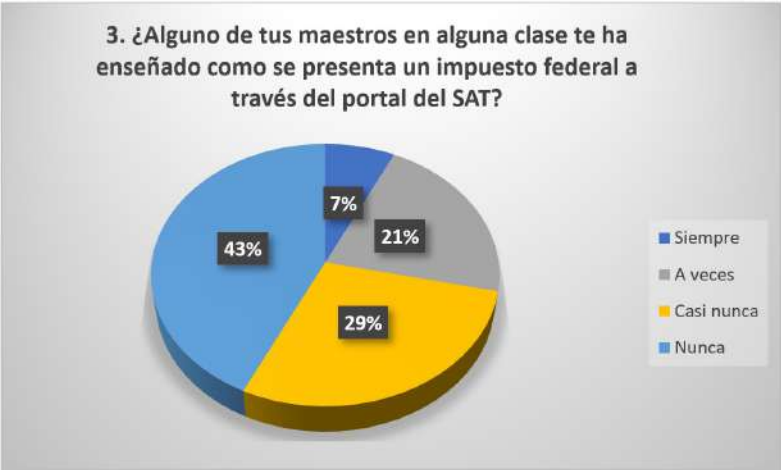
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 72. ¿Has presentado pagos provisionales en la página del Servicio de Administración Tributaria?



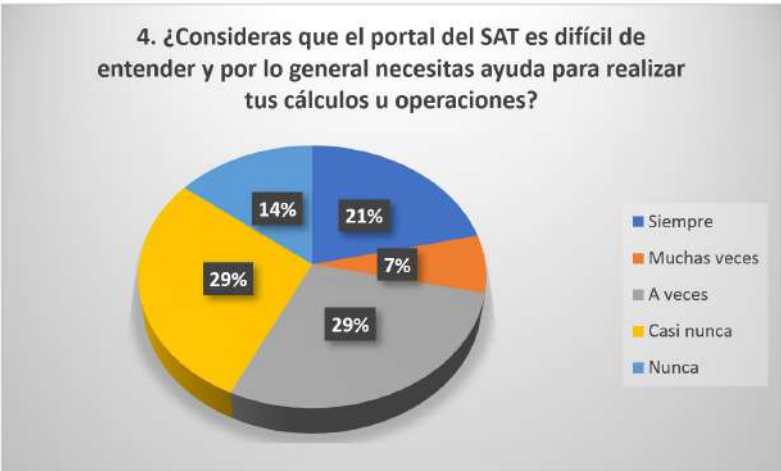
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 73. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como se presenta un impuesto federal a través del portal del SAT?



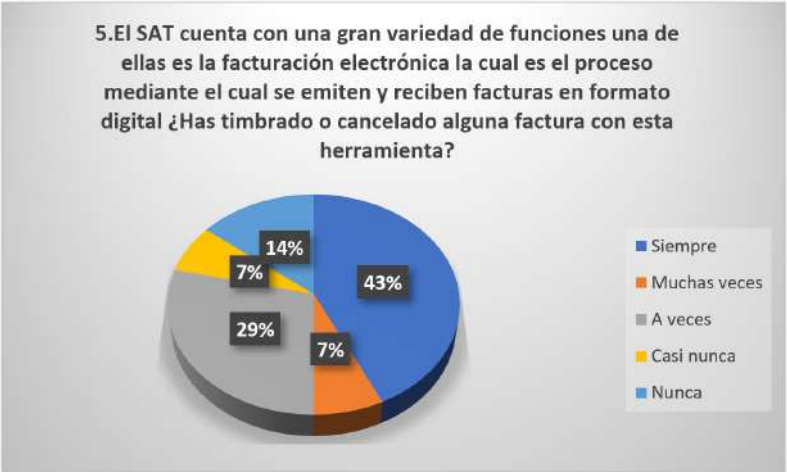
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 74. ¿Consideras que el portal del SAT es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 75. El SAT cuenta con una gran variedad de funciones una de ellas es la facturación electrónica la cual es el proceso mediante el cual se emiten y reciben facturas en formato digital ¿Has timbrado o cancelado alguna factura con esta herramienta?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 76. ¿Estas enterado que tanto las personas físicas y morales están obligadas a contribuir al gasto publico mediante las disposiciones aplicables del SAT?



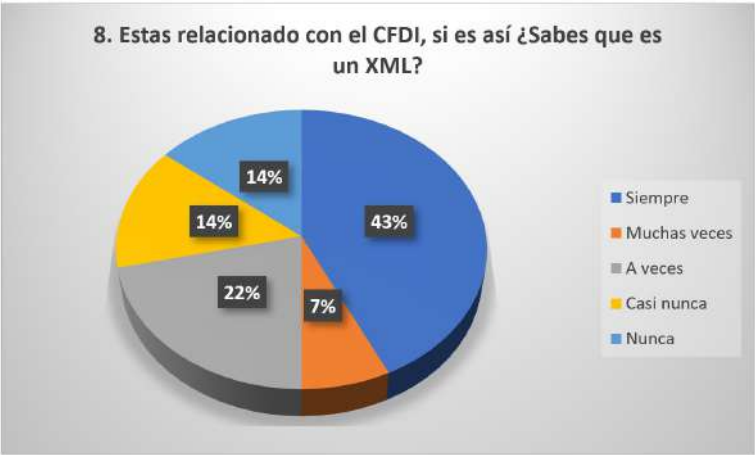
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 77. ¿Sabes cómo solicitar tu RFC para realizar algún trámite en el portal del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 78. Estas relacionado con el CFDI, si es así ¿Sabes que es un XML?



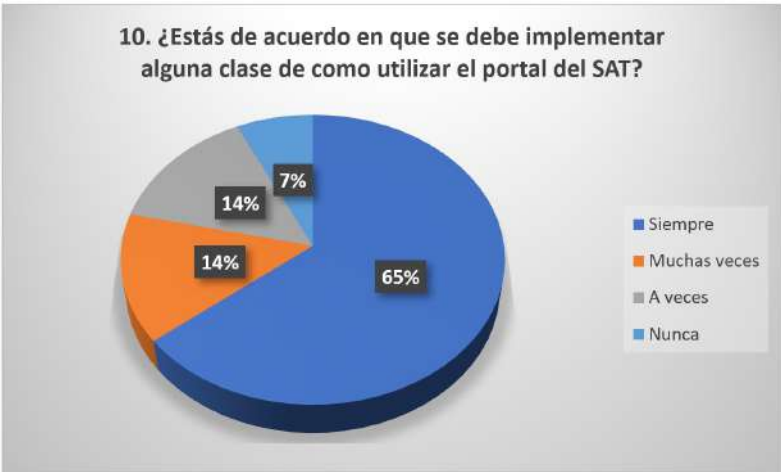
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 79. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del SAT que a lo largo de tu carrera?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 80. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de cómo utilizar el portal del SAT?



Fuente: Elaboración propia (2025)

ANEXO C. RESULTADOS DE ENCUESTAS SOBRE EL IMSS

20/3/25, 21:57

ENCUESTA SOBRE EL IMSS (ISR PERSONAS FISICAS GRUPO B)

ENCUESTA SOBRE EL IMSS (ISR PERSONAS FISICAS GRUPO B)

Objetivo: Evaluar el conocimiento y uso de la plataforma del IMSS por parte de los estudiantes de la carrera de Contador Público. **Instrucciones:** Por favor, indica tu nivel de acuerdo con las siguientes afirmaciones utilizando la escala proporcionada.

<https://www.imss.gob.mx>

* Obligatoria

* Este formulario registrará su nombre, escriba su nombre.

1. ¿Con qué frecuencia utilizas la página del IMSS? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

2. ¿Has generado referencias de pago de las cuotas obrero-patronales a través de la página del SIPARE? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

3. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado las diversas funciones que tiene la página del IMSS? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

4. ¿Consideras que la página del IMSS es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

5. ¿Has dado de alta o de baja a un trabajador a través del IDSE? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

<https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx?prevorigin=shell&origin=NeoPortalPage&subpage=design&id=B7Nacny3Zk-RaDdrHH-ZkDt1toY...> 1/2

6. ¿Realizas continuamente modificaciones de salario en el IMSS? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

7. ¿Sabes cómo solicitar tu constancia de semanas cotizadas? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

8. ¿Estas informado de cuántas semanas cotizadas tienes en el IMSS? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

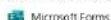
9. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del IMSS que a lo largo de tu carrera? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

10. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de cómo utilizar la página del IMSS? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

Este contenido no está creado ni respaldado por Microsoft. Los datos que envíe se enviarán al propietario del formulario.

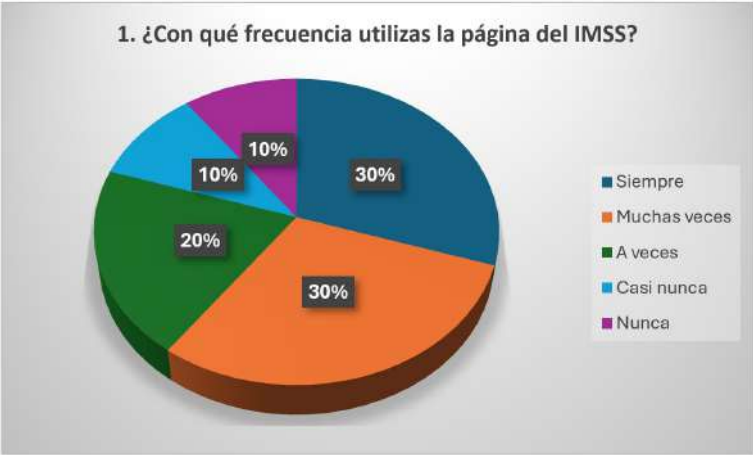


<https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx?prevorigin=shell&origin=NeoPortalPage&subpage=design&id=B7Nacny3Zk-RaDdrHf-ZkDt1foY...> 2/2

Sitio Web del IMSS <https://www.imss.gob.mx/>

C.1. IMSS ISR PERSONAS MORALES GRUPO C

Figura 81. ¿Con qué frecuencia utilizas la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 82. ¿Has generado referencias de pago de las cuotas obrero-patronales a través de la página del SIPARE?



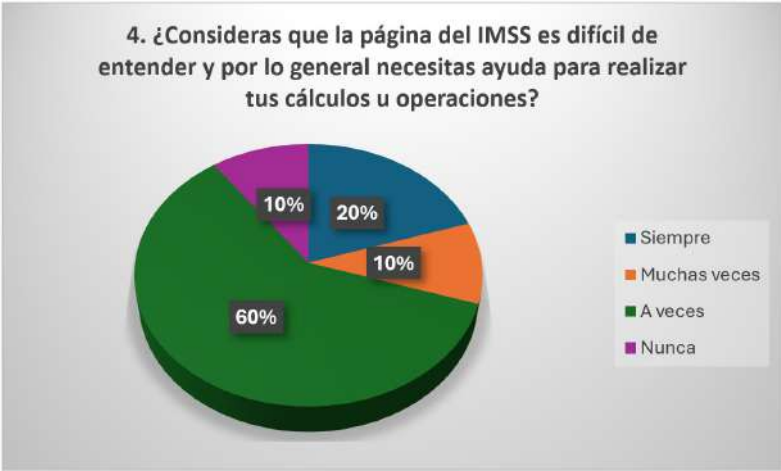
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 83. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado las diversas funciones que tiene la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 84. ¿Consideras que la página del IMSS es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 85. ¿Has dado de alta o de baja a un trabajador a través del IDSE?



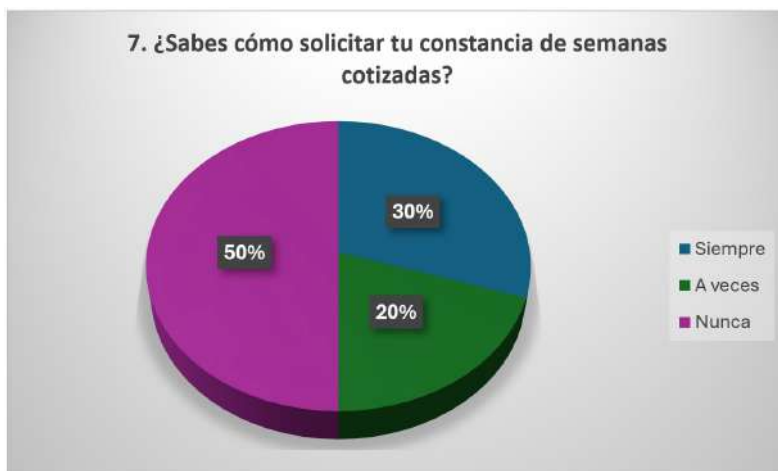
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 86. ¿Realizas continuamente modificaciones de salario en el IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 87. ¿Sabes cómo solicitar tu constancia de semanas cotizadas?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 88. ¿Estas informado de cuántas semanas cotizadas tienes en el IMSS?



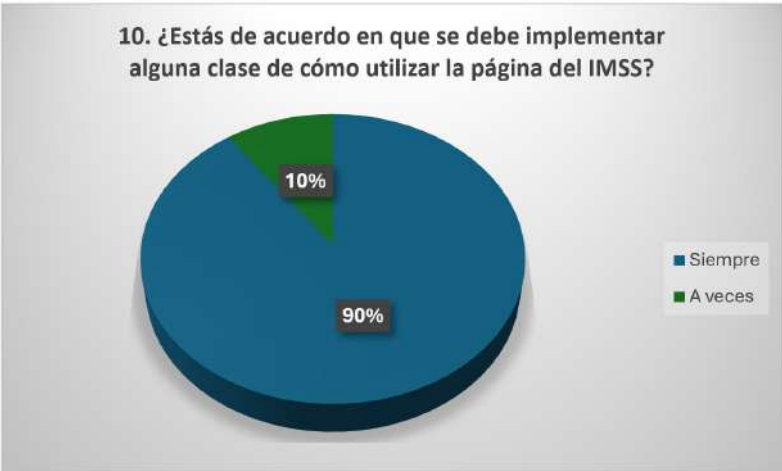
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 89. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del IMSS que a lo largo de tu carrera?



Fuente: Elaboración propia (2025)

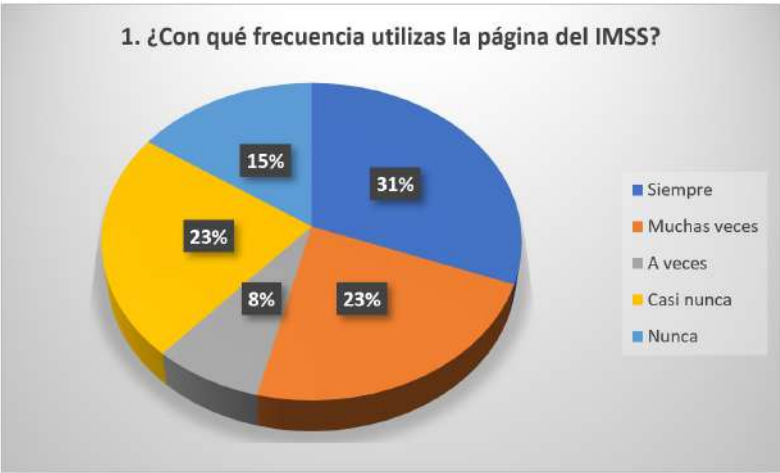
Figura 90. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de cómo utilizar la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

C.2. IMSS ISR PERSONAS FISICAS GRUPO A

Figura 91. ¿Con qué frecuencia utilizas la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 92. ¿Has generado referencias de pago de las cuotas obrero-patronales a través de la página del SIPARE?



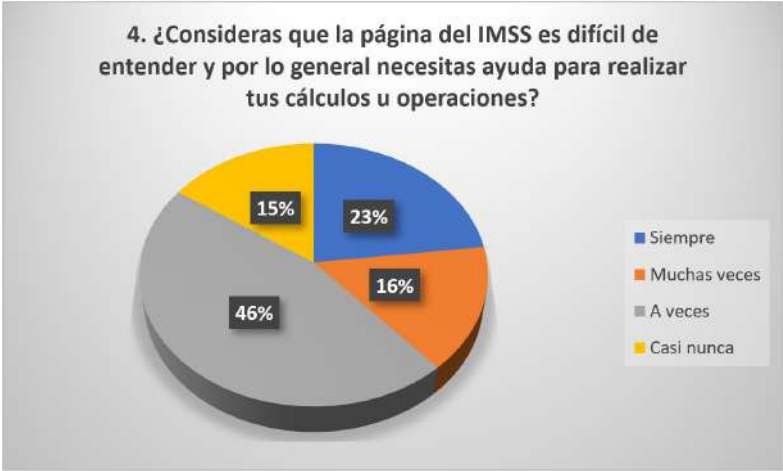
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 93. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado las diversas funciones que tiene la página del IMSS?



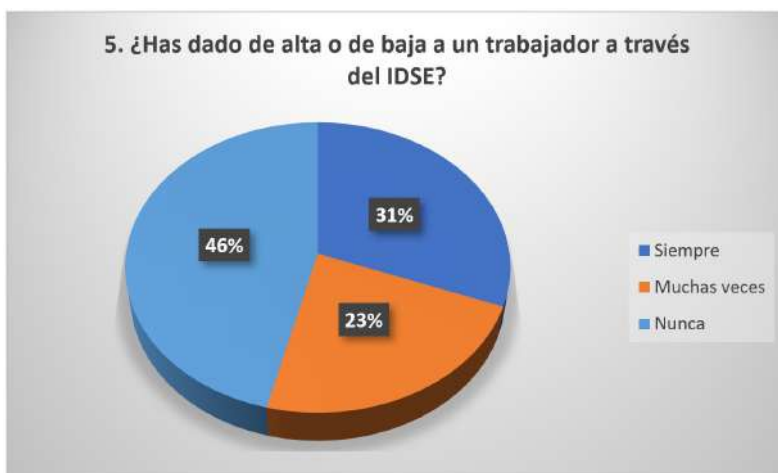
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 94. ¿Consideras que la página del IMSS es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?



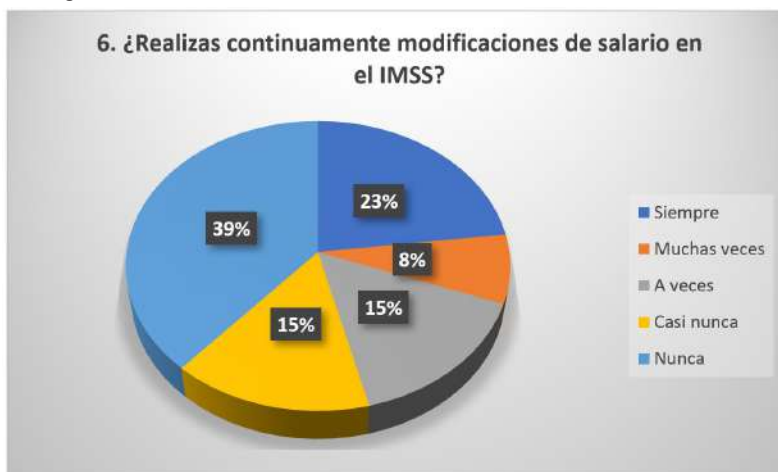
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 95. ¿Has dado de alta o de baja a un trabajador a través del IDSE?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 96. ¿Realizas continuamente modificaciones de salario en el IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 97. ¿Sabes cómo solicitar tu constancia de semanas cotizadas?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 98. ¿Estas informado de cuántas semanas cotizadas tienes en el IMSS?



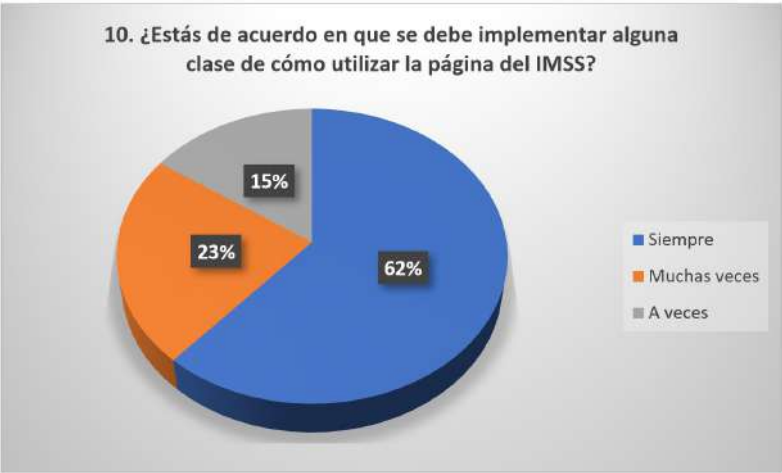
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 99. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del IMSS que a lo largo de tu carrera?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 100. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de cómo utilizar la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

C.3. IMSS ISR PERSONAS FISICAS GRUPO B

Figura 101. ¿Con qué frecuencia utilizas la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 102. ¿Has generado referencias de pago de las cuotas obrero-patronales a través de la página del SIPARE?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 103. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado las diversas funciones que tiene la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 104. ¿Consideras que la página del IMSS es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 105. ¿Has dado de alta o de baja a un trabajador a través del IDSE?



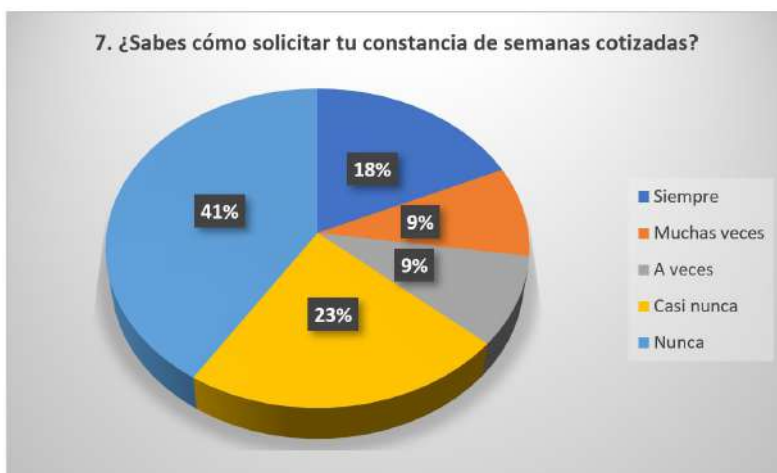
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 106. ¿Realizas continuamente modificaciones de salario en el IMSS?



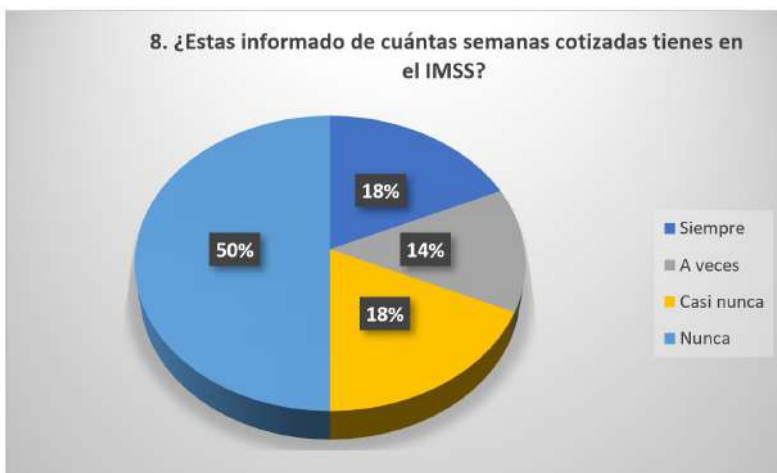
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 107. ¿Sabes cómo solicitar tu constancia de semanas cotizadas?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 108. ¿Estas informado de cuántas semanas cotizadas tienes en el IMSS?



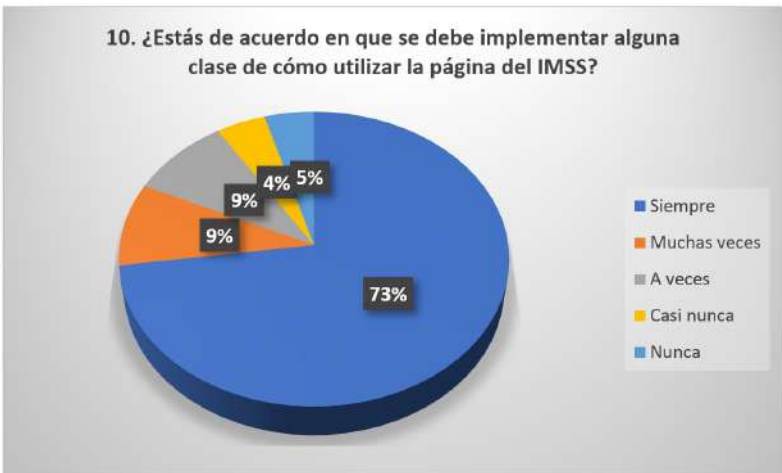
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 109. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del IMSS que a lo largo de tu carrera?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 110. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de cómo utilizar la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

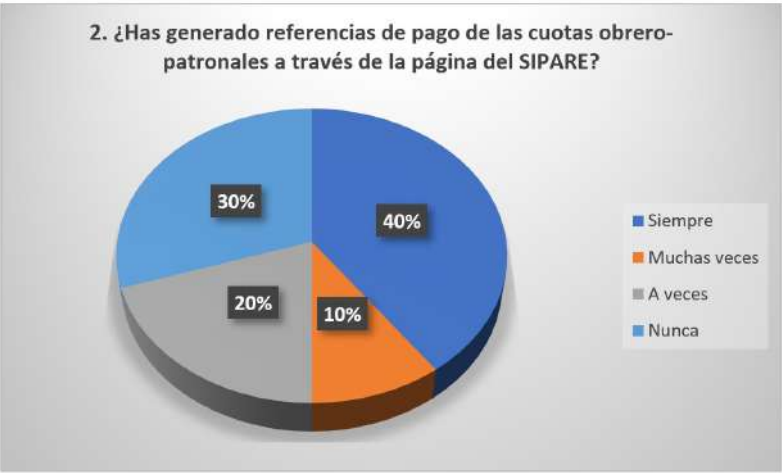
C.4. IMSS OTRAS CONTRIBUCIONES GRUPO A

Figura 111. ¿Con qué frecuencia utilizas la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 112. ¿Has generado referencias de pago de las cuotas obrero-patronales a través de la página del SIPARE?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 113. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado las diversas funciones que tiene la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 114. ¿Consideras que la página del IMSS es difícil de entender y por lo general necesitas ayuda para realizar tus cálculos u operaciones?



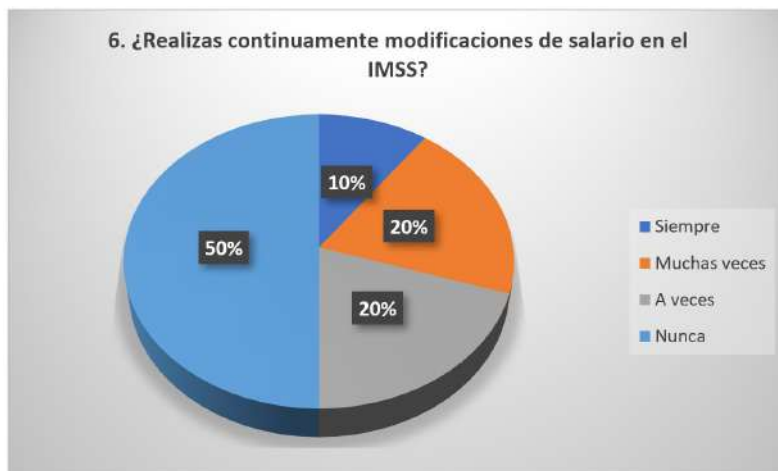
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 115. ¿Has dado de alta o de baja a un trabajador a través del IDSE?



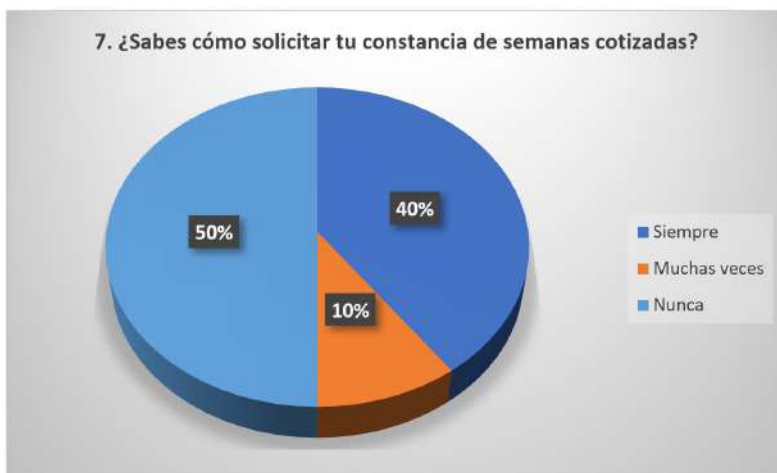
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 116. ¿Realizas continuamente modificaciones de salario en el IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 117. ¿Sabes cómo solicitar tu constancia de semanas cotizadas?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 118. ¿Estas informado de cuántas semanas cotizadas tienes en el IMSS?



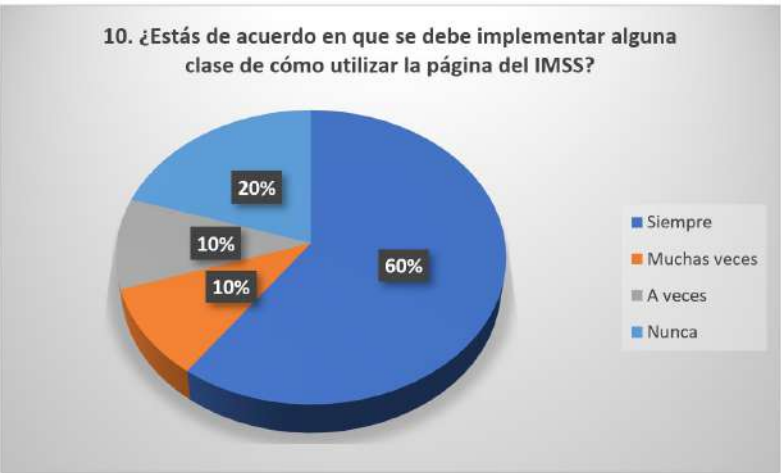
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 119. ¿Durante tu servicio social o prácticas profesionales utilizaste más la página del IMSS que a lo largo de tu carrera?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 120. ¿Estás de acuerdo en que se debe implementar alguna clase de cómo utilizar la página del IMSS?



Fuente: Elaboración propia (2025)

ANEXO D. RESULTADOS DE ENCUESTAS SOBRE THOMSON REUTERS

20/3/25, 21:57

ENCUESTA THOMSON REUTERS (OTRAS CONTRIBUCIONES)

ENCUESTA THOMSON REUTERS (OTRAS CONTRIBUCIONES)

Objetivo: Evaluar el conocimiento y uso de la plataforma de Thomson Reuters México por parte de los estudiantes de la carrera de Contador Público. **Instrucciones:** Por favor, indica tu nivel de acuerdo con las siguientes afirmaciones utilizando la escala proporcionada.

* Obligatorio

* Este formulario registrará su nombre, escriba su nombre.

1. **¿Has utilizado la inteligencia artificial a lo largo de carrera universitaria para una investigación, trabajo final o como guía de apoyo? ***

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

2. **¿Estas satisfecho con los recursos de capacitación de Thomson Reuters? ***

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

3. **¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como utilizar la página de Thomson Reuters? ***

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

4. **¿Utilizas las funciones más importantes que brinda un software contable?, las cuales son: Gestión de impuestos, Facturación electrónica, Gestión de nóminas y Reportes financieros. ***

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

5. **¿Actualizas con frecuencia tus conocimientos en contabilidad y fiscalidad? ***

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

<https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx?prevorigin=shell&origin=NeoPortalPage&subpage=design&id=B7Nacny3Zx-RaDdH4-ZkD1r6Y...> 1/2

6. ¿Es importante para ti la compatibilidad del software contable con las normativas fiscales locales? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

7. ¿Es importante para ti la capacidad de generar informes en tiempo real? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

8. ¿Qué tan probable es que utilices los recursos de Thomson Reuters para preparar tus exámenes de contabilidad? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

9. ¿Es efectivo el uso de software contable en tu trabajo diario? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

10. ¿Estás de acuerdo en que la inteligencia artificial es una gran herramienta para los estudiantes de contabilidad y luego para quedarse? *

	Siempre	Muchas veces	A veces	Casi nunca	Nunca
Haz clic	☐	☐	☐	☐	☐

Este contenido no está creado ni respaldado por Microsoft. Los datos que envíe se enviarán al propietario del formulario.

 Microsoft Forms

<https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx?prevorigin=shell&origin=1e0PortalPage&subpage=design&id=B7Nacny3Zk-RaDd1H4-ZkD11r6Y...> 2/2

Thomson Reuters México - Respuestas Confiables | Thomson Reuters

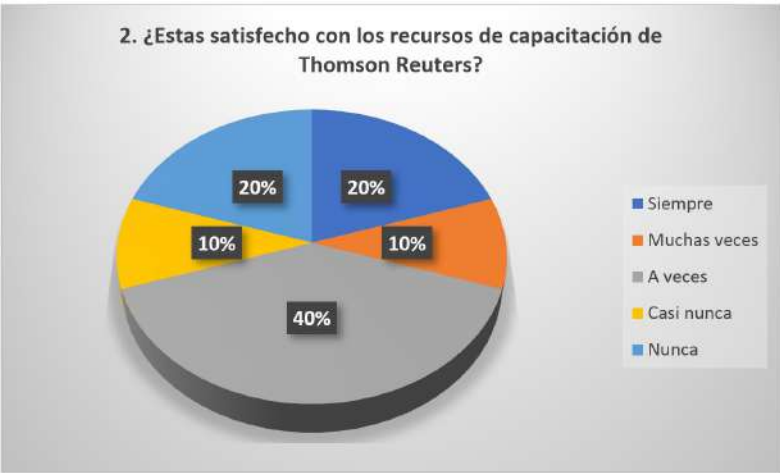
D.1. ISR PERSONAS MORALES GRUPO C

Figura 121. ¿Has utilizado la inteligencia artificial a lo largo de carrera universitaria para una investigación, trabajo final o como guía de apoyo?



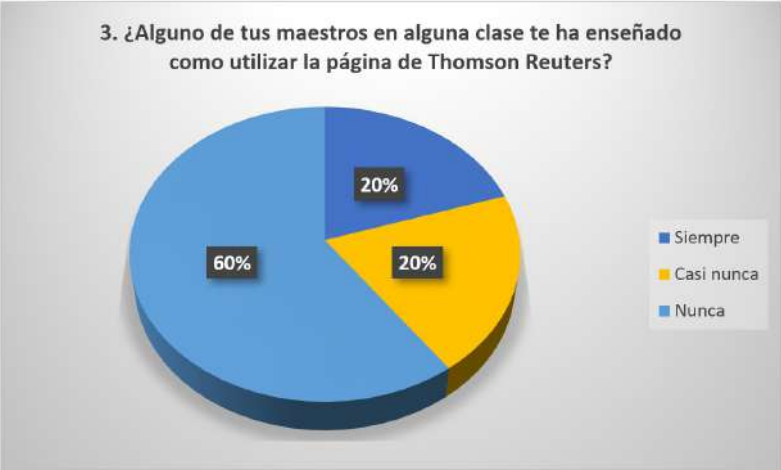
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 122. ¿Estas satisfecho con los recursos de capacitación de Thomson Reuters?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 123. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como utilizar la página de Thomson Reuters?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 124. ¿Utilizas las funciones más importantes que brinda un software contable?, las cuales son: Gestión de impuestos, Facturación electrónica, Gestión de nóminas y Reportes financieros.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 125. ¿Actualizas con frecuencia tus conocimientos en contabilidad y fiscalidad?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 126. ¿Es importante para ti la compatibilidad del software contable con las normativas fiscales locales?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 127. ¿Es importante para ti la capacidad de generar informes en tiempo real?



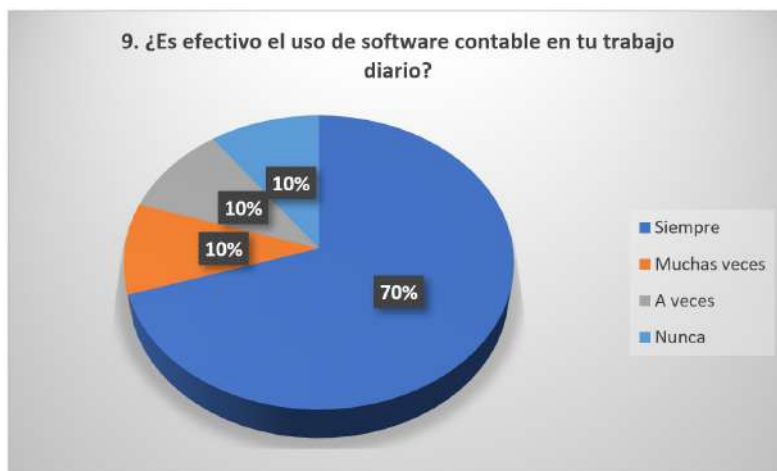
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 128. ¿Qué tan probable es que utilices los recursos de Thomson Reuters para preparar tus exámenes de contabilidad?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 129. ¿Es efectivo el uso de software contable en tu trabajo diario?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 130. ¿Estás de acuerdo en que la inteligencia artificial es una gran herramienta para los estudiantes de contabilidad y luego para quedarse?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Soluciones Contables y Publicaciones | Thomson Reuters
<https://www.thomsonreutersmexico.com/es-mx/soluciones-contables>

D.2. ISR PERSONAS FISICAS GRUPO A

Figura 131. ¿Has utilizado la inteligencia artificial a lo largo de carrera universitaria para una investigación, trabajo final o como guía de apoyo?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 132. ¿Estas satisfecho con los recursos de capacitación de Thomson Reuters?



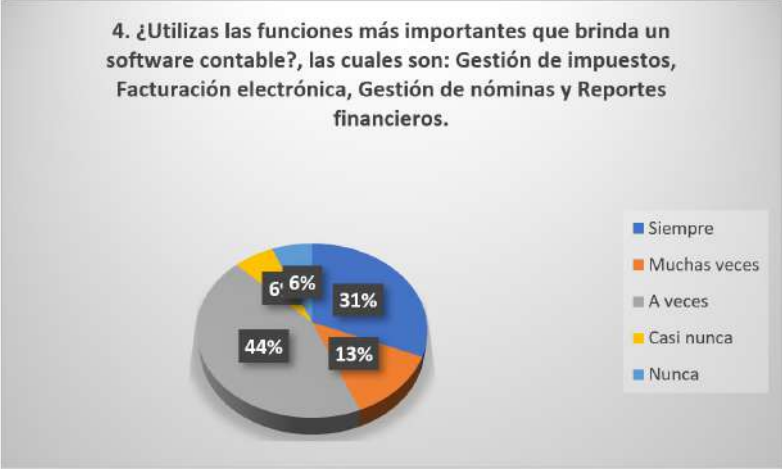
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 133. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como utilizar la página de Thomson Reuters?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 134. ¿Utilizas las funciones más importantes que brinda un software contable?, las cuales son: Gestión de impuestos, Facturación electrónica, Gestión de nóminas y Reportes financieros.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 135. ¿Actualizas con frecuencia tus conocimientos en contabilidad y fiscalidad?



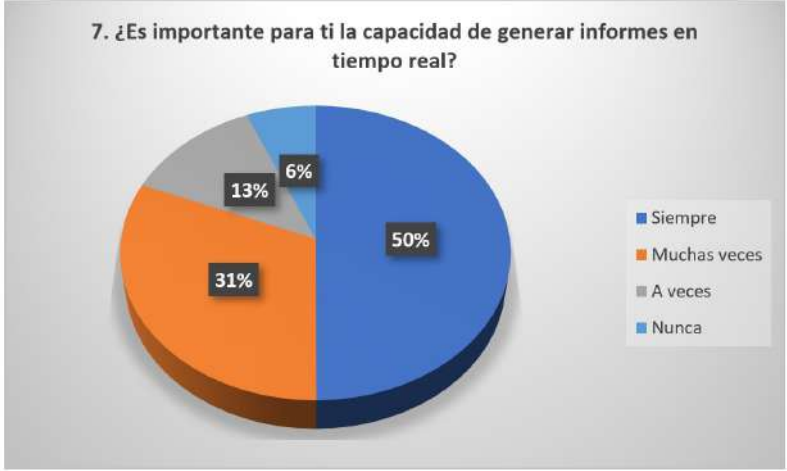
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 136. ¿Es importante para ti la compatibilidad del software contable con las normativas fiscales locales?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 137. ¿Es importante para ti la capacidad de generar informes en tiempo real?



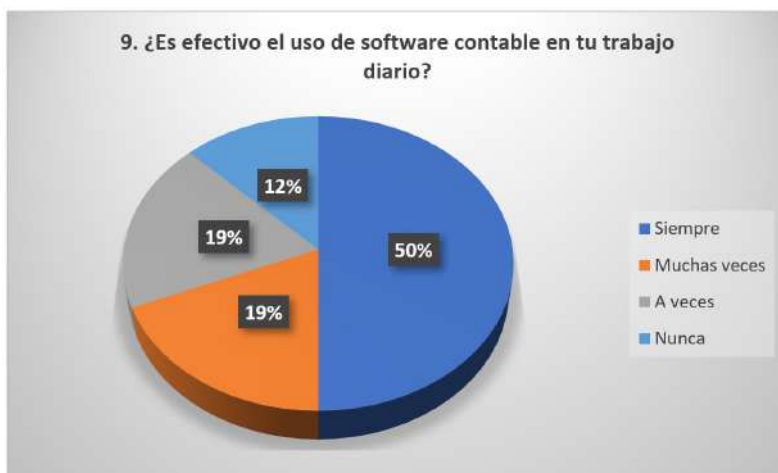
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 138. ¿Qué tan probable es que utilices los recursos de Thomson Reuters para preparar tus exámenes de contabilidad?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 139. ¿Es efectivo el uso de software contable en tu trabajo diario?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 140. ¿Estás de acuerdo en que la inteligencia artificial es una gran herramienta para los estudiantes de contabilidad y luego para quedarse?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Soluciones Fiscales Corporativas | Thomson Reuters
<https://www.thomsonreutersmexico.com/es-mx/soluciones-fiscales>

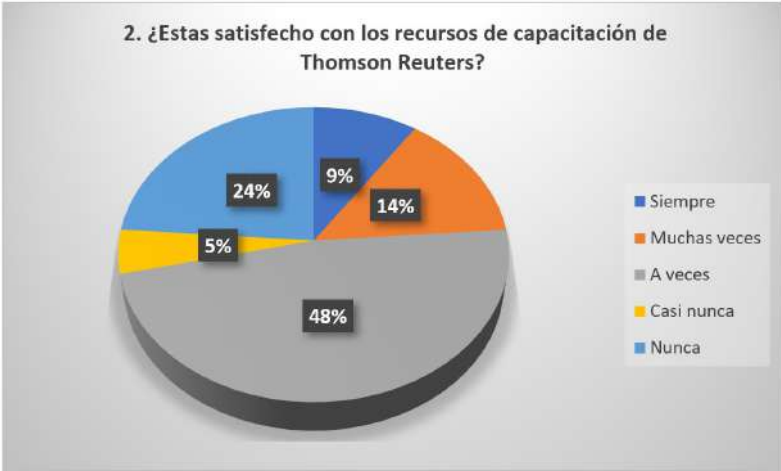
D.3. ISR PERSONAS FISICAS GRUPO B

Figura 141. ¿Has utilizado la inteligencia artificial a lo largo de carrera universitaria para una investigación, trabajo final o como guía de apoyo?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 142. ¿Estas satisfecho con los recursos de capacitación de Thomson Reuters?



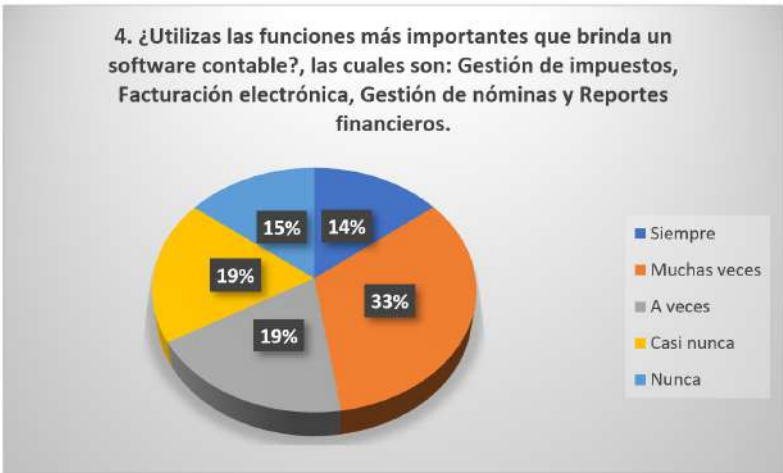
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 143. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como utilizar la página de Thomson Reuters?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 144. ¿Utilizas las funciones más importantes que brinda un software contable?, las cuales son: Gestión de impuestos, Facturación electrónica, Gestión de nóminas y Reportes financieros.



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 145. ¿Actualizas con frecuencia tus conocimientos en contabilidad y fiscalidad?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 146. ¿Es importante para ti la compatibilidad del software contable con las normativas fiscales locales?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 147. ¿Es importante para ti la capacidad de generar informes en tiempo real?



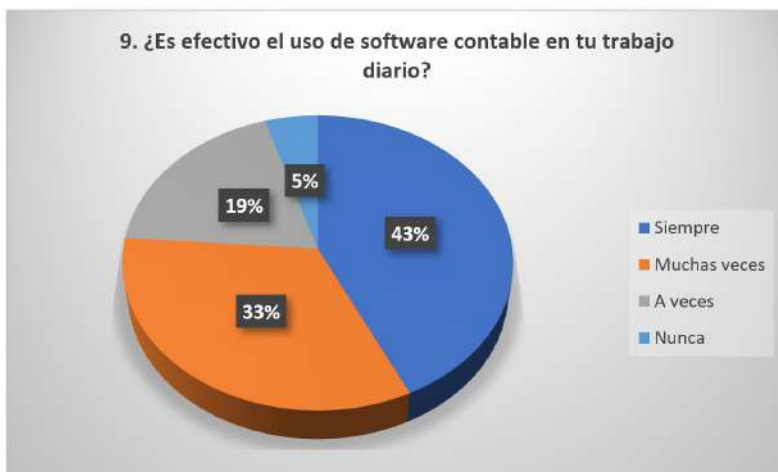
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 148. ¿Qué tan probable es que utilices los recursos de Thomson Reuters para preparar tus exámenes de contabilidad?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 149. ¿Es efectivo el uso de software contable en tu trabajo diario?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 150. ¿Estás de acuerdo en que la inteligencia artificial es una gran herramienta para los estudiantes de contabilidad y luego para quedarse?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Soluciones de Comercio Exterior | Thomson Reuters

<https://www.thomsonreutersmexico.com/es-mx/soluciones-de-comercio-exterior>

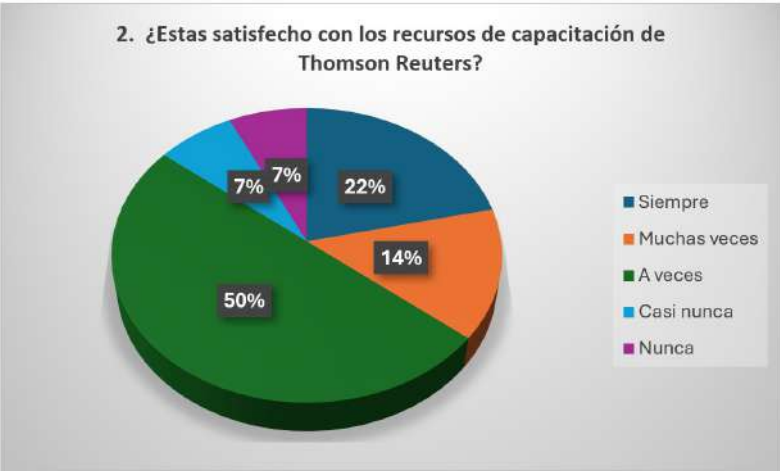
D.4. OTRAS CONTRIBUCIONES GRUPO A

Figura 151. ¿Has utilizado la inteligencia artificial a lo largo de carrera universitaria para una investigación, trabajo final o como guía de apoyo?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 152. ¿Estas satisfecho con los recursos de capacitación de Thomson Reuters?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 153. ¿Alguno de tus maestros en alguna clase te ha enseñado como utilizar la página de Thomson Reuters?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 154. ¿Utilizas las funciones más importantes que brinda un software contable?, las cuales son: Gestión de impuestos, Facturación electrónica, Gestión de nóminas y Reportes financieros.



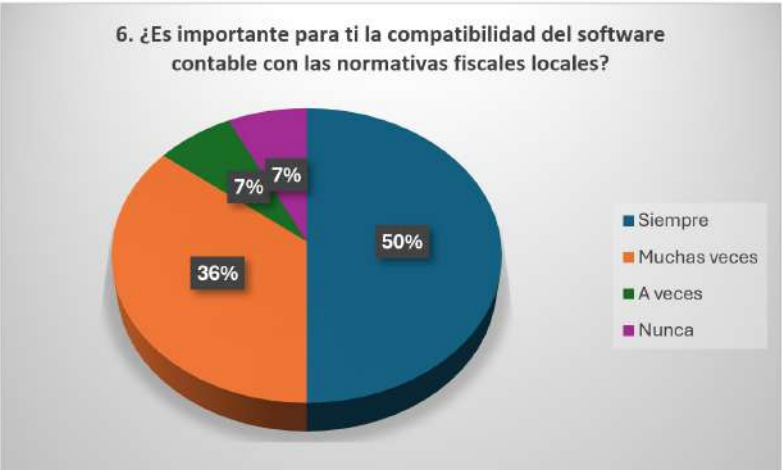
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 155. ¿Actualizas con frecuencia tus conocimientos en contabilidad y fiscalidad?



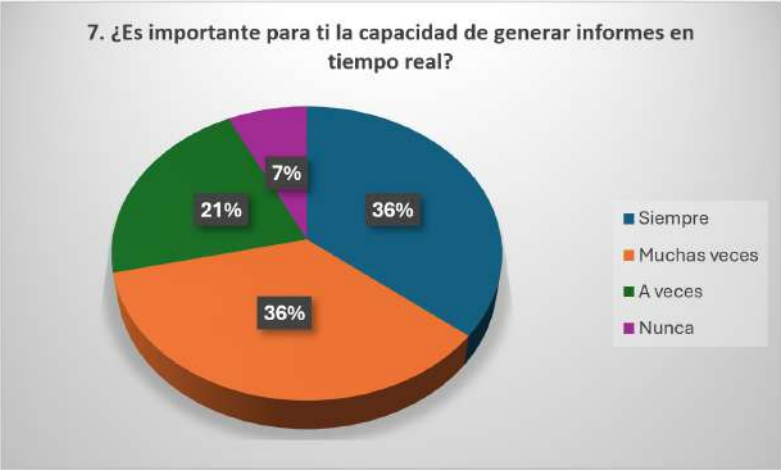
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 156. ¿Es importante para ti la compatibilidad del software contable con las normativas fiscales locales?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 157. ¿Es importante para ti la capacidad de generar informes en tiempo real?



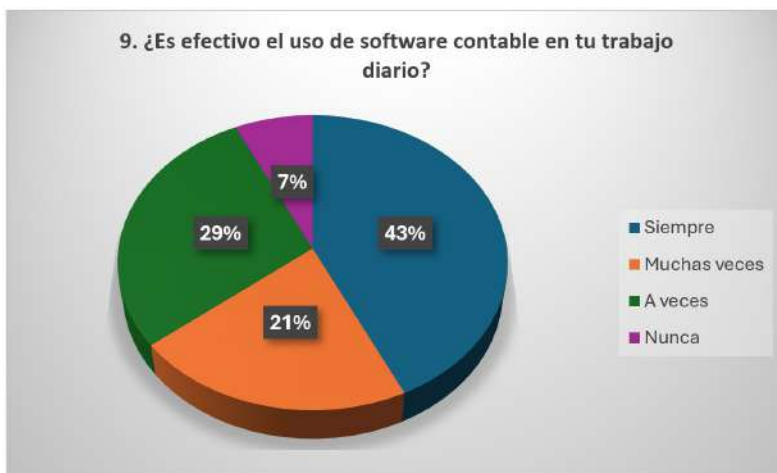
Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 158. ¿Qué tan probable es que utilices los recursos de Thomson Reuters para preparar tus exámenes de contabilidad?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 159. ¿Es efectivo el uso de software contable en tu trabajo diario?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Figura 160. ¿Estás de acuerdo en que la inteligencia artificial es una gran herramienta para los estudiantes de contabilidad y luego para quedarse?



Fuente: Elaboración propia (2025)

Soluciones Legales | Thomson Reuters

<https://www.thomsonreutersmexico.com/es-mx/soluciones-legales>

ANEXO E. GRUPOS DE ALUMNOS DE CONTADOR PÚBLICO PARTICIPANTES EN ENCUESTAS

E1. GRUPO A. ISR PERSONAS FÍSICAS

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE TAMAULIPAS SISTEMA INTEGRAL DE INFORMACIÓN ACADÉMICA ADMINISTRATIVA

UAM/FACULTAD/ESCUELA: FACULTAD DE COMERCIO Y
ADMINISTRACION VICTORIA

PROFESOR: HERNANDEZ ARRIAGA DANTE ADALBERTO

ASIGNATURA: (G.SA39.048) ISR PERSONAS FISICAS

GRUPO: A

Espacio físico	Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes
B-202	17:00-19:00	-	17:00-19:00	-	17:00-18:00

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins					
1	2163810040	ALVARADO MARTINEZ ANAHI	CP 2014	4	1					
2	2203040015	BAUTISTA CASTILLO NATALIA ISABEL	CP 2014	4	1					
3	2193040014	BOCANEGRA ABUNDIS JOVANA JACQUELIN	CP 2014	4	1					
4	2183040015	CABALLERO SOSA HECTOR ALEJANDRO	CP 2014	4	1					
5	2203040024	CARRIZALES SOLORZANO HECTOR JAVIER	CP 2014	4	1					
6	2203040025	CASTILLO BARRON JUAN CARLOS	CP 2014	4	1					
7	2181140001	CERVANTES PADILLA VICTOR DANIEL	CP 2014	3	2					
8	2151150347	DE LA CRUZ GOMEZ MAURICIO ANGEL	CP 2014	4	1					
9	2183040300	DELGADO AMEZCUA BRAYAN ANTONIO	CP 2014	2	2					
10	2203040049	ESTRADA HUERTA FELIPE DE JESUS	CP 2014	4	1					
11	2183080267	ESTRADA RAMIREZ JORGE EMMANUEL	CP 2014	4	1					

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins				
12	2193080181	GARCIA LARA EDGAR MARTIN	CP 2014	4	1				
13	2193040042	GARCIA PEÑA ROBERTO CARLOS	CP 2014	4	1				
14	2193040043	GARCIA SANCHEZ YOSELINNE RENATA	CP 2014	4	1				
15	2183040050	GARZA LOPEZ JOSE ALBERTO	CP 2014	4	1				
16	2203040063	GASPAR CORONADO CARLOS DANIEL	CP 2014	4	1				
17	2113040334	GUERRERO GONZALEZ DIVINA MARGARITA	CP 2012	4	1				
18	2203040076	HERNANDEZ DELGADO KARINA ISABEL	CP 2014	4	1				
19	2193040061	HERNANDEZ JIMENEZ ANDRES	CP 2014	4	1				
20	2193040062	HERNANDEZ MARTINEZ EDWIN ELIUD	CP 2014	4	1				
21	2173040116	HERNANDEZ SOTO ISAI	CP 2014	4	1				
22	2193040072	LANDA ENCARNACION MARIBEL	CP 2014	4	1				
23	2181040001	LOPEZ CHAVEZ IRIDIAN MARGARITA	CP 2014	4	1				
24	2163040198	LOREDO ANDRADE NESTOR ALEJANDRO	CP 2014	3	2				
25	2193040335	MARTINEZ SANCHEZ JOSE ANGEL	CP 2014	4	1				
26	2203040114	MARTINEZ VACA MARIA FERNANDA	CP 2014	4	1				
27	2203040116	MARTINEZ VILLELA VICTOR IRAM	CP 2014	4	1				
28	2203040123	MENDOZA GARZA MALENI SARAI	CP 2014	4	1				
29	2193040096	MERCADO HUERTA DULCE CECILIA	CP 2014	4	1				
30	2163040221	MONTELONGO CANTU HANNIA FERNANDA	CP 2014	3	2				
31	2173080284	PADILLA BARRIENTOS CRISTHIAN OSMAR	CP 2014	3	2				
32	2191730186	PEREZ LARA ZIENKAN PATRICIA MARGARITA	CP 2014	4	1				
33	2203040153	REQUENA BAEZ GABRIEL ASael	CP 2014	4	1				

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins					
34	2203040154	REQUENA SALDAÑA LUIS FERNANDO	CP 2014	4	1					
35	2203040156	REYES SAAVEDRA DANIELA	CP 2014	4	1					
36	2183040122	REYNA TORRES GUSTAVO GAMALIEL	CP 2014	4	1					
37	2193040118	RODRIGUEZ AGUILAR JOSE GUADALUPE (3ERA.)	CP 2014	3	3					
38	2203040173	SANCHEZ LUNA LUIS FERNANDO	CP 2014	4	1					
39	2153040090	SANTIAGO REYES MARIA GUADALUPE	CP 2014	4	2					
40	2193040136	SOTO DE LA FUENTE DANIEL	CP 2014	4	1					
41	2193040137	SOTO GARCIA PERLA NALLELY	CP 2014	4	1					
42	2193040142	TORRES HERNANDEZ VICTOR ALEJANDRO	CP 2014	4	1					
43	2203040191	ZAPATA RETA JESUS ALDAIR	CP 2014	4	1					
44	2171150341	ZARZA CASTILLO REBECA	CP 2014	4	1					
45	2173040120	ZAVALA TRETO HECTOR GERMAN	CP 2014	4	1					

E2. GRUPO B. ISR PERSONAS FÍSICAS

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE TAMAULIPAS SISTEMA INTEGRAL DE INFORMACIÓN ACADÉMICA ADMINISTRATIVA

UAM/FACULTAD/ESCUELA: FACULTAD DE COMERCIO Y ADMINISTRACION VICTORIA

PROFESOR: HERNANDEZ ARRIAGA DANTE ADALBERTO

ASIGNATURA: (G.SA39.048) ISR PERSONAS FISICAS

GRUPO: B

Espacio físico	Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes
C-203	-	7:00-9:00	-	7:00-9:00	8:00-9:00

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins					
1	2193040009	BANDA MEJORADO CINDY KARINA	CP 2014	4	1					
2	2163040175	BRIAGAS CEQUEDA AZAEL	CP 2014	3	2					
3	2193040360	CAMACHO DE LEON ANA ESTEFANIA	CP 2014	4	1					
4	2203040019	CAMACHO GUTIERREZ LUZ AZUCENA	CP 2014	4	1					
5	2203040023	CARRIZALES BANDA JOSE DANIEL	CP 2014	4	1					
6	2193040020	CASTILLO GUEVARA RAFAEL	CP 2014	4	1					
7	2163080071	CASTILLO MARTINEZ MARIANA	CP 2014	4	1					
8	2193040021	CASTRO PARTIDA VEYRA JOSEFINA	CP 2014	4	1					
9	2203040032	CEPEDA PIÑA EVA MARGARITA	CP 2014	4	1					
10	2193040023	CHAVEZ GARCIA JAIR ISRAEL	CP 2014	4	1					
11	2143040062	CISNEROS AGUILAR ANA PAULA	CP 2012	4	2					
12	2213040032	CORTINA SALINAS THAILY VALENTINA	CP 2014	4	1					
13	2203040042	DE LA CRUZ ACUÑA MARIANA AYDE	CP 2014	4	1					

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins					
14	2203310168	DE LA FUENTE PEREZ LEINA YARELI	CP 2014	4	1					
15	2203040044	DIMAS LOPEZ CARLOS EDUARDO	CP 2014	4	1					
16	2203040054	GALLEGOS RUIZ VALERIA ESMERALDA	CP 2014	4	1					
17	2203040061	GARCIA RAMIREZ MIRTHA LIZBETH	CP 2014	4	1					
18	2183040061	GUERRERO LUMBRERAS ANGELA	CP 2014	4	1					
19	2203040083	HERNANDEZ MORA EDUARDO	CP 2014	4	1					
20	2193040361	LERMA BAEZ MILTON FRANCISCO	CP 2014	4	1					
21	2203040096	LOPEZ CERVANTES KEREN NOHEMI	CP 2014	4	1					
22	2193040076	LOPEZ SANCHEZ VICTOR JAIR	CP 2014	4	2					
23	2203040099	LOPEZ VAZQUEZ DARINA GUADALUPE	CP 2014	4	1					
24	2203040101	LUGO RIVERA ANA VICTORIA	CP 2014	4	1					
25	2161150059	MARTINEZ CUEVAS BRISA DEL CARMEN	CP 2014	4	1					
26	2213040096	MARTINEZ RODRIGUEZ ADAMARY	CP 2014	4	1					
27	2193040092	MARTINEZ ZUÑIGA MAYTE ESTEFANIA	CP 2014	4	1					
28	2203040120	MELENDEZ DE LA CRUZ ILIANA LETICIA	CP 2014	4	1					
29	2203040125	MIRELES ORTIZ BRANDON ARAEL	CP 2014	4	1					
30	2171150350	MUÑOZ BARAJAS SERGIO	CP 2014	4	1					
31	2191080137	NAVA SOTO HEIDY GUADALUPE	CP 2014	4	1					
32	2143080330	NODAL CHAVEZ MARCO ANTONIO	CP 2014	4	1					
33	2203040136	NORIEGA MARTINEZ DULCE SUGEY	CP 2014	4	1					
34	2203040137	NUÑEZ QUILANTAN ROBERTO	CP 2014	4	1					

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins					
35	2193040112	RAMIREZ VELEZ JORGE VENTURA	CP 2014	3	2					
36	2171040004	REYES GUERRERO AXEL GIOVANI	CP 2014	3	2					
37	2203040164	RODRIGUEZ MARKHAM MIRIAM PAOLA	CP 2014	4	1					
38	2183040303	RODRIGUEZ MARTINEZ NOE ALBERTO	CP 2014	4	2					
39	2193040128	RUIZ REYES HEIDY DANYRA	CP 2014	4	1					
40	2203040168	SALAS CABALLERO PRISCILA NAVITH GISELL	CP 2014	4	1					
41	2203040171	SANCHEZ BANDA BRISA RUBI	CP 2014	4	1					
42	2203040172	SANCHEZ GONZALEZ NORA LIZETH	CP 2014	4	1					
43	2193040131	SANCHEZ SANCHEZ ANDREA	CP 2014	2	2					
44	2203040178	TAPIA ROJAS IVON ZITLALI	CP 2014	4	1					

E3. GRUPO C. ISR PERSONAS MORALES

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE TAMAULIPAS SISTEMA INTEGRAL DE INFORMACIÓN ACADÉMICA ADMINISTRATIVA

UAM/FACULTAD/ESCUELA: FACULTAD DE COMERCIO Y
ADMINISTRACION VICTORIA

PROFESOR: HERNANDEZ ARRIAGA DANTE ADALBERTO

ASIGNATURA: (G.SA39.045) ISR PERSONAS MORALES

GRUPO: C

Espacio físico	Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes
B-202	-	17:00-19:00	-	17:00-19:00	18:00-19:00

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins				
1	2203040013	BARRON ALVAREZ DANIA CECILIA	CP 2014	3	2				
2	2203040018	BORREGO PUENTE ALONDRA PAOLA	CP 2014	4	1				
3	2203040035	CHAVEZ GOVEA ERUBIEL	CP 2014	4	1				
4	2183080197	COMPEAN CASTILLO ALICIA YAZMIN	CP 2014	4	1				
5	2203040047	ESCOBAR ZAPATA JUAN PABLO	CP 2014	3	2				
6	2203040052	FLORES CRUZ CARLOS IVAN	CP 2014	4	1				
7	2173040087	GARCIA MARTINEZ ROBERTO EMMANUEL	CP 2014	4	1				
8	2213040061	GARCIA VALDEZ MARIA FERNANDA	CP 2014	4	1				
9	2203040067	GOMEZ MONTELONGO JESUS ENRIQUE	CP 2014	4	1				
10	2203040082	HERNANDEZ MENDEZ GEORGINA DEL ROCIO	CP 2014	4	1				
11	2173140056	HERNANDEZ TRISTAN MILTON	CP 2014	4	1				
12	2173140132	IBAÑEZ LOPEZ EMILIANO	CP 2014	4	1				
13	2213040078	LEAL ALEMAN JAIME EMILIO	CP 2014	4	1				
14	2213040088	LUNA ZUÑIGA NAOMI	CP 2014	4	1				

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins					
15	2203040103	MALDONADO CALDERON JESUS DANIEL	CP 2014	4	1					
16	2213040098	MARTINEZ VARELA JESUS MAURICIO	CP 2014	4	1					
17	2203040118	MEDINA ZUÑIGA SELENE GUADALUPE	CP 2014	4	1					
18	2213040103	MIRANDA GARCIA ROCIO LIZETH	CP 2014	4	1					
19	2173150345	ROSARIO GARZA EDUARDO DANIEL	CP 2014	4	1					
20	2193080273	SANCHEZ AGUILAR LEONARDO GUADALUPE	CP 2014	3	2					
21	2213040153	TIRADO PORRAS BRITTANY GUADALUPE	CP 2014	4	1					
22	2213040159	URBINA LOPEZ CESAR EDUARDO	CP 2014	4	1					
23	2213040163	VAZQUEZ JUAREZ ANGEL JACIEL	CP 2014	4	1					
24	2203040189	WALLE RIOS CRISTIAN ALEJANDRO (3ERA.)	CP 2014	3	3					

E4. GRUPO A. OTRAS CONTRIBUCIONES

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE TAMAULIPAS SISTEMA INTEGRAL DE INFORMACIÓN ACADÉMICA ADMINISTRATIVA

UAM/FACULTAD/ESCUELA: FACULTAD DE COMERCIO Y ADMINISTRACION VICTORIA

PROFESOR: HERNANDEZ ARRIAGA DANTE ADALBERTO

ASIGNATURA: (G.SA39.051) OTRAS CONTRIBUCIONES

GRUPO: A

Espacio físico	Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes
C-203	7:00-9:00	-	7:00-9:00	-	7:00-8:00

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins					
1	2183040002	AGUILAR GARCIA FRANCISCO ARIEL	CP 2014	4	1					

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins					
2	2203040005	ALVAREZ BADILLO JESUS EDUARDO	CP 2014	4	1					
3	2193040009	BANDA MEJORADO CINDY KARINA	CP 2014	4	1					
4	2193040360	CAMACHO DE LEON ANA ESTEFANIA	CP 2014	4	1					
5	2203040023	CARRIZALES BANDA JOSE DANIEL	CP 2014	4	1					
6	2163080071	CASTILLO MARTINEZ MARIANA	CP 2014	4	1					
7	2193040021	CASTRO PARTIDA VEYRA JOSEFINA	CP 2014	4	1					
8	2203040031	CEPEDA PEÑA BRANDON ERNESTO	CP 2014	4	1					
9	2193040023	CHAVEZ GARCIA JAIR ISRAEL	CP 2014	4	1					
10	2203040034	CHAVEZ GARCIA REBECA NOHEMI	CP 2014	4	1					
11	2193040026	CORDOVA QUIJAS LUIS ALBERTO	CP 2014	4	1					
12	2193040027	CORDOVA TIJERINA LUIS XAVIER	CP 2014	4	1					
13	2203040042	DE LA CRUZ ACUÑA MARIANA AYDE	CP 2014	4	1					
14	2201040041	DE LA ROSA GARCIA MARCO ANTONIO	CP 2014	4	1					
15	2193040034	DEL CASTILLO EUFRACIO IVAN	CP 2014	3	2					
16	2183040300	DELGADO AMEZCUA BRAYAN ANTONIO	CP 2014	4	1					
17	2203040044	DIMAS LOPEZ CARLOS EDUARDO	CP 2014	4	1					
18	2203040054	GALLEGOS RUIZ VALERIA ESMERALDA	CP 2014	4	1					
19	2193040042	GARCIA PEÑA ROBERTO CARLOS	CP 2014	4	1					
20	2193040048	GONZALEZ OLVERA CINDY MIROSLAVA	CP 2014	4	1					
21	2173040116	HERNANDEZ SOTO ISAI	CP 2014	4	1					
22	2193040072	LANDA ENCARNACION MARIBEL	CP 2014	4	1					

#	Matricula	Nombre	P. Académico	Op. Exa	Op. Ins					
23	2203040096	LOPEZ CERVANTES KEREN NOHEMI	CP 2014	4	1					
24	2163810165	LOPEZ GARCIA JOAQUIN ANDRES	CP 2014	4	1					
25	2193040076	LOPEZ SANCHEZ VICTOR JAIR	CP 2014	4	1					
26	2203040099	LOPEZ VAZQUEZ DARINA GUADALUPE	CP 2014	4	1					
27	2191040015	MAURICIO HUERTA PAULINA GUADALUPE	CP 2014	4	1					
28	2173040070	MEDRANO HERRERA ALFREDO GUADALUPE	CP 2014	4	1					
29	2203040123	MENDOZA GARZA MALENI SARAI	CP 2014	4	1					
30	2191080137	NAVA SOTO HEIDY GUADALUPE	CP 2014	4	1					
31	2203040135	NAVARRO FLORES CESAR EDUARDO	CP 2014	4	1					
32	2143080330	NODAL CHAVEZ MARCO ANTONIO	CP 2014	4	1					
33	2173080284	PADILLA BARRIENTOS CRISTHIAN OSMAR	CP 2014	4	1					
34	2183040122	REYNA TORRES GUSTAVO GAMALIEL (3ERA.)	CP 2014	2	3					
35	2193040124	RODRIGUEZ MEDINA EDUARDO	CP 2014	4	1					
36	2193040128	RUIZ REYES HEIDY DANYRA	CP 2014	4	1					
37	2203040171	SANCHEZ BANDA BRISA RUBI	CP 2014	4	1					
38	2193040131	SANCHEZ SANCHEZ ANDREA	CP 2014	4	1					
39	2203040180	TORRES BRAVO ERICK ALBERTO	CP 2014	4	1					
40	2193040142	TORRES HERNANDEZ VICTOR ALEJANDRO	CP 2014	4	1					
41	2201080224	ZUÑIGA MARTINEZ EDSON OSMAR	CP 2014	4	1					

ANEXO F. PROTOCOLO DE INVESTIGACIÓN

ELABORACIÓN DE PROTOCOLO DE TESIS

D-OP-04-11-02

Como primera etapa en el desarrollo de un trabajo de Tesis, se requiere que el interesado presente ante el Departamento de Titulación el plan de investigación del tema que será sujeto a revisión, y dar trámite a la autorización por parte del Coordinador de Carrera respectivo.

Para dar inicio con este proceso se enumeran los siguientes pasos:

Nombre

Gabriel Asael Requena Báez
de la carrera de Contador Público

Nombre de la tesis

“Prácticas Educativas Innovadoras incorporando las Plataformas Digitales como Recursos para el Aprendizaje y el Desarrollo de Competencias en los Estudiantes de la Carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas”

Nombre de los asesores

Asesor Técnico: Dr. Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Asesor Metodológico: Dr. Carlos Alberto González Lucio

Descripción de la investigación

La investigación se centra en explorar cómo las herramientas digitales pueden mejorar el proceso educativo y el desarrollo de competencias en los estudiantes.

4.1. PLANTEAMIENTO DEL PROBLEMA

En la actualidad, la educación superior enfrenta el desafío de adaptarse a las demandas de un mundo cada vez más digitalizado. La carrera

de Contador Público en la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas no es la excepción. A pesar de los avances tecnológicos, muchos programas educativos aún dependen de métodos tradicionales de enseñanza que pueden no ser suficientes para preparar a los estudiantes para el mercado laboral moderno.

Problemas identificados

- 1. Desconexión entre teoría y práctica:** Los métodos tradicionales a menudo no logran conectar de manera efectiva la teoría contable con su aplicación práctica en entornos digitales.
- 2. Falta de competencias digitales:** Los estudiantes pueden carecer de habilidades tecnológicas esenciales que son cada vez más demandadas en el ámbito profesional.
- 3. Baja motivación y participación:** Las metodologías tradicionales pueden resultar poco atractivas para los estudiantes, afectando su motivación y participación activa en el proceso de aprendizaje.

Justificación

La incorporación de plataformas digitales en la educación contable puede ofrecer soluciones innovadoras a estos problemas. Estas herramientas no solo facilitan el acceso a recursos actualizados y relevantes, sino que también promueven un aprendizaje más interactivo y colaborativo. Además, el uso de tecnologías emergentes puede ayudar a los estudiantes a desarrollar competencias digitales cruciales para su futuro profesional.

4.2. FORMULACIÓN DEL PROBLEMA

La formulación del problema de la investigación se centra en identificar y abordar las brechas existentes en la educación contable mediante la incorporación de plataformas digitales.

Pregunta

¿Cómo pueden las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales mejorar el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas?

Aspectos clave del problema

1. **Desconexión entre teoría y práctica:** ¿De qué manera las plataformas digitales pueden ayudar a los estudiantes a aplicar la teoría contable en situaciones prácticas y reales?
2. **Competencias digitales insuficientes:** ¿Cómo pueden las herramientas digitales ser utilizadas para desarrollar competencias tecnológicas esenciales en los estudiantes?
3. **Motivación y participación:** ¿Qué estrategias digitales pueden aumentar la motivación y la participación activa de los estudiantes en el proceso de aprendizaje?

Objetivos

5.1. GENERAL

“Explorar y evaluar el impacto de las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales como recursos para el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas”.

5.2. ESPECÍFICOS

1. **Identificar** las plataformas digitales más efectivas para el aprendizaje en la carrera de Contador Público.
2. **Evaluar** el impacto de estas plataformas en el desarrollo de competencias profesionales específicas, como la contabilidad digital y el análisis financiero.

3. **Analizar** la relación entre el uso de herramientas digitales y la motivación y participación de los estudiantes en el proceso de aprendizaje.
4. **Desarrollar** estrategias pedagógicas que integren de manera efectiva las plataformas digitales en el currículo de la carrera.
5. **Medir** la mejora en el rendimiento académico de los estudiantes tras la implementación de prácticas educativas innovadoras.
6. **Proponer** recomendaciones para la adopción y adaptación de estas prácticas en otras carreras y facultades de la universidad.

Hipótesis

La hipótesis de la investigación se formula para evaluar el impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público.

1. Hipótesis principal

- **H1:** La integración de plataformas digitales en el currículo de la carrera de Contador Público mejorará significativamente el rendimiento académico de los estudiantes.

2. Hipótesis secundarias

- **H2:** El uso de herramientas digitales fomentará el desarrollo de competencias tecnológicas esenciales en los estudiantes.
- **H3:** Las plataformas digitales aumentarán la motivación y la participación activa de los estudiantes en el proceso de aprendizaje.
- **H4:** La implementación de prácticas educativas innovadoras mediante plataformas digitales facilitará una mejor conexión entre la teoría contable y su aplicación práctica.

Hipótesis nula

La hipótesis nula (H_0) de la investigación establece que no existe una relación significativa entre la incorporación de plataformas digitales y la mejora en el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas.

Hipótesis alternativa

La hipótesis alternativa (H_1) de la investigación plantea que la incorporación de plataformas digitales en el currículo de la carrera de Contador Público mejorará significativamente el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la Facultad de Comercio y Administración Victoria de la Universidad Autónoma de Tamaulipas.

Hipótesis alternativas específicas

1. **H_{1a}:** El uso de herramientas digitales aumentará el rendimiento académico de los estudiantes.
2. **H_{1b}:** Las plataformas digitales facilitarán el desarrollo de competencias tecnológicas esenciales.
3. **H_{1c}:** La implementación de prácticas educativas innovadoras mediante plataformas digitales incrementará la motivación y participación activa de los estudiantes.
4. **H_{1d}:** Las herramientas digitales mejorarán la conexión entre la teoría contable y su aplicación práctica.

Esquema o índice tentativo

Hipótesis de trabajo

La hipótesis de trabajo de la investigación se centra en evaluar cómo las prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales pueden mejorar el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público.

Hipótesis de trabajo específicas

1. **H1:** La integración de plataformas digitales en el currículo de la carrera de Contador Público mejorará significativamente el rendimiento académico de los estudiantes.
2. **H2:** El uso de herramientas digitales fomentará el desarrollo de competencias tecnológicas esenciales en los estudiantes.
3. **H3:** Las plataformas digitales aumentarán la motivación y la participación activa de los estudiantes en el proceso de aprendizaje.
4. **H4:** La implementación de prácticas educativas innovadoras mediante plataformas digitales facilitará una mejor conexión entre la teoría contable y su aplicación práctica.

Variables

Para la investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales, se identifican las siguientes variables:

Variables independientes

1. **Uso de plataformas digitales:** La implementación de herramientas y recursos digitales en el proceso educativo (software de contabilidad, simuladores de negocios, plataformas de aprendizaje en línea).
2. **Estrategias pedagógicas innovadoras:** Métodos de enseñanza que integran tecnologías digitales para mejorar la interacción y el aprendizaje (aprendizaje colaborativo, evaluaciones digitales).

Variables dependientes

1. **Rendimiento académico:** Medido a través de calificaciones, tasas de aprobación y desempeño en evaluaciones específicas.
2. **Desarrollo de competencias digitales:** Evaluado mediante la adquisición de habilidades tecnológicas y su aplicación en contextos prácticos.

3. **Motivación y participación de los estudiantes:** Nivel de compromiso y participación activa en actividades educativas, medido a través de encuestas y observaciones.

Variables de control

1. **Características demográficas de los estudiantes:** Edad, género, nivel socioeconómico, etc.
2. **Acceso a tecnología:** Disponibilidad y uso de dispositivos digitales y conexión a internet.
3. **Experiencia previa con tecnologías digitales:** Nivel de familiaridad y competencia tecnológica antes de la implementación de las plataformas digitales.

Temario tentativo

Resumen y palabras clave

1. Introducción

- 1.1. Contexto y justificación de la investigación
- 1.2. Planteamiento del problema
- 1.3. Formulación del problema
- 1.4. Objetivos de la investigación
- 1.5. Hipótesis
 - 1.5.1. Hipótesis principal
 - 1.5.2. Hipótesis secundarias
 - 1.5.3. Hipótesis nula
 - 1.5.4. Hipótesis alternativa

2. Marco teórico

- 2.1. Revisión de la literatura
- 2.2. Conceptos clave
 - 2.2.1. Innovación educativa
 - 2.2.2. Plataformas digitales
 - 2.2.3. Competencias profesionales
- 2.3. Modelos y teorías relevantes

3. Metodología

- 3.1. Diseño de la investigación
- 3.2. Enfoque metodológico
 - 3.2.1. Métodos cualitativos
 - 3.2.2. Métodos cuantitativos
- 3.3. Instrumentos de recolección de datos
 - 3.3.1. Entrevistas
 - 3.3.2. Encuestas
 - 3.3.3. Análisis de casos de estudio
- 3.4. Procedimiento de análisis de datos

4. Resultados

- 4.1. Análisis de datos
- 4.2. Presentación de resultados
 - 4.2.1. Impacto en el rendimiento académico
 - 4.2.2. Desarrollo de competencias digitales
 - 4.2.3. Motivación y participación de los estudiantes

5. Discusión

- 5.1. Interpretación de los resultados
- 5.2. Comparación con estudios previos
- 5.3. Implicaciones para la práctica educativa

6. Conclusiones

- 6.1. Resumen de hallazgos clave
- 6.2. Limitaciones del estudio
- 6.3. Recomendaciones para futuras investigaciones

7. Referencias

- 7.1. Citas bibliográficas
- 7.2. Fuentes consultadas

8. Anexos

- 8.1. Instrumentos de recolección de datos

8.2. Tablas y gráficos adicionales

8.3. Documentación complementaria

Metodología

Se aplicará el método científico de lo general a lo particular. La metodología de la investigación se basa en un enfoque mixto, combinando métodos cualitativos y cuantitativos para obtener una comprensión integral del impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y el desarrollo de competencias. Se recopilan datos a través de entrevistas, encuestas y análisis de casos de estudio. Los resultados esperados incluyen una mejora significativa en el rendimiento académico y el desarrollo de competencias digitales, así como una mayor motivación y participación de los estudiantes. Esta metodología permitirá evaluar de manera integral cómo las plataformas digitales pueden mejorar el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público, proporcionando una base sólida para futuras investigaciones y prácticas educativas.

Tipo de investigación: documental o de campo

La investigación documental se centra en la recopilación y análisis de información existente a partir de fuentes escritas y digitales. Este tipo de investigación permite obtener una base teórica sólida y comprender el estado actual del conocimiento sobre el tema.

La investigación de campo implica la recolección de datos directamente del entorno donde se desarrolla el fenómeno de estudio. En este caso, se enfoca en obtener datos empíricos sobre el uso de plataformas digitales en la educación contable.

La combinación de investigación documental y de campo permite obtener una visión integral del problema. La investigación documental proporciona el contexto teórico y antecedentes necesarios, mientras que la investigación de campo ofrece datos empíricos y observaciones directas que enriquecen el análisis y las conclusiones.

Técnicas e instrumentos por utilizar

Para llevar a cabo la investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales, se emplearán diversas técnicas e instrumentos de recolección de datos:

- 1. Técnicas de recolección de datos:** Entrevistas semiestructuradas, encuestas, cuestionarios, observación participante.
- 2. Instrumentos de análisis de datos:** Software de análisis cualitativo (NVivo), software de análisis cuantitativo (Microsoft Excel).
- 3. Técnicas de Validación:** Triangulación de datos, prueba piloto.

Estas técnicas e instrumentos permitirán obtener una visión integral y detallada del impacto de las plataformas digitales en el aprendizaje y el desarrollo de competencias en los estudiantes de la carrera de Contador Público.

Cronograma

Se presenta un cronograma tentativo de Agosto de 2024 a Julio de 2025 para la investigación sobre prácticas educativas innovadoras que incorporan plataformas digitales:

Cuadro 2. Cronograma.

#	Actividad	Ago	Sep	Oct	Nov	Dic	Ene	Feb	Mar	Abr	May	Jun	Jul
1	Definición del problema y objetivos												
2	Revisión de literatura												
3	Diseño de la metodología												
4	Desarrollo de instrumentos												
5	Recolección de datos cualitativos y cuantitativos												

6	Análisis cualitativo y cuantitativo												
7	Triangulación de datos												
8	Interpretación de resultados												
9	Redacción de la tesis												
10	Revisión de la tesis												
11	Edición de la tesis												
12	Presentación de la tesis												

Elaboración propia (2024)

BIBLIOGRAFÍA

Avilés-Pacha, S. M., Romero-Alarcón, J. B., Ordoñez-León, M. M., León-Solórzano, S. E., y Cadena-Vásquez, A. D. C. (2023). Estrategias pedagógicas emergentes: Un análisis comparativo de enfoques efectivos en la educación del siglo XXI. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 7, 2, 2002-2022. https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v7i2.5454

Cabrera-Larreategui, S. Y., Rojas-Yalta, E. M., Montenegro-Torres, D., y López-Regalado, O. (2021). El aula invertida en el aprendizaje de los estudiantes: revisión sistemática. *Edutec, Revista Electrónica De Tecnología Educativa*, 77, 152-168. <https://doi.org/10.21556/edutec.2021.77.1967>

Calle-Álvarez, G. Y., y Ocampo-Zapata, D. A. (2022). Prácticas educativas mediadas por tecnologías digitales en la universidad colombiana. *Análisis*, 54, 101, 1-28. <https://doi.org/10.15332/21459169.6862>

Cayambe-Guachilema, M. D., Gómez-Samaniego, G. M., Bermúdez-Pacheco, M. V., y Núñez-Michuy, C. M. (2021). Modelo de estrategias de enseñanza para fortalecer el aprendizaje significativo en las ciencias naturales de la educación básica superior. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 5, 5, 9247-9275. https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v5i5.986

Coll-Salvador, C., Díaz Barriga-Arceo, F., Engel-Rocamora, A., y Salinas-Ibáñez, J. (2023). Evidencias de aprendizaje en prácticas educativas mediadas por tecnologías digitales. *RIED-Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 26, 2, 9-25. <https://doi.org/10.5944/ried.26.2.37293>

Jiménez-Espinoza, J. A., Nevárez-Loor, E. E., Ocampo-Vivar, L. V., y Santos-Ocampo, K. Y. (2024). Prácticas pedagógicas innovadoras y su impacto en el proceso docente. *Polo*

del Conocimiento, 9, 5, 1576-1596. <https://polodelconocimiento.com/ojs/index.php/es/article/view/7222>

Parra-Bernal, L., y Rengifo-Rodríguez, K. (2021). Prácticas pedagógicas innovadoras mediadas por las TIC. *Educación*, 30, 59, 237-254. <https://dx.doi.org/10.18800/educacion.202102.012>

Sein-Echaluze Lacleta, M. L., Fidalgo-Blanco, Á., García-Peñalvo, F. J. (2014). Buenas prácticas de Innovación Educativa: Artículos seleccionados del II Congreso Internacional sobre Aprendizaje, Innovación y Competitividad, CINAIC 2013. *RED. Revista de Educación a Distancia*, 44, 1-5. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=54732570003>

Thomson-Reuters. (2024). *Biblioteca de contenidos de Soluciones Contables*. Thomson Reuters México. <https://www.thomsonreutersmexico.com/es-mx/soluciones-contables/biblioteca-de-contenidos>

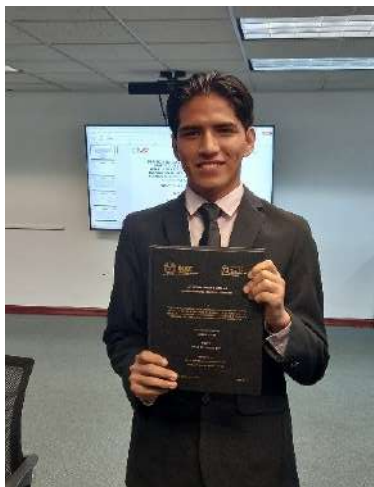
Thomson-Reuters. (2024). *Biblioteca de contenidos de Soluciones fiscales corporativas*. Thomson Reuters México. <https://www.thomsonreutersmexico.com/es-mx/soluciones-fiscales/biblioteca-de-contenidos-fiscales>

© 2024 Gabriel Asael Requena Báez

a2203040153@alumnos.uat.edu.mx

Departamento de Titulación | FCAV | UAT

SOBRE OS AUTORES



C.P. Gabriel Asael Requena Báez. Nació en Cd. Victoria, Tamaulipas, el 23 de enero de 2002. Primaria: Escuela General Álvaro Obregón (2008-2014). Secundaria: General No. 5 (2014-2017). Preparatoria: CBTIS No. 119 Especialidad Contabilidad (2017-2020). Contador Público (2020-2025) por UAT - FCAV. Servicio Social Consultores y Asociados en Soluciones Aplicadas de CV del 1 de febrero al 31 de julio de 2024. Prácticas Profesionales Departamento de Gestión de Calidad de la UAT-FCAV del 1 de septiembre al 30 de diciembre de 2024. Taller de Seguridad

Social para IMSS: Antecedentes Instituciones de Seguridad Social Conceptos y Marco Legal Aplicable del 1 al 16 de julio de 2022 por Centro de Innovación y Transferencia del Conocimiento, Secretaría de Investigación y Posgrado de la UAT. Curso de Introducción en el Uso de la Inteligencia Artificial para la Educación del 20 al 26 de febrero de 2025 por Microsoft. Curso de Introducción a la Estadística y Probabilidad del 26 de febrero al 8 de marzo de 2025 por Capacitate para el Empleo de la Fundación Carlos Slim. Jornada Estudiantil de Investigación 2024 del 24 de octubre de 2024 por UAT-FCAV. Examen Profesional de Contador Público el 18 de julio de 2025 con Tesis Prácticas Educativas Innovadoras incorporando las Plataformas Digitales como Recursos para el Aprendizaje y el Desarrollo de Competencias en los Estudiantes de la Carrera de Contador Público de la FCAV de la UAT. <https://orcid.org/0009-0006-6426-6862> © 2025.



Dr. Giuseppe Francisco Falcone Treviño.

Profesor Categoría “D” en UAT – FCAV. e-mail: gfalcone@docentes.uat.edu.mx Nació en Sabinas Hidalgo, N.L. el 19 de marzo de 1957. Vivo en Cd. Victoria, Tamaulipas. México. Primaria: José de Escandón La Salle (1963-1969). Secundaria: José de Escandón La Salle (1969-1972). Preparatoria: Federalizada de Tamaulipas (1972-1975). Técnico Superior en Computación Administrativa (13 ENE 1987) por UAT-UAMCAV. Licenciado en Computación Administrativa (29 JUN 1990) por UAT- FCAV. Máster en Comunicación Académica: Especialidad en Educación Asistida

por Computadora (2 AGO 2004) por UAT. Máster en Nuevas Tecnologías Aplicadas a la Educación (1 JUN 2009) por IUP, España. Máster en Tecnologías Avanzadas en Educación (27 AGO 2010) por Universidad del Tepeyac, México. Posgrado Especialista en Entornos Virtuales de Aprendizaje (1 AGO 2012) por Virtual Educa, OEA, OEI, Argentina. Reconocimiento al Mérito Universitario (15 DIC 2012) por UAT. Doctorado en Diseño, Nuevas Tecnologías (25 JUL 2014) por UAM Azc, México. Reconocimiento al Emérito Universitario (7 DIC 2018) por UAT. Asociado Investigador de Alta Gerencia Internacional México (20 ENE 2020) por Red Latinoamericana de Conocimiento del ONACE de Alta Gerencia Internacional. Certificado Capacitación UAT 2020 (9 DIC 2020) por OCDE y el C.C.I. de Trento, Italia. Certificación de Competencia Laboral en el Estándar de Competencia (13 DIC 2023) por Gobierno de México, SEP, CONOCER. PIC Americas Partnership COIL AMPEI (15 DIC 2023). Evaluador CONAHCYT (2 SEP 2024). Profesor Extraordinario (25 NOV 2024) por UAT. Postdoctorado en Educación (7 FEB 2025) por CENID reconocido por CONAHCYT. Certificación en Informática Administrativa (JUN 2005-2026) por ANFECA. Líder del Cuerpo Académico en Consolidación “Diseño y Desarrollo de Modelos Digitales para la Generación del Conocimiento” UAT-CA-97 (15 MAR 2027) por CA PRODEP. Reconocimiento a Perfil Deseable (15 DIC 2027) por PRODEP. Candidato a SNII (1 ENE 2024 – 31 DIC 2027). Profesor de Derecho Informático y Pensamiento Científico de LTI en UAT-FCAV. 39 años de Labor Docente en UAT-FCAV. <https://orcid.org/0000-0003-0459-9834> © 2025.



Dr. Carlos Alberto González Lucio. Docente e Investigador en UAT – FCAV. Nació en Cd. Victoria, Tamaulipas, el 20 de noviembre de 1973. Primaria: Juan B. Tijerina (1978-1984). Secundaria: General No. 1 (1984-1987). Preparatoria: Federalizada de Tamaulipas (1987-1990). Contador Público (1990-1995) por UAT- FCAV. Maestría en Finanzas (2001-2003) por UAT - Posgrado FCAV. Doctorado en Ciencias de la Educación (2020-2023) por Universidad del Norte de Tamaulipas. Profesor de Informática Contable Administrativa, Contabilidad Gubernamental, Contabilidad para

la Toma de Decisiones en UAT-FCAV. 7 años de Labor Docente en UAT-FCAV.
<https://orcid.org/0009-0005-3658-2967> © 2025.



M.A. Zaida Leticia Tinajero Mallozzi. Profesora Categoría “G” en UAT – FCAV. e-mail: ztinajero@docentes.uat.edu.mx Lic. en Computación Administrativa (29 julio 1993) por UAT-FCAV. Primer Lugar de la Generación 1989-1993 de Lic. en Computación Administrativa (11 junio 1993) por UAT. Premio al Mérito Universitario 1993 (15 noviembre 1993) por UAT. Diploma Los Mejores Estudiantes de México (22 noviembre 1993) por El Diario de México, CONACYT, ANUIES, Instituto Mexicano de Cultura, ATENALCYT. Reconocimiento Primer Lugar de la Maestría

en Administración Generación XVI (9 diciembre 1998) por UAT-FCAV. Maestría en Administración (5 julio 2004) por UAT-FCAV. Participación en el Premio Universitario 2005 (28 noviembre 2005) por UAT. Reconocimiento por 15 años de Labor Docente (22 mayo 2009) por UAT. Reconocimiento por 20 años de Labor Docente (23 mayo 2014) por UAT. Reconocimiento al Mérito Universitario (7 diciembre 2018) por UAT. Reconocimiento por 25 años de Labor Docente (24 mayo 2019) por UAT. Asociado Investigador de Alta Gerencia Internacional México (20 enero 2020) por Red Latinoamericana de Conocimiento del ONACE de Alta Gerencia Internacional. Certificación de Informática Administrativa (junio 2005-2026) por ANFECA. Certificación de Competencia Laboral en el Estándar de Competencia (6 diciembre 2022) por Gobierno de México, SEP, CONOCER. Reconocimiento por 30 años de Labor Docente (24 mayo 2024) por UAT. Reconocimiento a Perfil Deseable (15 diciembre 2027) por PRODEP. Colaborador del Cuerpo Académico en Consolidación “Diseño y Desarrollo de Modelos Digitales para la Generación del Conocimiento” UAT-CA-97 (15 marzo 2027). Profesora de Metodología de la Programación, Programación Básica, Sistemas de Información para los negocios de LTI en UAT-FCAV. 30 años de labor docente en UAT-FCAV. <https://orcid.org/0000-0003-1397-4632> © 2025.



Dr. Joel Luis Jiménez Galán. Rector de la Universidad Tecnológica del Mar Bicentenario Tamaulipas. Profesor de Categoría “D” en UAT-FCAV e-mail: jjimenez@docentes.uat.edu.mx Nació el 15 de mayo de 1956 en Toluca, Estado de México. Vivo en Ciudad Victoria, Tamaulipas. México. 40 años de Labor Docente en UAT-FCAV. Lic. en Computación Administrativa por UAT-FCAV. Máster en Educación Sup. con Especialidad en Gestión Educativa por UAT-FA. Máster en

Filosofía Virtual y Distancia por OIICE. Doctor en Educación por UAT UAMCEH. Doctorado en Neurociencias por UA Madrid y Prácticas en el Hospital Ramón y Cajal Madrid España. Postdoctorado en Material Didáctico Innovador y Nuevas Tecnologías por UAM Xochimilco. Doctor Honoris Causa por OIICE Tlaxcala México. Doctor Honoris Causa por OIICE Quito Ecuador. Profesor Mérito, Emérito y Extraordinario por UAT. Certificado en Informática Administrativa por ANFECA. Certificado por Programa de Mejoramiento Profesional. Certificado en Competencias Educativas por CONOCER. Certificado en la Plataforma Blackboard por UAT. Certificate Synapsis, Neurons and Brain the Hebrew University of Jerusalem Israel. Director de Alta Gerencia Internacional México de Buenos Aires Argentina. Certificado de Asesor e Investigador para la Docencia en Neurotecnoeducación en Grupo de Investigación Empathic Reactive Media Lab por UA Madrid. Ingeniería Computacional por CIA Bull Honeywell Phoenix Arizona USA. Neurocomputación Biológica Neurociencia por UA Madrid. Diplomado en Evaluación Educativa por UAT. Diplomado de Actualización en Educación Superior Contemporánea por UNAM. Director del Diplomado en Neurotecnoeducación Universidad Evangélica Boliviana. Responsable del Proyecto Investigación de la Docencia en Neurotecnoeducación integrando Inteligencia Artificial. Instructor de Neurotecnoeducación en Educación Superior. Capítulo de Libro Enseñanza de la Anatomía Humana Cardíaca con el uso de la Realidad Virtual Inmersiva a través de un Modelo de Blended Learning en Estudiantes de Medicina (2023). Dictaminador del libro Realidades Conectadas: La Reconfiguración de las Interacciones Humanas en la Era Digital. Autor de “El cristal con que se mira la vida” y “El cristal de los cristales” <https://www.librosenred.com/home> Profesor de Lógica Computacional en UAT-FCAV. <https://orcid.org/0000-0001-9490-0824> © 2025.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 45, 46, 51, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 84, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 152, 157, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 249

C

Competencias 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 59, 61, 62, 63, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 94, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

P

Plataformas digitales 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 90, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 133, 134, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247

Prácticas educativas innovadoras 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 14, 16, 20, 26, 28, 31, 32, 33, 35, 37, 40, 43, 44, 50, 51, 53, 57, 59, 72, 73, 76, 79, 82, 94, 98, 101, 104, 107, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 132, 136, 137, 138, 238, 240, 241, 242, 243, 247

U

UAT-FCAV-CP 1

